FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1967 | ANO 46.º — NÚMERO 15 825

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

A China à beira da guerra civil

ATMOSFERA DE TERROR EM NANQUIM PROVOCADA POR UMA FACÇÃO QUE SE OPÕE A MAO TSÉ TUNG

LONDRES, 8 — (F. P.) — «A China á beira da guerra civil» — é o título da maior parte dos jornais de domingo britânicos. Quase todos descrevem as desordens de Nanquim citando fontes da Europa Oriental e do Japão.

Segundo o «Sunday Times», um cartaz dos «guardas vermelhos», anunciou que muitas das seis mil pessoas presas depois das ocorrências de Nanquim tinham sido torturadas e «os seus dedos, nariz e língua cortados».

O «Sunday Times» escreve ainda: «Depois de meses de intensa luta entre as facções do Partido Comunista Chinês, a agitação no país transformou-se num estado próximo da guerra civil».

Por outro lado, pela primeira vez as autoridadeds de Pequim teriam ontem censurado o noticiário dos correspondentes estrangeiros, relativo á actividade dos «guardas vermelhos».

Em editorial, o «Sunday Telegraph» escreve: «Uma das lições mais sinistras da História é que, de tempos a tempos, as nações passam por períodos de histeria colectiva, durante os quais as suas acções deixam de ser controladas pela razão». O mesmo jornal acrescenta: «A China atravessa neste momento uma fase dessas. Um gigante enlouquecido e dispondo de armas nucleares».

TAO CHU É ACUSADO DE SER O CAUSADOR DOS DISTURBIOS

TÓQUIO, 8. — (R.). — Segundo o correspondente do diário «Yomiuri», apareceram em Pequim jornais

(Continua na 11.ª página)

«REVOLUÇÃO CULTURAL» NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 8 — (R.) — Sensacional «revolução cultural» verificou-se ontem á noite em Djakarta onde a musica dos «Beatles» e as mini-saias se encontravam proibidas por serem contrárias ás tradições nacionais indonésias.

Com grande surpresa sua, os telespectadores desta cidade puderam ver a jovem cançonetista «pop» Lili Surjani interpretando uma canção dos «Beatles», «I want to hold your hand», e, para cumulo, Lili apresentou-se em mini-saia.

Procura averiguar-se a nacionalidade do filho de portugueses nascido num avião

BOSTON (Massachusetts), 8 — (A. N. I.) — As autoridades norte-americanas procuram averiguar se ao bebé nascido a bordo de um avião comercial, a caminho dos Estados Unidos, cabe a nacionalidade norte-americana ou se deve ser considerado cidadão português.

É filho de um casal açoreano — Manuel e Maria Gertrudes Rosa. Os pais dirigiam-se para o Massachusetts, acompanhados de uma filha de 11 meses, quando a criança nasceu, a bordo do avião de passageiros.

O piloto comunicou pela Rádio a existência de mais um passageiro a bordo, quando se encontrava sobre a ilha de Nantucket, que é já território norte-americano.

Mas se o bebé tiver nascido fora do limite de três milhas das águas territoriais dos Estados Unidos, caber-lhe-á a nacionalidade portuguesa.

A princesa Margarida da Holanda e o noivo, Pieter van Vollenhoven, durante um banquete oferecido pela rainha Juliana em honra do jovem par, cujo casamento se efectua depois de amanhã. (Ler na pág. 11)

Manifestação à chegada do cardeal Spellman ao aeroporto de Nova York

NOVA YORK, 8 — (R.) — Ao desembarcar no aeroporto da Nova York, o cardeal Spellman deparou com um pequeno grupo de manifestantes que empunhavam cartazes protestando contra as observações que, a propósito da guerra no Vietnam, o cardeal fez no sermão que pronunciou na noite de Natal, quando se encontrava de visita ás tropas americanas no Vietnam do Sul. Nessa ocasião, o cardeal Spellman afirmou que os Estados Unidos e os seus aliados nunca poderiam satisfazer-se com outra solução que não a vitória, frase que perturbou os círculos do Vaticano, particularmente em vista dos esforços que o Papa tem feito em prol de uma solução negociada para o Vietnam.

Interrogado pelos jornalistas acerca das suas afirmações, o cardeal, que conta actualmente 77 anos, reiterou que não pode haver paz no Vietnam sem a vitória dos aliados.

Antes, porém, Spellman lera uma pequena comunicação previamente redigida, segundo a qual a vitória das tropas americanas no Vietnam «não significa a conquista do Vietnam do Norte. Aos olhos dos soldados americanos, a vitória não implica matança geral ou o esmagamento dos seus inimigos».

Numa outra manifestação contra a guerra do Vietnam, cerca de 300 médicos, enfermeiras e mais pessoal do Hospital de Bellevue marcharam durante algum tempo em redor do edifício. O seu protesto, era — segundo disseram — contra as somas imensas gastas com a guerra e que poderiam servir para financiar a investigação médica, melhorar o apetrechamento hospitalar do país e pagar mais a todos quantos trabalham nos hospitais.

Pietro Nenni, vice-primeiro-ministro italiano (á esquerda), e George Brown, secretário do Foreign Office, durante a conferência, em Roma, dos chefes socialistas europeus e do Estado de Israel.

«CAGLIOSTRO, O MAGO»

NOVO FOLHETIM DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A vida de Giuseppe Balsamo, aliás Cagliostro, senhor de trinta e duas existências diferentes, começou como a de qualquer mortal que se preza. A cidade de Palermo viu nascer, em 1743, um menino normal. Mas Giuseppe estava destinado a atrair sobre si as atenções receosas da Europa, ao descobrir inesperados dons para a prática da magia branca. É esse destino fabuloso e trágico que o «Diário de Lisboa» relata a partir de amanhã, com imagens de Frisano e texto de J. Wilmes, inspirado no famoso romance «José Bálsamo», de Alexandre Dumas.

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Três helicópteros abatidos pelo Vietcong

(Ler na pág. 11)

VISADO PELA CENSURA

Enviado do Papa a Hong-Kong

VATICANO, 8 — (F. P.) — «Um enviado especial do Papa em Hong-Kong» é o título do jornal milanês «Il Giorno», o qual relata que monsenhor Paul Marcinkus, da Secretaria de Estado, que preparou as viagens do Papa a Nova York e á India, foi agora a Hong-Kong, onde a sua estadia teve, certamente, outros objectivos, além dos turísticos. O órgão milanês estabelece uma relação entre esta viagem e o discurso do Papa acerca da China, proferido há dois dias.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

IMPREVIDÊNCIA FATAL

A imprevidência não é funesta só para os automobilistas. Para os peões acarreta-lhes muitos perigos, tantas vezes de consequências fatais. Na Estrada da Luz, próximo do viaduto da Segunda Circular, um homem que se apeara de um autocarro, tentou atravessar para o lado oposto, na altura em que avançavam duas camionetas de passageiros, por entre as quais passou. Ia a correr, sem pensar que lhe podia surgir outro veículo na faixa contrária. Por pouca sorte, vinha a passar um táxi, que o apanhou. O infeliz morreu a caminho do Hospital de São José. Era o sr. Manuel Torcato, de 29 anos, casado, pedreiro, natural de Penacova. O motorista do táxi, sr. Fernando Eugénio Antunes de Almeida, morador na Azinhaga do Cervado, letras AA, Carnide, foi enviado pela P. S. P. á Polícia Judiciária.

FIM OBSCURO

Numa vala, para os lados de Alferrarede, foi encontrado morto o sr. Vital António Carpinteiro, de 37 anos, soldeiro, natural de Carvalhal (Abrantes). Não se sabe bem como ocorreu o drama, havendo quem o atribua a excesso de bebida que embaciasse o entendimento do infeliz.

CAÇA AO VEADO

Numa herdade no sítio de Machede, próximo de Évora, houve uma grande caçada, ao fim da qual tinham sido abatidos um veado e onze corças, cuja carne foi oferecida a instituições de beneficência eborense. Tomaram parte na batida diversos caçadores, que foram propositadamente de Lisboa. O dono da herdade, o lavrador sr. comendador João Fernandes, ofereceu, num hotel de Évora, um almoço aos seus convidados.

ELE NA CADEIA— A MULHER NO HOSPITAL

Entrou em casa, perturbado pelo álcool e aos insultos á mulher, arguindo-a de infiel; e começou a agredi-la, á facada e á dentada, com tal sanha que a infeliz teve de recolher ao hospital. O triste herói da cena lamentável, que se desenrolou em Alpiarça, Manuel dos Santos, de 38 anos, lubrificador de automóveis, foi preso pela G. N. R. daquela vila, e a pobre mulher, a sr.ª Maria Guiomar dos Santos, de 36, com ele casada e natural de Pinhel, está no hospital de Santarém.

MORTE TRÁGICA NA ESTRADA

Na estrada nacional para Alenquer, no sítio de Azedia, a motorizada embateu violentamente numa carroça, e o pobre rapaz teve morte imediata, pois, apanhado por um dos varais daquela, ficou com as carótidas cortadas. Foi removido para o necrotério daquela vila o corpo do infeliz, um jovem de 16 anos, Olegário Alegre Raposo, filho do sr. Alfredo Pereira Raposo e da sr.ª Maria Raposo, residente nas Azenhas das Machadas, mecânico de automóveis.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Exposição itinerante do Instituto Britânico sobre o museu no ensino

Inaugura-se depois de amanhã, na sede do Instituto Britânico, Rua Luís Fernandes, 3, uma exposição itinerante intitulada «O Papel do Museu no Ensino», organizada pelo British Council de Londres.

Com origem nas colecções particulares das famílias abastadas ou nas colecções organizadas pelas Sociedades de História Natural e de Antiguidades do século dezanove, existem, hoje, na Grã-Bretanha, mais de oitocentos museus. A presente exposição pretende demonstrar um aspecto pouco conhecido mas deveras interessante dos serviços prestados pelos museus á comunidade em particular e ao público em geral, ou seja a função do museu como seguimento natural da aula.

A exposição segue de Lisboa para Porto e Coimbra, e pode ser visitada todos os dias úteis, das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas, excepto ao sábado, que funcionará das 11 ás 12 horas.

7.º aniversário da Grande Feira do Disco

Para comemoração do 7.º Aniversário da «Grande Feira do Disco», reunem-se hoje, num jantar de confraternização, que terá lugar no Restaurante Mónaco, cerca de duas centenas de convidados ligados à vida artística, assim como os diversos representantes dos órgãos de Informação. Esta festa servirá, além do mais, para prestar homenagem ao director desta organização, Ex.mo Sr. José Barata, figura destacada no mercado do disco, e a quem muito devem os artistas nacionais.

Serão convidados de honra, os diversos directores de fábricas gravadoras estrangeiras que, para o efeito, se deslocam a Lisboa.

A CAMPANHA DE SEGURANÇA BOSCH

A PARTIR DE AMANHÃ EM TODO O PAÍS

É já amanhã que começa, em todo o País, a Campanha de Prevenção promovida pela Robert Bosch (Portugal), Ld.ª, com o patrocínio do Automóvel Clube de Portugal.

Esta campanha, como dissemos, tem por fim proporcionar ao condutor uma importante ajuda, tornando-o plenamente conhecedor do estado do seu carro, o que poderá evitar-lhe eventuais acidentes, avarias ou infracções. Trata-se (como já foi divulgado) de um exame gratuito, com a duração de cerca de um quarto de hora ao sistema eléctrico do automóvel. Na presente quadra do ano, tal exame revela-se muito necessário, por causa da acção da humidade sobre o motor e em toda a parte eléctrica dos veículos. No final dos exames, todos os automobilistas obtêm um certificado do funcionamento dos faróis, luzes de código, velas, bobina de ignição, ponto de ignição do motor, platinados, bateria, distribuidor, dinamo, regulador de tensão e buzinas.

São os seguintes os agentes Bosch á disposição do publico na capital: Automarel, Avenida Defensores de Chaves, 95; Electro Mecanica Injectora, Ld.ª, Rua Fraternidade Operária, 31; Garagem Auto-Suez, Ld.ª, Travessa Henrique Cardoso, 5; Garagem Maria Cristina, Avenida António Augusto de Aguiar, 58; Lopes Baptista & Nfz, Ld.ª, Rua Luís de Camões, 5.

Há, ainda, dois postos móveis, constituídos por duas camionetas estacionadas, respectivamente, na Praça Marquês de Pombal, junto á entrada sul do Parque Eduardo VII, e na rotunda da Encarnação (Posto de Gasolina Sacor).

HOMENAGENS à memória de João de Deus

Passando na próxima quarta-feira o 71.º aniversário do falecimento de João de Deus, o primeiro que se celebra depois da entrada dos restos mortais do poeta no Panteão Nacional, crianças e jovens portugueses prestar-lhe-ão homenagem nesse dia, pelas 15 e 30, junto ao seu tumulo.

Para esta romagem convidam-se os amigos e antigos alunos ligados á obra educativa de João de Deus, assim como todos os que a ela se desejem associar.

Pelas 21 e 30, na sala do Museu João de Deus, haverá uma sessão literária, á qual preside o ministro da Educação Nacional.

A Mestre Carlos Ramos

Atinge, em breve, o limite de idade, o arquitecto Carlos Ramos, professor, há vinte e cinco anos, da Escola Superior de Belas-Artes, em cuja direcção permanece há cerca de quinze.

Um grupo de personalidades das mais representativas desta cidade promove, no dia 17, um banquete de homenagem a Mestre Carlos Ramos, que terá á sua volta as figuras mais representativas e prestigiosas no meio artístico e no panorama intelectual portuense.

A um funcionário das C. R. G. E.

O sr. Carlos de Sousa Barbosa, que completou 25 anos de serviço nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, foi homenageado, pelos seus companheiros de trabalho, com um almoço, num restaurante dos arredores de Lisboa, durante o qual lhe foi oferecido um objecto de arte.

TÁBUA RASA

O próximo jantar mensal da Tábua Rasa efectuar-se-á no próximo dia 12, sendo de homenagem ao sr. dr. José Serra Formigal, director do Teatro da Trindade.

O jantar decorrerá no salão nobre da Casa do Alentejo e fará o elogio do convidado o publicista sr. Jaime Duarte de Almeida.

A inscrição está aberta pelo telefone 3 53 11.

A. da Conceição Pedro

partiu para o Rio de Janeiro

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, em cujo Instituto de Ioga se vai especializar, o sr. António da Conceição Pedro, professor desta modalidade desportiva.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

SUBSCRIÇÃO DE ACÇÕES RESERVADAS AOS CLIENTES DO BANCO

RATEIO

Celebrada a elevação do Capital de 250.000.000$00 para 400.000.000$00, por escritura de 29 de Dezembro findo, avisam-se os Subscritores das 17.500 acções reservadas aos Clientes deste Banco que, dado o grande interesse manifestado, houve que proceder a rateio, tendo resultado a seguinte distribuição:

ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUÍDAS	ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUÍDAS	ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUÍDAS
1 a 3	1	32 a 51	22	251 a 300	140
4 a 5	2	52 a 70	32	301 a 500	190
6 a 11	4	71 a 100	45	501 a 1000	251
12 a 15	7	101 a 150	60	1001 a 1500	400
16 a 21	10	151 a 200	90	1501 a 2000	600
22 a 31	15	201 a 250	110	Acima de 2000	650

A partir do dia 12 do corrente proceder-se-á à entrega das cautelas definitivas das acções atribuídas segundo o quadro acima e à restituição das importâncias correspondentes às acções excluídas, nas Dependências onde foram efectuadas as subscrições.

Porto, 7 de Janeiro de 1967

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: 644.875.000$00

Ora, diga-nos...

— Acha que a moda da mini-saia perdurará?

● *Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, á sr.ª D. Maria Ilia Clemente Fernandes, empregada no comércio. Respondeu-nos:*

— Julgo que é uma moda com tendência para durar pouco tempo, pois consegue ser bastante extravagante. Eu não usaria mini-saia mesmo que o meu marido deixasse, o que não se verifica. Quanto a mim, trata-se de uma moda pouco elegante, sem características para perdurar. Além disso, não me parece que seja muito moral... Em raparigas de 13 ou 14 anos, ainda se admite, mas em mulheres...

● *Francelina Carvalho, empregada numa tabacaria, disse-nos:*

— Não gosto das saias muito curtas nem demasiado compridas. Quanto a mim, a mini-saia é das tais modas que desaparecem depressa. Muitas pessoas não a acham decente, criticam-na e, assim, aquelas que a aprovam têm receio de a adoptar. A meu ver, a mini-saia, desde que não seja exageradamente curta, fica bem numa rapariga, claro!

● *Por último, interrogámos o sr. Manuel Alberto Ferreira dos Santos, empregado numa editorial. Afirmou-nos:*

— Estou convencido de que perdurará, pois trata-se de uma moda engraçada. É um reflexo do progresso, do correr dos tempos! Não vejo qualquer mal no facto de as mulheres usarem mini-saia. A maldade está nos olhos de quem observa! Aliás, se as mulheres, na praia mostram as pernas, sem que ninguém veja nisso qualquer forma de falta de pudor, por que razão se há-de criticar a mini-saia? Torna as raparigas elegantes e não tem, a meu ver, qualquer mal! Mas tudo no seu devido lugar, evidentemente: é uma moda só para jovens.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

O 3.º CONGRESSO de Esteróides Hormonais deve reunir-se em Lisboa

A convite da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, chegam a Lisboa, no próximo dia 13, os drs. Diczfaluzi (Suécia), James (Londres) e Montini (Milão), do comité do 3.º Congresso Mundial de Esteróides Hormonais, que vêm estudar as possibilidades de aquele congresso se reunir em Lisboa. A iniciativa da realização na nossa capital da importante assembleia, na qual tomam parte cerca de duas mil pessoas, partiu daqueles cientistas.

ENCOMENDAS PARA MILITARES

A Cruz Vermelha Portuguesa continua a receber, na Rua das Flores, 85-1.º, encomendas para serem enviadas para os militares em serviço em Angola. A entrega pode fazer-se das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas.

Para as pessoas que habitem fora de Lisboa e que desejem enviar lembranças para os seus familiares, podem fazê-lo utilizando os serviços dos C. T. T. na modalidade «dult» (por cada 4 kg, 1$50), endereçando a encomenda á Rua das Flores, 85-1.º, em Lisboa, e, bem assim, um vale de correio de 5$00, para despesas de expediente.

As encomendas que contenham garrafas devem ser bem protegidas com palha.

deixe de fumar com
terminex
O FAMOSO PRODUTO INGLÊS
Inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.
A VENDA NAS FARMÁCIAS

Dr. A. da Costa Quinta
MUDOU O SEU CONSULTÓRIO PARA A RUA QUIRINO DA FONSECA, 25-R./CHÃO (A ALAMEDA AFONSO HENRIQUES)
TELEF. 5 76 76 OU 5 76 38

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Sob a presidência do sr. Augusto Almeida Freire, reuniu-se a assembleia geral da 19.ª Secção de Actividade (comércio retalhista) do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, para eleger a comissão directiva e os seus representantes á assembleia geral do Sindicato, em numero de vinte e dois.

Foram eleitos para a comissão os srs. Alberto Linhares Pereira Cardoso, Homero Pedroso Antunes e Raul de Andrade Pereira e Sousa, como efectivos; e César Augusto Proença, Germinal Soares de Paula Oliveira e Jorge Prego Coelho Costa, como substitutos.

Perguntar por perguntar

● **A Câmara Municipal vai prolongar finalmente a Avenida. Quando poderá o Município pensar num cantinho para o seu palácio da cidade, que era também uma grande obra, ou, ao menos, no tantas vezes pedido Teatro Municipal?**

● **A circulação de eléctricos, nos dois sentidos, nas Ruas do Alecrim e da Misericórdia, favorece o escoamento do tráfego automóvel, cada vez mais intenso?**

● **A Avenida da Índia é, sem dúvida alguma, das artérias citadinas que mais tráfego registam diàriamente. Assim, como admitir que muitos dos seus cruzamentos não disponham de conveniente sinalização? Esta poderia ser feita através de semáforos ou de sinaleiros, e assim se evitariam possíveis desastres.**

Não é tão simples como parece um motorista de táxi recusar-se a fazer o serviço

— Cinco contos de multa

Não é frequente, mas sucede algumas vezes, que um ou outro motorista de taxi se recuse a tomar passageiros, não apenas com a desculpa (esta aceitável) de que vai almoçar ou jantar, mas com outras que, naturalmente, não o são. Talvez muitos não saibam, todavia, que neste ultimo caso, incorrem numa multa que não é nada leve: 5 contos...

Um desses casos foi agora julgado no Tribunal de Policia. O motorista sr. Valente Reis, proprietário do taxi com o qual trabalha durante o dia, visto á noite o veículo ser conduzido por um seu empregado, era acusado por um pretenso cliente, em carta endereçada ao director-geral de Transportes Terrestres, de se ter recusado a conduzi-lo do Calharis de Benfica ao Largo de Leão de Oliveira. Segundo a queixa, o motorista ao ter conhecimento do percurso a fazer, teria declarado não poder efectuar esse serviço por ter os pneus «em baixo». A Direcção-Geral dos Transportes Terrestres mandou instaurar processo contra o presumivel infractor, o qual teve de depositar cêc. 5000$00, importância da multa provável, em caso de condenação.

O processo foi agora julgado no Tribunal de Polícia em audiência, presidida pelo juís sr. dr. Orlando Melro. Advogado de defesa do arguido o sr. dr. Rodrigo Rodrigues.

Começou o reu por declarar que, no dia mencionado na queixa, não havia passado no referido local e que o seu empregado estava de licença.

O magistrado perguntou ao arguido se podia confirmar, com testemunhas, onde esteve nesse dia e aquela hora, ao que o reu respondeu indicando o seu empregado. Este disse que havia estado num café de Campo de Ourique, com o seu patrão e uns amigos deste a tomar cerveja. Atribuia a declaração do queixoso a equívoco com o numero de matrícula do taxi.

Ouvidas as restantes testemunhas de defesa, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues chamou a atenção do magistrado para a forma como o processo foi instruido e para a confusão e contradições que se notam entre as declarações do queixoso e outros que constam do processo e até prestadas também pelo próprio arguido.

Como se não tivesse provado a acusação o arguido foi absolvido por falta de prova mas, no final, o magistrado aconselhou-o a ter o maior cuidado pois quando se prova tal acusação a multa pode ir até 5000$00.

Meu Caro Colega Contabilista:

Sabe que achei a solução para os problemas levantados pelas novas exigências tributárias, especialmente o Imposto de Transacções?

Pois é verdade: a máquina de facturar SOEMTRON facilita o trabalho de execução das facturas por forma automática.

Experimente. Verá que fica satisfeito!

E depois, a máquina de facturar SOEMTRON oferece a vantagem do já tradicional apoio técnico da Regisconta...

Lembre-se, Colega: a marca é SOEMTRON.

Regisconta

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 72 — Tel. 560091 (8 linhas)
PORTO — Rua Clube Fenianos, 1 - 5 — Tels. 26541 - 35575
COIMBRA — Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16 - 20 — Tel. 26108
FARO — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 27-A — Tel. 24347

A exposição de artesanato nas Arcadas do Estoril

Com grande afluência de público, nomeadamente turistas estrangeiros, continua aberta, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas — Estoril), uma curiosa exposição de artigos do artesanato português.

Os visitantes podem apreciar artigos de palha de Monchique, cabaças e madeiras trabalhadas de Borba, tapetes de Arraiolos, louças e panos de Alcobaça, cordoaria e arreios de Loulé, camisolas da Póvoa de Varzim, funilaria de Braga, escultura em pedra e madeira de Esposende, bonecos de barro de Estremoz, etc.

A exposição pode ser visitada, todos os dias, das 10 ás 22 horas. A entrada é livre.

O 67.º ANIVERSÁRIO do Instituto de Odivelas

Em comemoração do 67.º aniversário da sua fundação, o Lusitano de Odivelas promove no próximo dia 14, ás 18 horas, missa solene de acção de graças, seguida de jantar de confraternização e de sessão recreativa organizada por antigas alunas.

PROF. DR. CARNEIRO DE MOURA
Mudou o seu Consultório para Avenida Elias Garcia, 76, 2.º, A. Marcações: telef. 77 40 29.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Ingressou na companhia de Laura Alves a actriz Fernanda de Figueiredo, que participa já no desempenho da peça «A mulher de roupão».*
- *Continua em cena por todo este mês, no Teatro Villaret, a peça «As raposas».*
- *A peça «A sobrinha do marquês», de Almeida Garrett, levada á cena pelo Teatro Experimental do Porto, foi encenada pela artista Fernanda Alves.*
- *Os bailados da nova revista do Maria Vitória são dirigidos por Charles. Nesta revista estreia-se como compositor teatral o pianista Eugénio Pepe.*

MARIA VITORIA

«De vento em popa!»

No Maria Vitória, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, indiscutivelmente em grande triunfo, «De vento em popa!», a revista das enchentes, continua na sua invulgar carreira. O magnífico original de Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz, com musica felicíssima de Frederico Valério, Fernando Carvalho e João de Vasconcelos, fazem «De Vento em popa!» a revista que Lisboa inteira aplaude. No elenco encontram-se Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos e as grandes atracções Maria Helena e Maria do Espírito Santo, completando o admirável conjunto artístico um elegante friso de bonitas artistas, discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob coreografia de mestre Charles.

IMPÉRIO

O filme «A Bíblia»

Entrou em sétima semana de exibição o filme «A Bíblia», de John Huston, colocando-se Lisboa a par das grandes capitais, onde a magnífica produção tem conquistado a atenção de elevadas massas de publico. Realizado com um rigor insuperável, «A Bíblia» constitui um documento indispensável para qualquer cultura, na medida em que divulga, de forma acessível, um dos livros mais representativos da história cristã. O produtor, Dino de Laurentis, não olhou a sacrifícios, para construir uma obra digna, que por outro lado, é uma das mais vivas expressões do prodígio e da glória da arte cinematográfica. Efectivamente, John Huston conseguiu uma tal eloquência na linguagem das imagens, que o publico se sente esmagado pelo poder de comunicação de toda a película. Várias cenas, como a da Torre de Babel, constituem um espectáculo inesquecível e de impressionante grandeza. Em «A Bíblia», intervêm, ainda, actores de grande estirpe, como o próprio John Huston, Peter O'Toole e Ava Gardner.

A vida de Kennedy

O cinema Império está a apresentar, todas as tardes, ás 19 horas, em «matinée» extra, o filme «Anos de relâmpagos, dias de tambores», no qual se conta a vida e a morte do presidente J. F. Kennedy. Figura ímpar da história dos Estados Unidos e personalidade de grande relevo na vida contemporânea, John Kennedy foi assassinado, em Dallas, em circunstâncias que se encontram por esclarecer completamente. Este filme reveste-se, pois, de um interesse excepcional, e constitui um documento impressionante sobre a gloriosa carreira de um vulto político que marcou, sem qualquer duvida, uma época da vida do mundo. Realizado com mão de mestre, o filme é uma exposição cinematográfica de raro recorte, afirmando-se como mais um motivo para se concluir que, visado por mão assassina, o presidente Kennedy não sucumbiu: ele continua vivo na memória do mundo.

AVIS E ODEON

Um filme de encanto

Em terceira semana de consecutivas enchentes, continua, nas telas do Avis e do Odeon, a maravilhosa comédia musical colorida, «Cabriola», que fez as delícias de miudos e graudos no Natal e no Ano Novo, e que resulta, sem duvida, no melhor desempenho da popularíssima Marisol. História de permanente encanto, que culmina com excelentes imagens da grande Feira de Sevilha, e de todo o seu aparato, «Cabriola» oferece-nos uma Marisol ainda mais actriz: neste filme, ela canta, dança, ama, cavalga e... toureia! Angel Peralta é o seu companheiro — o homem que lhe dá a mão para a concreta realização dos seus sonhos... «Cabriola» foi merecidamente enaltecido por toda á crítica e tem sido aplaudido por dezenas de milhares de pessoas, que, em boa hora, dirigiram os seus passos a qualquer daqueles cinemas. O filme, apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma, representa a consagração definitiva de Marisol, como artistas predileta dos cinéfilos.

COLISEU AMANHÃ ÀS 21 e 30 M/6

GRANDE NOITE DO FADO

COM

AMÁLIA RODRIGUES ● CARMEN SEVILHA

E AINDA

ACTORES — Armando Cortês ● Francisco Nicholson ● José Viana.

CANÇONETISTAS — Antónia Tonicha ● Gina Maria ● Helena Rocha ● João Maria Tudela ● Luciano Valdarnini (italiano) ● Mafalda Sofia ● Maria de Lourdes Resende ● Marizé ● Max ● Mayte (espanhola) ● Paula Ribas ● Raul Shaw Moreno (boliviano) ● Simone de Oliveira ● Tony de Matos.

CONJUNTOS MUSICAIS — Carlos Vilaret ● Helder Martins ● Mário Simões ● «6 Latinos» ● «Três Ibéricos» ● «Trio Harmonia».

FADOS — António dos Santos ● Helena Tavares ● Julieta Reis ● Natércia da Conceição ● Xavier de Oliveira ● Raul Nery ● Zeferino Ferreira ● Julio Gomes.

FOLCLORE — Fernando Ribeiro ● Fernanda Guerra, em acordeão electrónico ● Fernando Rosário de Carvalho e António Jerónimo Fernandes, em fandango ● Jograis de Lisboa.

LOCUTORES — Artur Agostinho ● Fernando Correia ● Henrique Mendes ● Hernani Serra e Moura ● Leite Pereira ● José Mensurado ● Maria Leonor ● Marques Vidal.

Orquestra dirigida pelo maestro Fernando Carvalho

Presentes também os três cantadores e as três cantadeiras melhores classificados no Concurso de Fados entre Amadores nos bairros de Lisboa que receberão os seus prémios.

COLABORAÇÃO DOS DANCINGS «BICO DOURADO», «CARROUSSEL», «DÓ, RÉ, MI», «MAXIME», «NINA», E DOS RESTAURANTES TÍPICOS «A SEVERA», DE ANTÓNIO DOS SANTOS, «FOLCLORE», MARCIA CONDESSA, «TABERNA DO EMBUÇADO» E «TIMPANAS»

TAP: DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

TIVOLI

NOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO

ÀS 18.30 HORAS

MILORAD MISKOVITCH

ET SON

BALLET-COMÉDIE

COM

DAPHNE DALE

OLGA KOSTROMINE **DON SNYDER**

DUNJA FLIS **YVES GRAF**

BILHETES À VENDA

MAIORES DE 6 ANOS

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

3.º MÊS

A partir de amanhã sómente 1 sessão ás 21.45 horas

Noite, 2 sessões, ás 21 e ás 23 h.

RAUL SOLNADO

e uma brasileirinha «cor-café-com-leite-açucarado»

IOLANDA BRAGA na comédia

QUERIDA MULATINHA

O alegre espectáculo que faz rir Lisboa com **BARROSO ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GLÓRIA DE MATOS ● LUIS PINHÃO ● ÂNGELA RIBEIRO ● GILBERTO GONÇALVES**

Direcção de **Rogério Paulo**

Adultos

AMANHÃ, ÀS 18.30, COM 50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

AS RAPOSAS

VIBRANTE DRAMA POR UM GRANDE ELENCO

AOS DOMINGOS NÃO HÁ ESPECTÁCULO

ADULTOS

GIL VICENTE

Telef. 280919 CASCAIS

A Companhia do TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta

EM 3.º MÊS!

Hoje e todas as noites ás 21 e 45 horas

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de André Brun

UM ÊXITO!

DESCONTO 50% AOS ESTUDANTES

«Matinée», domingo, ás 16 horas M/17 anos

Bilhetes à venda na Agência dos Restauradores

Amanhã, 2.ª-feira, descanso da Companhia

TEATRO ABC

Telef. 366745

Hoje: Às 20.45 e 23 horas em 2 sessões

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(Adultos)

LEÓNIA MENDES

com **Ivone Silva, Artur Semedo, Leónia Mendes, António Anjos,** as atracções **Beatriz da Conceição** e **Max. Orlando Fernandes** no «compère»

TEATRO MONUMENTAL

Telf. 555.133

HOJE, ÀS 21.45 H.

VASCO MORGADO

APRESENTA

A CURIOSA COMÉDIA DE

ALFONSO PASO

JULGAMENTO DE UM HOMEM SEM VERGONHA

com **RIBEIRINHO** no protagonista, **MARIA JOSÉ, FERNANDA BORSATI, YOLA, CATARINA AVELAR, MARGARIDA MAUPERRIN, LEONOR POEIRA,** ao lado de **EMÍLIO CORREIA, CARLOS DUARTE, RUI MENDES, ANTÓNIO MONTEZ, PEDRO PINHEIRO** e a colaboração de

ASSIS PACHECO

JAMAIS UMA COMÉDIA FOI TÃO OUSADA E ATREVIDA...

2.ª Semana de enchentes

COLISEU

HOJE, ás 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

DESPEDIDA DA

COcompanhia INTERNACIONAL DE CIRCO

ULTIMO ESPECTÁCULO

SEXTA-FEIRA, 13

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

O MAIOR FILÃO DE RISO TEMPERADO DE LOUCURA!

A MAIS FABULOSA SÁTIRA À ESPERTEZA DOS SUPER-ESPIÕES EM LUTA DE ASTÚCIA...

FRANCO FRANCHI

CICIO INGRASSIA

TECHNISCOPE

TECHNICOLOR

MAIORES 12 ANOS

A HISTÓRIA DA INCRÍVEL AVENTURA DE DOIS «AZELHAS» DOS SERVIÇOS SECRETOS QUE TIRAM AS «PENEIRAS» A QUANTOS GÉNIOS DA ESPIONAGEM ENCONTRAM...

00-2 CONTRA GOLDGINGER

VOLTAM OS FAMOSOS HERÓIS DE «00-2 OPERAÇÃO BIKINI»!

AMANHÃ, NO ODEON: ESTREIA DE SENSAÇÃO

NOTÁVEL EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VIDA SÃ EM CORPO SÃO — **Sou um tipo sentimental que me farto. Assim, vejam para o que me deu ontem: assistir á rubrica do Dr. Ramiro. Sabem como é quando se regressa aos lugares da nossa infancia? É tudo muito diferente do que estava na nossa cabeça. Eu a pensar que, e de repente sai-me uma palestra em defesa dos enfermeiros, coitados, são uns mártires (na minha terra há uma romaria chamada dos «santos márteles») pode acontecer isto ou aquilo, quando se leva uma injecção, mas a culpa nunca é dos enfermeiros, é sempre por isto e por aquilo, e também por imperícia e falta de higiene, mas, claro, isso só acontece quando o enfermeiro não percebe da poda, tenham confiança, meus filhos, se se tratar de um remédio oleoso e se a agulha apanhar um vaso sanguíneo, vai-se desta para melhor num instantinho, fora isso, que só acontece com os enfermeiros trolhas, não acontece nada de mal, mesmo nada, e o nervo ciático também pode ser atingido, ah, muito, muito raramente, fora isso há que ter confiança no enfermeiro, isto de injecções é muito fácil, mas o enfermeiro tem de perceber do ofício. Claro, vá, levem injecções e nada de medo. Confiança é que é preciso.**

Doutor, as musas não lhe fazem mal, nem a diplomacia. Devia ter pensado duas vezes — ou mesmo três — antes de se decidir pelo tema da lição. Isto de falar de injecções na Televisão é como falar de corda em casa de enforcado...

DISCORAMA — TELEJORNAL — CARROCEL MÁGICO — «Discorama» deu balanço e prestou contas. É obrigação do comerciante, vem no código. Que no ano de 1966 dominou a «pop musica», que a Mireille Mathieu sim, que o Jacques Brell abandona, que a canção dominante foi «Strangers in the night», oiçam lá (socorro!) e em língua portuguesa, claro, a «Banda»...

Não tardou que chegássemos ao «Teledesporto». Amadeu de Freitas fez votos. Benfica e Sporting, vá, toca a dar as mãos, portem-se bem, viva o desporto nacional...

Logo a seguir o Anacleto Pinto que foi a S. Silvestre disse ter chegado atrasado por uma razão simples: falta de pernas, falta de fôlego, falta de preparação física — em resumo: por falta de ar! Havia lá melhores, ganharam os melhores. O atletismo está em desvantagem, nesse aspecto, relativamente ao futebol: não se podem culpar os árbitros.

Retalhos miudos de manifestações desportivas, basquetebol, «box», ténis, etc. O costume, tudo mal alinhavado...

Quando veio o «Carrocel Mágico», o meu primeiro movimento foi fugir a sete pés. O assunto merece tratamento em profundidade, o que vai ser difícil da minha parte, dado que mal o anunciam rodo o botão do som para a esquerda. A horrorosa interpretação põe-me doido, imploro providências urgentes! Ontem, aguentei a pé firme. E vejam lá, só ontem, disseram «tornicotim» 3 vezes, «tornicotão», 4 vezes, e mais ainda: «tornicotessa» e «tornicotel»! Inventou-se, assim, mais um detergente para as lavagens ao cérebro?

«O CONDENADO À MORTE» — Divertido, o conto de Maupassant. De estrutura um tanto primária, género folhetim radiofónico, com narrador e tudo, mas a «verve» estava lá toda e fez-se uma boa colheita de crítica — e de sorrisos. A série promete.

... Não sei porquê, mas quando falei em sorrisos lembrei-me logo da rubrica «Folclore», que desta vez nos apresentou o rancho da Corredora de Guimarães. O rancho, numeroso e movimentado, deu-nos bailarico «*de técnica multissecular*». O responsável não sabe onde há-de pôr Guimarães. Dramático! Onde havemos de pôr Guimarães, com mil demónios, onde? Pois não está bem onde a puseram? Melo diz que no Minho não, pois «*os do Minho quando dançam, voam, enquanto os de Guimarães quando dançam, cavam*». — *FOLCLORE*.

«Cavar» era o que eu devia ter feito. Mas não. Fiquei ainda para assistir ao «pasmado», dança que constitui «*verdadeiro tratado de ginástica portuguesa mais antiga, sabe-se lá, do que a ginástica sueca...*» Nessa tal dança, toda de mímica, «*o dançador e a bailadeira batem um no outro com as regiões nadegueiras*»...

... Folclore pode não haver, mas não desanimem!, humorismo há, de certeza!

VIAGENS AO FUNDO DO MAR — Tenebroso. O submarino desce ao fundo do mar para uma aventura científica. O Dr. Janus, de sua graça, verifica que a matéria recolhida nas vertigens oceanicas duplica o seu tamanho em cada período de três horas. E como consome grande quantidade de oxigénio, todos os tripulantes do submarino atómico ficam em perigo. Resultado: a estranha matéria acaba de ser regada, não com oxigénio, mas com nitrogénio, começa a minguar, a minguar, a minguar até desaparecer.

A história parece nada mais do que um contarelo para crianças crescidas, sem grandes consequências. Mas a desconfiança na ciência, lá está, lá está a convicção da sua inutilidade, lá está a descrença no homem para conhecer e dominar as leis da natureza. A frase é textual: «*o homem não pode criar matéria...*»

É sintomático que um filmeco deste tipo seja produzido nos Estados Unidos, país onde as conquistas da ciência agravam o equilíbrio social (não por culpa da ciência, evidentemente) e onde se vive num temor permanente pelas consequências ultimas a que o pleno desenvolvimento científico pode levar.

Ontem, foi mais do que uma viagem ao fundo do mar. Foi, na sua incontrolada fantasia, uma viagem ao fundo da consciência ianque. Uma consciência nada tranquila. — *M. C.*

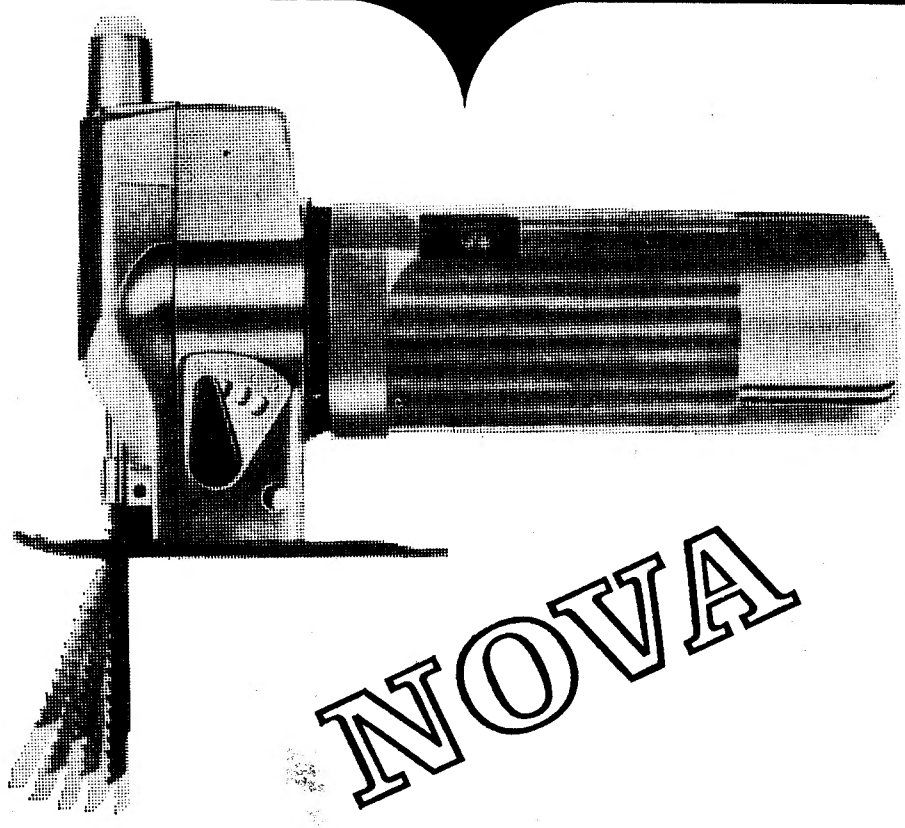
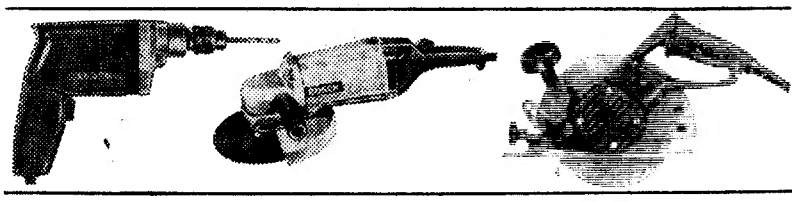
HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 30: TV Clube**

A já popular rubrica TV Clube é hoje preenchida com a exibição da Orquestra Ligeira da G. N. R., formada por músicos alistados naquela corporação e dirigida pelo maestro Victor Bonjour.

RESTAURANTE
HONG KONG
ALMOCE, LANCHE OU JANTE DELICIOSAS IGUARIAS NUM REQUINTADO AMBIENTE ORIENTAL
Marcações pelo Telef. 53 86 65
Rua Camilo Castelo Branco, 23 — LISBOA
(à Praça Marquês de Pombal)

NIGHT CLUB N-I-N-A (M/ de 21 anos)
Continuação do extraordinário programa do fim de ano
MAYTE espanhola
LOU LOU SANTIAGO francesa
Sala com aquecimento

MAIS RÁPIDO

NOVA
SERRA PENDULAR
A partir de agora tem uma nova ferramenta ao seu dispor — a serra Lesto/Bosch com dois tipos de movimento da lâmina: pendular regulável e vertical
Maior velocidade de corte, menos horas de trabalho, adaptação particular a cada tarefa e material, são as vantagens da nova técnica introduzida nas serras Lesto/Bosch.
Potente, robusta, mas leve, a serra pendular corta metal, madeira, aglomerados, fibrocimento, plásticos e outros materiais.
LESTO BOSCH

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO
Assistência Técnica em todo o país

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

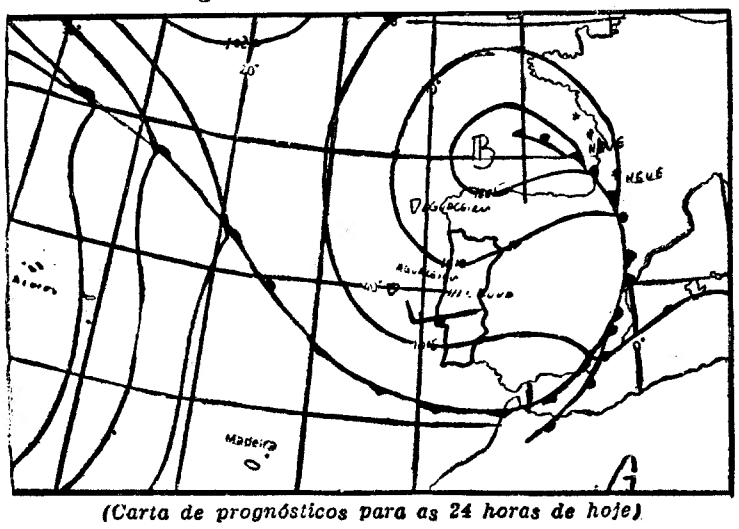
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 13°; mínima: Penhas da Saude, — 3°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado. O vento era fraco ou moderado de noroeste, soprando muito forte na mesma direcção nas terras de altitude superior a 1000 metros. Chovia em algumas regiões do Norte e do Centro, por influência de um sistema frontal que se estendia das regiões nordeste da Península Ibérica á Islândia.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Faro, 5°; Funchal, 22°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, — 1.°; Portalegre, 6°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,6; na água do mar, 13°,8.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão).
B — Depressão (baixas pressões).
— isoboras (imb).

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9 — Uma depressão centrada a norte da Península Ibérica transporta na sua circulação uma massa de ar instável que irá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, começando a ter abertas durante a noite ou madrugada; vento fraco ou moderado de oeste; períodos de chuva ou aguaceiros, podendo ser de granizo nas regiões a norte do território.

SOL — **AMANHÃ**
Nascer ás 8 e 55
Ocaso ás 18 e 32

MARES

PREIA-MAR — **Dia 8** — Às 2 e 07 (3,7 m); 14 e 40 (3,7 m). **Dia 9** — Às 3 horas (3,9 m); 15 e 28 (3,7 m). **Dia 10** — Às 3 e 45 (4 m); 16 e 17 (3,8 m).

BAIXA-MAR — **Dia 8** — Às 8 e 02 (1,2 m); 20 e 24 (1,2 m); **Dia 9** — Às 8 e 51 (1,1 m); 21 e 08 (1,1 m). **Dia 10** — Às 9 e 40 (1 m); 21 e 48 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 18 — Dia 26 — Dia 1

DIÁRIO DE EVA

ESCREVE A LEITORA

«A carta que publicamos hoje foi a ultima recebida em 1966. Subscreve-a Maria Clara, uma jovem inteligente e generosa, ávida por se dar aos outros, por justificar aos próprios olhos a sua vida e os dons com que foi dotada. A sua carta, Maria Clara, foi o melhor bilhete de boas-festas que podíamos ter recebido e, contudo, você não formulava quaisquer votos, desses que por tão estereotipados quase já nada significam.»

Eva:

«Aqui estou mais uma vez. E com que imensa alegria o faço, Eva! Escrever-lhe representa para mim o mesmo que o oxigénio para os pulmões. Deixo um mundo de egoísmos («et moi, et moi, et moi»), de ódios... e entro num mundo novo: um mundo de justiça, de igualdade, de amor. É assim que eu sinto o «Diário de Eva». E como sabe bem respirar este ar puro! Por ele sinto-me totalmente renovada e com o espírito aberto aos problemas actuais.

No entanto, ás vezes, receio que tudo isto não passe de uma utopia, que tudo isto se componha apenas de palavras floreadas, no fundo, vazias de conteudo humano. Sempre preferi as acções ás palavras; tenho observado que a maior parte de nós fala muito, mas actuar... nada. Para mim mantém-se ainda uma incógnita a atitude que cada uma de nós tomará «ao vivo», isto é, na vida de todos os dias. Estaremos realmente a sentir, a viver o que escrevemos, ou tratar-se-á apenas de teoria? Saberemos, de facto, conscientemente, o que queremos e o que devemos fazer, ou a nossa cruzada será como a de Pedro o Eremita? Projectarmo-nos nos outros, repartirmos com os outros aquilo que possuímos, pouco ou muito, significa vencer o nosso eu egoista e comodista e isso exige muitos sacrifícios e uma vontade educada.

Aos portugueses, em geral, falta perseverança para enfrentar os obstáculos que vão surgindo; «não vale a pena», «não posso», «não sou capaz»... e muitos projectos nunca chegam a ver a luz do dia. Não digam que somos mais estupidos que os outros povos; somos, sim, menos perseverantes (na verdade, muito pouco perseverantes) e muito preguiçosos. Preferimos, por exemplo, fazer que trabalhamos ao longo de uma árdua semana, de 2.ª feira a sábado, das 9 ás 12 h. e das 14 ás 17 e 30, 19 e 30 ou até 0 h., se necessário, do que trabalhar realmente, de 2.ª a 6.ª feira, das 8 ás 16 h. e com a tarde de 6.ª feira completamente livre. Ainda não vi resultados positivos por se trabalhar muitas horas, mas talvez os haja.

A mulher tem pouco espírito associativo, diz-se ainda. Não nos deixemos iludir ou adormecer por estas palavras. Compete a nós, á mulher do séc. XX, da 2.ª metade do século XX, provar que se trata de um mito. A união faz a força: porquê perder tempo a criticar e a repetir aquilo que já todos sabem? Se é com este espírito que pensamos mudar o quer que seja, o melhor será nem começar sequer. Porque não tentarmos, pelo contrário, lucida e conscientemente, nunca levadas pelas paixões momentaneas, descobrir soluções para os casos que nos afligem? Ou pensar custará muito? Que se reconheça os nossos defeitos, as nossas próprias limitações, para que se corrija o que está mal e se possa partir de uma base segura, é uma coisa louvável e muito diferente do que fazer deles o ponto de apoio de uma mentalidade estática. O caminho a seguir não será pôr de lado tudo o que nos possa dividir e enfraquecer? Sermos leais, até para nós próprias, aprendermos a compreender e a tolerar, parece-me ser para já um bom princípio de acção. Não podemos estar á espera de um «deigo» ou de uma lei para que comecemos a actuar; ninguém melhor do que a própria mulher conhece os seus problemas e pode defender os seus direitos, e a lei sempre nasceu dos factos. Agora compreendo como as palavras podem embriagar e levar uma pessoa a dizer os maiores disparates... É outro o assunto que me traz até junto de si, Eva.

Eva — uma palavra que exprime tanta ternura, tanto amor, e que durante anos pronunciei sem lhe notar qualquer significado. Talvez porque a figura por ela evocada me lembrasse um mito; faltava-lhe o calor, que hoje uma Eva, bem real, bem humana, lhe dá e que me faz associá-la a uma outra, também tão pequenina como ela — Mãe. Sim, eu sinto que vive aquela frase que escreveu num «Ao correr do tempo»: «todos são nossos filhos». Obrigada, Eva, por me contar no numero dos seus filhos, mas... receio não ser uma filha ideal. Não, não, eu não quero vir até junto de si de mãos vazias; nunca poderia aceitar tudo aquilo que diáriamente põe á minha disposição. Eu desejaria fazer parte de uma «campanha de dádiva e acção». Aceita-me, Eva, tal como sou, com as minhas imperfeições, mas também com a minha boa vontade e com a minha juventude, que se revolta contra o tédio de uma vida inutil? Desde os 12 anos que tento viver, sair do meu egoismo e encontrar os outros; hoje tenho 19 e, apesar de todos os reveses, sei que devo continuar a lutar. O meu ideal seria aliar o curso de Assistente Social ao de Direito, mas os pais não aceitaram a ideia. Uma filha «enfermeira»? Nunca! Perante tal recusa (económicamente, também não sou independente) tudo ruiu e eu fiquei no caos... e com duas cadeiras do 7.º. Espero pelos 21 anos, mas esta vida de ócio, em que se vai perdendo a noção de método, prejudica-me muito. Além disso, vejo tantas coisas, para as quais poderia contribuir com a minha pequena quota! Na realidade, não seria uma dádiva, mas sim a retribuição dos benefícios que a Sociedade me tem concedido. Está na hora de aplicar o capital investido; não posso ficar mais tempo inactiva. Seria roubar a própria sociedade, o Estado»...

Sophia Loren — estado satisfatório

AFASTADO O PERIGO DA SEGUNDA GRAVIDEZ DE SOPHIA LOREN

ROMA, 8 — (F. P.) — «O estado de saude de Sophia Loren é satisfatório, mas a actriz não pode ser incomodada» — foi respondido a um colaborador do jornal «Paese-Sera», que tentou entrar em contacto com a clínica onde a actriz se encontra actualmente, em consequência dos cuidados inspirados pela sua maternidade.

O mesmo jornal, citando um íntimo do casal Ponti-Loren, afirma ter-se evitado o perigo da interrupção da segunda maternidade da vedeta.

COMUNICADO

Vapedrone

Participa a todos os seus estimados Clientes, Amigos e Público em geral que encerra os seus Estabelecimentos durante os dias 11, 12, 13 e 14 de Janeiro para efeitos de Balanço, reabrindo no dia 16 de Janeiro de 1967.

A GERÊNCIA

JUNKERS

SOMARO, LDA.
Praça 8 de Maio, 64
Telf. 22118 — FIGUEIRA DA FOZ

JUNKERS

PETROLIS — SOCIEDADE LEIRIENSE DE COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS, LDA.
Av.ª Combatentes da Grande Guerra
Telf. 22177 — LEIRIA

PRÉDIO EM LISBOA
3740 CONTOS

À Praça de Espanha. Boa construção, 6 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 225 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DIR.
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

BOM PRÉDIO
3810 CONTOS, ISENTO

Em Moscavide. Boa construção, 9 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 228.840$00. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DIR.
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

PRÉDIO EM LISBOA
6560 CONTOS

Boa construção, 5 pisos, á Estrela, com 5 e 6 div., rende anual cerca 393 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DIR.
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

JUNKERS

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS CRUZ DE CRISTO, LIMITADA
Telef. 42109 — ALCOBAÇA

Em SETÚBAL, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA LOUREIRO, Av. 5 de Outubro, 26.

BANCO TOTTA-ALIANÇA

expansão no país
projecção no estrangeiro

SEDE-LISBOA
FILIAL-PORTO

Agências em:

AVEIRO • BARREIRO • BRAGA • BRAGANÇA • CADAVAL
CARTAXO • CASCAIS • CHAMUSCA • COIMBRA • COVA DA
PIEDADE • ERMESINDE • FIGUEIRA DA FOZ • GUIMARÃES • MAIA
MALVEIRA • MOITA DO RIBATEJO • PONTE DE SÔR • PORTALEGRE
ROSSIO AO SUL DO TEJO • SANTARÉM • SETÚBAL
SINTRA • VILA REAL DE S.TO ANTÓNIO • VISEU

Dependências:

LISBOA:
ALVALADE • AV. DA REPÚBLICA • CABO RUIVO • CONDE BARÃO
D. PEDRO V • DUQUE DE LOULÉ • PASCOAL DE MELO • 24 DE JULHO

Correspondentes em todo o país

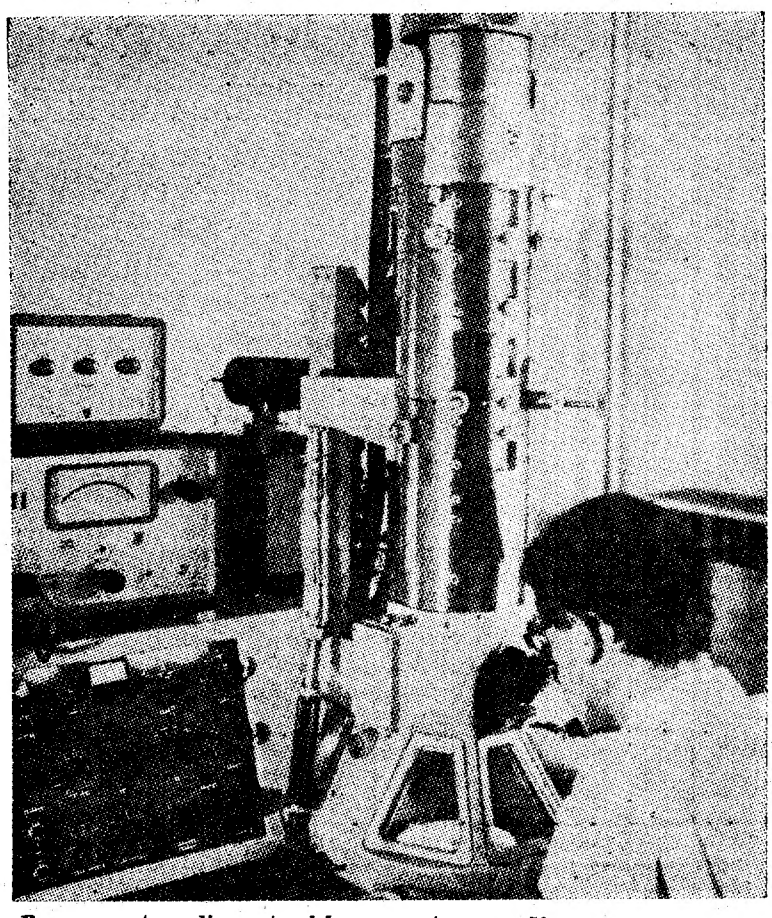
- STANDARD TOTTA DE MOÇAMBIQUE
  TOTTA STANDARD DE ANGOLA
  Em associação com o Standard Bank of South Africa.
- FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL F.I.D.E.S.
  Em associação com Banco Lisboa & Açores, Casa Bancária Pancada, Moraes & Cia. e Hill Samuel & Co. — Londres.
- INTERNATIONAL FACTORS PORTUGAL SARL
  Em ligação com a cadeia mundial International Factors, associada a mais de 30 grandes bancos estrangeiros

Correspondentes em todo o mundo
Correspondentes dos principais bancos estrangeiros

BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

morrison



Para encontrar diamantes há que contar com 50 por cento de método e outro tanto de sorte pura. Depois, a ciência tem a palavra final, como é o caso do microscópio electrónico

A OPINIÃO DOS CRÍTICOS
SOBRE OS GOSTOS DO PÚBLICO QUE SEGUE A TV NO RIO DE JANEIRO

por YVONE BELTZER

(Serviço especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

RIO DE JANEIRO. — *Janciro.* — As novelas e os programas musicais de variedades são a ultima palavra para os cariocas habituados a divertir-se com a televisão.

A esta conclusão chegou um inquérito feito a 51 200 afectos da televisão no Rio de Janeiro e arredores.

O estudo mostra que 44 por cento deles preferem os programas musicais, 37 por cento as novelas, 35,7 por cento os programas de variedades, 29 por cento as comédias, 29 por cento os programas de informações e 26,2 por cento os programas filmados, habitualmente realizados na América do Norte e dobrados em português.

A televisão do Rio tem o seu apogeu entre as 19 e as 22 horas, calculando-se que 66,8 por cento dos televisores estejam a funcionar nessa altura. Por cada dez aparelhos, de acordo com os cálculos feitos nesse inquérito, há 8 homens, 14 mulheres e 9 crianças a seguirem as imagens.

Os programas que constituem a atracção principal, nesse espaço de tempo, são as variedades musicais e as novelas.

O director de uma agência de publicidade do Rio, Caio Aurélio Domingues, disse: «A publicidade do Brasil e os anunciantes encontram-se verdadeiramente dominados pelos índices do publico e são obrigados a dar tais programas».

O costume de ver a televisão atrai críticas bem fundas. Assim, Fausto Wolf diz que a televisão brasileira não é instrumento de cultura, mas «um entretém para analfabetos, que faz baixar o nível do publico».

E acrescenta: «A situação é de tal forma grave que, se uma companhia decidisse apresentar um programa de interesse para uma minoria descontente, fácilmente contaria com um publico de primeira categoria».

Outros críticos classificam o estado da televisão brasileira, depois de 15 anos de existência, como verdadeiramente desconsolador, com pouco poder criador e inventiva.

Os dois programas de televisão mais populares do Brasil — «Chacrinha» e «Derci Gonçalves», programas de variedades de comédia e musicais, têm mais publico procedente do nível baixo da população. São patrocinados por companhias de géneros alimentícios e de produtos manufacturados por baixo preço.

Os produtores têm geralmente em mente que, embora só 24 por cento dos que seguem a televisão sejam crianças, são estas quem escolhe os canais, nas primeiras horas de emissão.

Só depois das 22 horas — dizem os críticos — os programas são válidos e merecem ser seguidos.

A televisão é comercialmente dominada pelos patrocinadores, que despendem cerca de 20 mil contos mensalmente em publicidade na te-

(Continua na 18.ª página)

DIAMANTES — UM MUNDO ESTRANHO QUE O HOMEM COMUM DESCONHECE

II — Americanos e Europeus aumentam as suas compras

por ANDRÉ VILLERS

Passou-se com os diamantes o mesmo que se passou com o ouro: antes da transformação numa grande indústria a sua extracção era artesanal, frequentemente individual.

O «Big Hole» («Buraco Grande») de Kimberley, na África do Sul, é a maior escavação feita até hoje pelo homem. Para extrair o tesouro de diamantes que continha, centenas de mineiros, trabalhando geralmente por equipas de dois ou três (independentes umas das outras), deixaram gravada na memória do país a recordação de um imenso formigueiro, mas um formigueiro desordenado, individualizado e sem medida no seu esforço. Enquanto um homem cavava com a pá e a picareta o seu quadrado de terra branca, enchendo com ela o cesto, o companheiro, equilibrado perigosamente no rebordo da cova, esperava que o recipiente ficasse cheio para o içar com o auxílio de uma corda.

Absorvidos os «stocks» anteriores a 1962

Foram precisos muitos anos para que o artesanato desse lugar á grande indústria. E esta transmissão de poderes, como veremos mais adiante, está longe de ter sido total. A procura mundial de pedras de joalharia é tal que despertou em muitos sul-africanos e brasileiros o amor da «caça ao tesouro», que dorme no coração de quase todos os homens.

O aumento da procura de diamantes no mundo ocidental é um reflexo da prosperidade geral destas regiões. Em 1963 a organização central de vendas (manipulada pela «De Beers»), que lança para o mercado internacional a maior parte das pedras não lapidadas, atingiu um movimento comercial da ordem dos 232 milhões de *rands* (8 milhões e 810 mil contos), batendo todos os máximos anteriores, estabelecidos em 1961. Este movimento comercial cresceu em 1964 e 1965. Todos os excedentes em «stock» há quatro anos foram posteriormente absorvidos pelo mercado.

Harry Oppenheimer, presidente da «De Beers Consolidated Mines», declarou no seu último relatório aos accionistas: «Temos actualmente grandes dificuldades para atender as exigências do mercado».

Em busca de novos jazigos

A solução racional para o problema não está em aumentar o rendimento das explorações existentes, que de modo nenhum são inesgotáveis. É necessário encontrar novos jazigos. Sabe-se que foi feito um grande esforço no sentido de explorar os jazigos diamantíferos da costa ocidental africana, com resultados compensadores.

Mas isso não basta. Só a «De Beers» aumentam o ritmo das Beers» despende anualmente quatro milhões de *rands* (quase 160 mil contos) nas explorações de jazigos sul-africanos. Outras companhias, quase sempre ligadas á mesma «De pesquisas no Malawi, Tanzania, Quénia, Botswana e Zambia.

Parece que estas prospecções não deram, até ao momento, quaisquer resultados de interesse. Alguns depósitos de «Kimberlite» (nome dado á terra esbranquiçada que contém quase sempre diamantes) foram localizados na África Oriental, mas a análise visual e laboratorial revelou a sua esterilidade. Na Tanzania também a «Williamson Diamonds Ltd.» descobriu depósitos de «Kimberlite», nenhum deles, porém, suficientemente rico para justificar a sua exploração.

Na África do Sul os prospectores da «De Beers» descobriram, até agora, um unico jazigo explorável: o de Drevers Pan, cuja exploração começou em 1964.

A prospecção dos diamantes é, de resto, muito aleatória. A descoberta dos jazigos actualmente conhecidos decorreu quase por completo do acaso. Há poucos anos o sr. Allistair Finch, um prospector que ao longo de quatro décadas procurara depósitos de amianto no distrito sul-africano de Postmasburg, tropeçou subitamente num jazigo riquíssimo de «Kimberlite». Finch e o proprietário do terreno ficaram milionários de um dia para o outro: a «De Beers» comprou-lhes os direitos... «No meu caso, tanta riqueza vem um pouco tarde», comentou o velho prospector, «mas mesmo assim estou radiante!»

Método e sorte em partes iguais

O maior especialista na pesquisa diamantífera é, fora de toda a duvida, o dr. A. E. Waters, principal consultor de Geologia da «Anglo-American Corporation». A uma pergunta de certo jornalista de Joanesburgo — «Como escolhe a região a prospectar?» — respondeu modestamente nos seguintes termos:

— Se quisermos matar elefantes, dirigimo-nos ao local onde há mais possibilidade de os apanharmos...

E acrescentou:

— Evidentemente que há indícios conducentes á descoberta. Mas os geólogos e os prospectores estão

(Continua na 12.ª página)

COM
TAKY
NÃO HÁ PROBLEMAS
PARA A MULHER
MODERNA
TAKY
O DEPILATÓRIO FRANCÊS
QUE ELIMINA OS PÊLOS
EM POUCOS MINUTOS
SEM DÔR
SEM IRRITAÇÃO

Marcada para amanhã a audiência do subsecretário de Estado do Tesouro à direcção do A. C. P.

Foi marcada para amanhã, ás 13 horas, a audiência que a direcção do Automóvel Clube de Portugal pediu ao subsecretário de Estado do Tesouro, a fim de lhe solicitar a suspensão das novas tarifas de seguros do ramo automóvel, recentemente anunciadas pelo Grémio dos Seguradores. Esta suspensão teria por objectivo permitir que fossem ouvidas, sobre tão importante e momentoso problema, todas as entidades interessadas, só depois se decidindo, oficialmente e em definitivo, as novas bases reguladoras daquele contrato de seguro.

O Chefe do Estado visita o Hospital Militar

O Chefe do Estado visita, na próxima quinta-feira, o Hospital Militar Principal, onde se tem desenvolvido, nos últimos anos, uma notável obra de valorização dos serviços, sob a orientação do director daquele estabelecimento, sr. dr. Ricardo Horta.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

BANCO LISBO
S. A.

CAPITAL E FUNDOS DE RE

SEDE: RUA ÁUREA

CONVO

Nos termos do preceituado nos art.os bleia Geral Ordinária deste Banco a reunir 16 horas, na Sede Social, para:

1.° — Discutir, aprovar ou modificar parecer do Conselho Fiscal e m do Código Comercial;

2.° — Eleição dos accionistas que no da Assembleia Geral, o Consel bem assim, dos dois vogais da o § 1.° do art.° 27.° dos Estatu

Lisboa, 5 de Janeiro de 1967

O VICE-PRESID

a) Alf

O Campeonato do Sul de Bridge prossegue amanhã na F. I. L. depois de uma animada primeira sessão

Começou, ontem, a disputar-se, numas das salas da F. I. L., como tivemos ensejo de noticiar, o Campeonato do Sul de Bridge, na modalidade de «dpen», organizado pela Federação Portuguesa de Bridge. O torneio tem o condão de reunir os melhores jogadores nacionais, constituindo, ao mesmo tempo, uma animada e elegante manifestação desportiva e mundana. Assim, estiveram presentes na F. I. L., não apenas os participantes no torneio, como, também, pessoas de suas famílias, que aguardaram, muito interessadas, o desfecho desta primeira sessão.

Sendo ainda desconhecida a classificação actual, apenas pode dizer-se que a primeira sessão decorreu com enorme entusiasmo. Tomaram lugar nas respectivas mesas nada menos de 48 pares. Estão cotados como principais favoritos o par campeão da época passada, D. Maria de Lourdes Uva Barbosa-José António Debonnaire, e os pares formados por Manuel Fontes Pereira de Mello-dr. Francisco de Sousa Tavares e Carlos Spínola Teixeira-eng.º Vasco Leite.

Das dezenas de «mãos» jogadas ontem, uma jogada de Manuel Fontes merece menção especial: E-ADx C-Axx, O-V10x p-ADxx para N; E-Rxx, C-xx, O-ARx, P-V98xx para S; E-xxx, C-RDxx, O-Dxxxx, P-x para O e E-V10xx, C-V9xx, O-76, P-R10x para E.

O N abriu em iS.T. e foi apoiado para 3S.T., contrato final. Este saiu com a pequena espada, feita no «morto» pelo rei. Saiu 9 de paus do «morto», para a dama de mão. Este continuou em espadas e N, depois de fazer o ás de mão, jogou o valete de oiros, sobre o qual meteu o ás do «morto». Seguiram-se as vasas de paus firmes.

No ultimo pau, a posição era a seguinte:

Para N: E-D, C-Axx, O-10x e P; para S: E-x, C-xx, O-Ax e P-x; para O: E-x, C-RDx, O-Dx e P; para E-V10, C-V98, 0-6 e P.

Quando joga do «morto» o pau, O tem de baldar e escolheu a pequena copa. N jogou a dama de espada, ás de copas e pequena copa e O posto em mão na dama de copas, teve de dar as duas vasas de oiros ao jogador. E assim se obteve um resultado que pode considerar-se notável.

O torneio, rodeado da maior expectativa, prossegue amanhã.

Os participantes do Campeonato do Sul de Bridge começam o animado torneio, numa das salas da F.I.L., sendo de notar o elevado numero de senhoras concorrentes. Em cima: faz-se a contagem dos pontos da primeira «mão». Em baixo: depois de minutos emocionantes de concentração, os pares, nesta mesa, chegam ao final do jogo e somam os pontos obtidos.

Confraternização de antigos marinheiros

Os antigos marinheiros incorporados na Armada em 1937, reuniram-se hoje, na Casa de Lafões, no seu tradicional almoço de confraternização anual. Presidiu o sr. comandante Coutinho Lanhoso, que foi director de instrução da Marinha de Guerra, e participaram cerca de setenta convivas, que, em ambiente da maior camaradagem, recordaram os tempos vividos na Armada há cerca de trinta anos.

5376 contos de prémios no Totobola

Novo ano no Totobola. Continuidade do interesse de centenas de milhar de participantes nos concursos, a par da marcha ascencional dos numeros.

A casa dos mil e tantos contos para cada prémio mantém-se, mas tende a aumentar.

No concurso desta semana os numeros registados são os seguintes, embora sujeitos a ligeiras alterações: matrizes recebidas, 1 005 386; apostas efectuadas, 7 793 000; receita global, 11 689 500$00; montante reservado a prémios, 5 376 000$00; valor de cada prémio, 2 688 000$00.

O concurso da próxima semana

Para o próximo concurso foram escolhidos os seguintes jogos:

Penafiel-Guimarães, Braga-Atlético, Porto-Cuf, Peniche-Belenenses, Leça-Académica, A. Viseu-Sanjoanense, Montijo-Beira Mar, Barcelona-Atlético de Madrid, Sevilha-Espanhol, Hércules-Elche, Corunha-Córduva, Fiorentina-Inter, Milão-Bolonha.

O prof. Adelino da Palma Carlos no uso da palavra

O jantar de confraternização do pessoal da Sociedade Portuguesa de Petroquímica

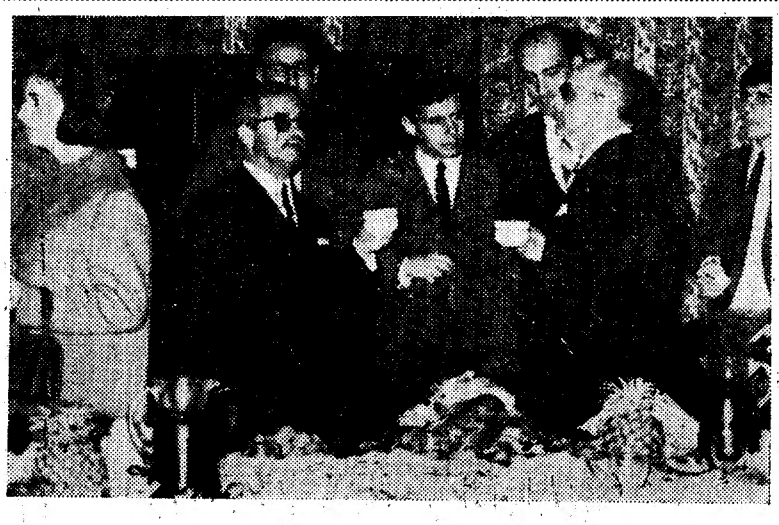
No amplo salão-restaurante do Hotel Estoril-Sol — reservado para esse fim — realizou-se, ontem, á noite, o já habitual banquete de confraternização dos funcionários, e seus familiares, da Sociedade Portuguesa de Petroquímica, que reuniu seiscentos convivas, entre os quais se destacavam numerosas senhoras, a quem foram gentilmente oferecidas orquídeas, vindas expressamente da Madeira.

A reunião, que teve, também, por fim comemorar a entrada do novo ano, foi presidida pelo sr. prof. Adelino da Palma Carlos, presidente da mesa da assembleia geral da referida empresa. Na mesa de honra tomaram parte, além de diversas senhoras, os srs. dr. João Calvet de Magalhães, delegado do Governo junto da Sacor; prof. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente do conselho de administração; drs. Aureliano dos Anjos Felismino e Eurico Simões Serra, respectivamente, presidente e vogal do conselho fiscal; dr. Francisco Calheiros Lopes, prof. eng.º A. Herculano de Carvalho e eng.ºs Elisiário Luís Faria Monteiro e Fernando P. Silva Mendes, membros do conselho de administração; dr. Jorge Koromzay e eng.º Manuel Paulo Machado da Silva, respectivamente, director-geral e director da fábrica, e drs. Mário de Castro Arez e Nuno Bel da Costa, secretários da mesa da assembleia.

O banquete decorreu num ambiente de grande animação e, no final, o sr. prof. Adelino da Palma Carlos proferiu o seguinte discurso:

«Com o sentimento de fraternidade, com o sentimento de estima, com o sentimento de colaboração e cooperação, a Sociedade Portuguesa de Petroquímica foi criada por alguns com o sentimento dos que sentiram um altíssimo interesse para a economia nacional. Devemos a esses a mais rendida e a mais sentida das homenagens. Mas devemos uma homenagem igualmente sincera áqueles que deram vida e corpo ao pensamento dos seus criadores e que estão a insuflar-lhes possibilidades de progresso cada vez mais altos, quer em postos de direcção quer em postos de execução, porque a obra a que todos nos consagramos não seria de forma alguma possível sem a colaboração e sem o sacrifício de todos nós. Eu traço um pouco as lições do futuro pensando um pouco nas lições do passado. Estou agora a lembrar-me de uma velha fábula grega que documenta esta afirmação: o cérebro e as mãos, conta essa fábula, numa certa altura desentenderam-se e entraram numa querela infindável. Qual é que podia mais? O cérebro que comanda, ou as mãos que executam? E a controvérsia, a questão e o debate eternizaram-se, até que os Deuses se cansaram, e, como Deuses, desligaram o cérebro das mãos. E o cérebro continuou a pensar e a imaginar sem poder executar, e as mãos continuaram a agitar-se febrilmente sem poderem realizar, e os corpos começaram a perecer. E os cérebros a perecer com os corpos. E as mãos a perecer com os corpos, até que os Deuses tiveram pena dos homens, ainda na fábula grega, e estabeleceram contacto entre os cérebros e as mãos. E o mundo começou a caminhar. Ora esta fábula ilustra, á maravilha, a razão de aqui estarmos presentes; porque há aqueles que comandam, que são os cérebros, e aqueles que executam, que são as mãos. Mas se os cérebros e as mãos não se entenderem, toda a obra é impossível e toda a realização se torna absolutamente incapaz de ser alcançada. O simbolismo desta fábula faz-me sentir com particular emoção a presença de todos vós em torno destas mesas e autoriza-me a pedir-lhes que continuem a manter o espírito de cooperação que tem feito da Sociedade Portuguesa de Petroquímica, nestes curtos anos, uma empresa que se impõe já pela sua grandeza e pelo seu prestígio, e para cujo desenvolvimento todos nós temos que contribuir, num sentimento de sincera fraternidade. Algo que nos une é aquilo que um escritor francês chamava a eminente dignidade da pessoa humana. Algo que nos une é o interesse da empresa que todos servimos e que todos temos a obrigação de continuar a servir com brio e com entusiasmo. Só assim contribuiremos para o maior desenvolvimento dela no campo material, o que não é de despresar, pelo contrário, é indispensável, pois só assim poderemos ter uma compensação moral, que é á de saber que contribuímos para o engrandecimento da nossa Pátria. É com estas palavras que eu quero desejar a todos, no início deste ano, as maiores felicidades pessoais, as maiores venturas, e que este espírito de união em torno dos interesses da Sociedade Portuguesa de Petroquímica continui a afirmar-se por todos os tempos vindouros. Pelas vossas saudes, pelas vossas felicidades».

Uma grande salva de palmas coroou as palavras do ilustre orador.



A «Família Rajá» em confraternização

Uma vez mais e a exemplo dos anos anteriores, reuniu-se, ontem, no Espelho de Água, em Belém, a «FAMÍLIA RAJÁ», em agradável almoço de confraternização.

A festa que decorreu animadamente, foi abrilhantada pelo conjunto de Carlos Villaret, tendo também actuado os artistas Mariete Pessanha e Horácio Reinaldo.

Presentes além de todos os empregados de Lisboa, Porto, Coimbra e Faro, com seus familiares, os administradores da RAJÁ, Ex.mos Senhores Alberto Figueiredo de Miranda Pombo, Augusto dos Santos Pereira e Eng.º Pedro Pessoa de Carvalho.

Esta festa de confraternização foi mais uma manifestação da sã camaradagem que une todos os membros da «FAMÍLIA RAJÁ».

A & AÇORES

R. L.

SERVA: ESC. 320000000$00

, 88 — LISBOA

CAÇÃO

17.° e 18.° dos Estatutos, convoco a Assem-
..ô dia 27 do corrente mês de Janeiro, pelas

relatório e contas do exercício de 1966, o
iis documentos a que se refere o art.° 189.°

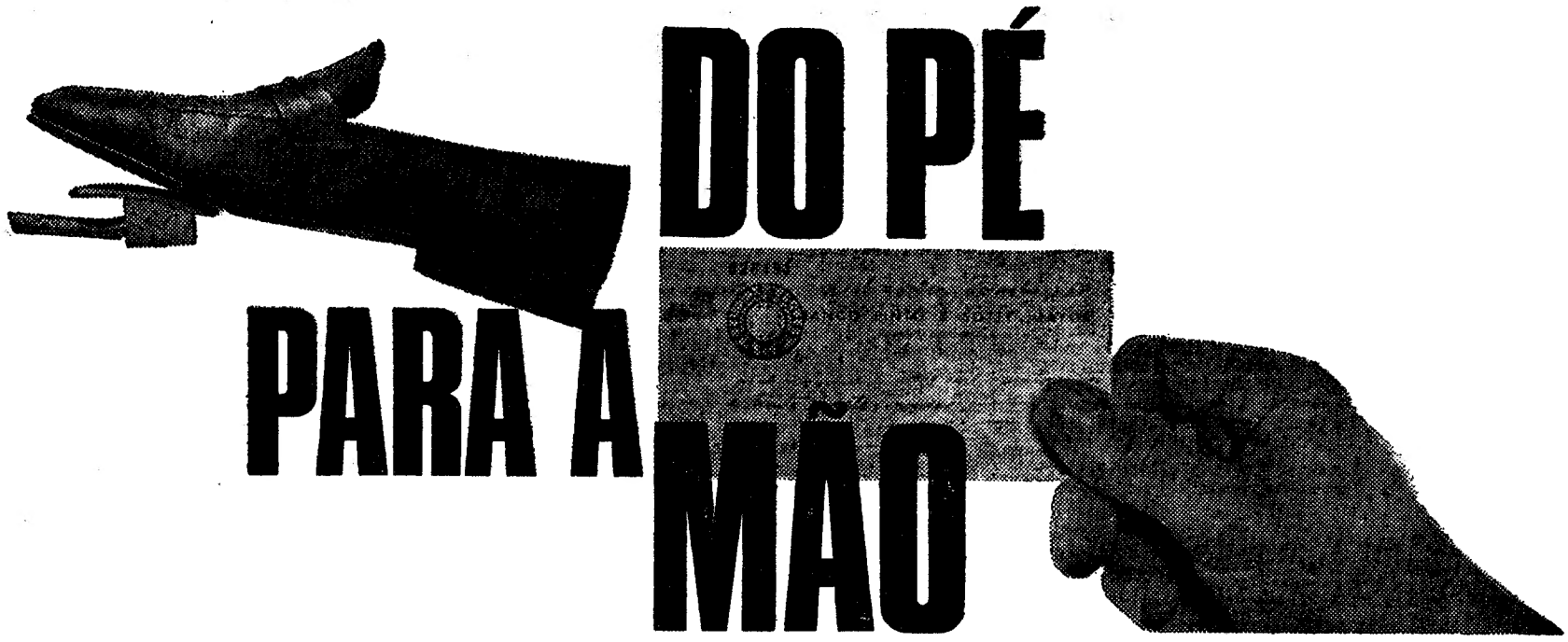
riénio 1967-1969 devam constituir a Mesa
io de Administração e o Conselho Fiscal e,
Comissão a que se referem a alínea a) e
os.

ENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

edo Manuel de Carvalho Pimenta

Em CASTELO BRANCO nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

CP DUAS LETRAS UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO



DO PÉ PARA A MÃO

O SEU PROBLEMA RE$OLVIDO SEM PROBLEMAS DE ESTACIONAMENTO.

ENTRE A PASSO MAS SEM GASTAR PASSOS

RESOLVA O SEU CASO SEM SAIR DO CARRO

QUER ABRIR CONTA?
EFECTUAR UM DEPÓSITO?
RECEBER UM CHEQUE?
FAZER UMA OPERAÇÃO DE CÂMBIO?

Atravesse còmodamente o

AUTO-BANCO

no centro da capital

Rua Duque de Palmela, 14 ⟶ Av. da Liberdade, 245 A Lisboa

—Avenida da Liberdade, 245-A, com entrada pela Rua Duque de Palmela, 14 — o mais moderno **AUTO-BANCO** da Europa, aó serviço de todos os habitantes da "grande Lisboa", que, além da Cidade, compreende Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

A Soc. Com. Guérin, S.A.R.L. quer também assinalar a sua presença, **oferecendo** um **Volkswagen** para ser sorteado entre todos os clientes deste **Auto-Banco** que ali tenham aberto ou venham a abrir as suas contas até 31 de Janeiro próximo.

Os Holandeses aprovam o casamento de Margarida com um plebeu

HAIA, 8 — (A. N. I.) — A Casa de Orange terá, depois de amanhã, um dos seus dias mais importantes dos últimos anos, devido ao casamento da princesa Margarida com o plebeu Pieter van Vollenhoven, após um idílio de três anos.

O casamento de Margarida, a terceira das quatro filhas da rainha Juliana e do príncipe Bernardo, tem a aprovação do povo holandês.

Margarida, que fez 24 anos nove dias depois do casamento, encontrou, pela primeira vez, van Vollenhoven, que tem 27 anos, num baile, em 1963, quando ambos estudavam na Universidade de Leyde. Passariam a ver-se, em segredo, de vez em quando, e o público não teve conhecimento do idílio durante quase dois anos.

Apersonalidade de van Vollenhoven e o seu passado figuram entre os motivos da aprovação. É um holandês alto, de óculos e sorriso amigável, filho de um poderoso negociante de Schiedam, próximo de Roterdam. Tornou-se conhecido como pianista de «jazz» e desportista: o remo, o judo e o automobilismo são as suas modalidades favoritas.

Pieter envergará o uniforme de aljeres da Força Aérea na cerimónia do casamento. Conseguiu uma licença de três meses, mas voltará ao serviço militar em 20 de Fevereiro.

Margarida, a segunda na linha de sucessão ao trono, depois de sua irmã Beatriz, nasceu na capital do Canadá, onde a família real holandesa viveu no exílio, durante a ocupação da Holanda pelos Exércitos alemães, na segunda guerra mundial.

Veio para a Holanda em 1945, com dois anos, e frequentou mais tarde o liceu de Baar. Em 1961 iniciou o curso de um ano, na Universidade francesa de Montpellier e, no ano seguinte, estudou Direito e Sociologia em Leyde.

Em Outubro de 1965, a princesa tornou-se enfermeira auxiliar no hospital de Amersfoors, onde esteve até ao Verão passado, altura em que regressou ao palácio de Soestdikk, para preparar o enxoval.

Cerca de 150 convidados especiais — incluindo alguns membros de famílias reais europeias — devem assistir ao casamento. O vestido de Margarida, desenhado pela casa Linette, na cidade holandesa de Hertogenbosch, é ainda secreto, tal como os das damas de honor, amigas do casal.

Nanquim sob o domínio de uma facção anti-Mao

(Continuação da 1.ª página)

de parede que dão a entender que Nanquim, cidade da China Oriental, onde vive milhão e meio de pessoas, é dominada pelos partidários de Tao Chu, um dos chefes dos serviços chineses de propaganda que a «guarda vermelha» acusa de se oporem a Mao Tsé Tung.

Nanquim viveria num estado de terror provocado pelos grupos de partidários de Tao Chu que, na semana passada, teriam provocado sangrentos incidentes. Assim, ao mesmo tempo que pedem auxílio, os jornais de parede denunciam as actividades dos grupos pró-Tao Chu, afirmando que, em consequência delas, já morreram 40 pessoas e 500, pelo menos, ficaram gravemente feridas. Além disso, estes grupos teriam efectuado seis mil prisões.

Acrescenta o correspondente japonês que os partidários de Tao Chu foram mesmo mais longe, cortando todo o tráfego fluvial e rodoviário e impondo um apertado «contrôle» sobre as comunicações telegráficas.

A situação tornou-se conhecida, dizem os jornais de parede, devido a uma chamada telefónica de uma pessoa que conseguiu fugir de Nanquim.

Esta cidade, que foi a capital nacionalista antes de os comunistas terem assumido o Poder, em 1949, fica situada nas margens do Yang Tsé, a cerca de 275 quilómetros de Xangai.

Ontem, o correspondente em Pequim da agência noticiosa Kyodo informava que os jornais de parede afixados pela sede da Liga da Revolução Cultural Proletária em Nanquim, acusava Tao Chu de ser o causador de todos os disturbios.

Antes de incorrer nos ataques dos «guardas vermelhas», Tao Chu ocupava o quarto lugar na hierarquia comunista, depois de Mao Tsé Tung, Lin Piao, ministro da Defesa, e Chu En Lai, primeiro-ministro.

Navio atómico italiano

ROMA, 8 — (A. N. I.) — A Itália vai construir o seu primeiro navio movido a energia nuclear, equipado com um motor cuja refrigeração será feita pela água do mar.

A obra vai ser executada pela Marinha de Guerra, pois o navio será construído como «unidade de apoio logístico». A comissão nacional italiana de energia nuclear terá a seu cargo os aspectos especificamente nucleares da construção.

«Regata» no Sahará

ARGEL, 8 — (R.) — Desportistas de cinco países vão disputar uma «regata» no deserto do Sahará, cobrindo três mil quilómetros.

A «regata» será disputada por veleiros equipados com rodas especiais para rolar na areia e começará no dia 12 do próximo mês, em Colomb-Béchar, sendo a meta em Nouakchottna (Mauritânia).

A prova é patrocinada por revistas e jornais ingleses, franceses e americanos e nela devem tomar parte velejadores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, Holanda, França e Alemanha.

Dois aviões ligeiros e «jeeps» prestarão assistência aos velejadores, acompanhando-os durante toda a prova.

Três helicópteros abatidos no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 8 — (F. P.) — Três helicópteros americanos foram ontem abatidos pelo Vietcong: dois perto de Saigão e o terceiro na província de Quang Nam (Da Nang).

Por outro lado, um camião caiu numa emboscada, a 27 quilómetros da capital. Foram mortos os três americanos que seguiam no veículo.

Quanto á actividade aérea, continuaram os ataques dos aparelhos americanos tanto no Vietnam do Norte como no do Sul, onde, hoje, pelo terceiro dia consecutivo, aviões «B-52» bombardearam um sector da província de Binh Duong, a 46 quilómetros de Saigão, onde está instalado, segundo se julga, um importante quartel-general do Vietcong.

Entretanto, chegou á capital sul-vietnamiana o actor americano Glenn Ford, para uma permanência de um mês no Vietnam do Sul, em serviço militar. De facto, Glenn Ford é capitão-de-fragata, da reserva. Deve passar uma semana em Saigão, antes de ir para Da Nang, onde dirigirá um documentário sobre o programa de acção cívica e de pacificação, empreendido pelos «marines».

IRENE E CARLOS HUGO NA HOLANDA — A princesa Irene, dos Países Baixos, e seu marido, o príncipe Carlos Hugo de Bourbon, chegam ao aeroporto de Schiphol, em Amsterdam. O casal vai assistir, no próximo dia 10, ao casamento da princesa Margr irmã de Irene

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

A CHINA APODEROU-SE DE MÍSSEIS RUSSOS – segundo o jornal «Sunday Telegraph»

LONDRES, 8 — (A. N. I.) — A China continental apoderou-se, na Primavera passada, de dois mísseis russos antiaéreos «Sam», que se destinavam a Hanói e eram transportados através do território chinês, utilizando-os depois no seu programa nuclear — escreve hoje o «Sunday Telegraph», de Londres, na primeira página, servindo-se de informações colhidas nos círculos europeus orientais em Viena.

O jornal londrino afirma a seguir que o míssil balístico nuclear de alcance médio lançado pelos chineses em Outubro passado usou, ou copiou, o equipamento electrónico dos mísseis russos.

Os observadores ocidentais julgam que os chineses estão especialmente interessados nos sistemas de telemetria e de curso.

Os foguetões «Sam», guiados pelo radar, são descritos pelo «Sunday Telegraph» como os mísseis russos antiaéreos mais aperfeiçoados que já foram exportados da União Soviética.

AS BICICLETAS factor importante no esforço de guerra norte-vietnamiano

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — As bicicletas são o principal meio de transporte na guerra do Vietnam — escreve, de Hanoi, Harrison Salisbury do «New York Times».

O jornalista afirma: «Se todas as bicicletas do Vietnam do Norte pudessem ser imobilizadas com uma arma mágica, a guerra acabaria de um momento para o outro».

«As bicicletas transportam cargas fantásticas quando as linhas de caminho de ferro e as estradas estão danificadas pelos bombardeamentos» — esclarece Salisbury, salientando que uma bicicleta pode levar 270 quilos de carga.

Em Hanoi, as pessoas deslocam-se em carros eléctricos e em autocarros camuflados, circulando ao abrigo da noite quando querem evitar os ataques aéreos americanos — prossegue o correspondente do «New York Times».

«De facto» — diz ainda Salisbury — «Todo o ritmo da cidade foi organizado em função dos bombardeamentos. A maior parte das lojas abrem das 5 ás 8 horas, fechando até depois das 17, porque o período em que normalmente se registam mais bombardeamentos é entre as 13 e as 17 horas».

DOIS CARGUEIROS ALEMÃES EM CHAMAS NO ATLÂNTICO

HAIA, 8 — (R.) — Cinquenta e quatro pessoas foram salvas de dois cargueiros alemães, que são pasto de chamas, a centenas de quilómetros um do outro.

Na baía da Biscaia, um navio cuja única identificação de momento conhecida é o nome «Malchow», recolheu as 39 pessoas que seguiam no cargueiro alemão «Arenberg», que se incendiou. Rádio Brest informou que o «Malchow» se dirige para Espanha, a fim de desembarcar os ocupantes do «Arenberg», depois de ter comunicado que o navio alemão continua a arder e segue á deriva.

No Canal da Mancha, diante de Eastbourne, 27 tripulantes de um outro cargueiro alemão, o «Saale», de 2155 toneladas, foram transferidos para bordo do petroleiro britânico «Edenfield», enquanto a bordo do navio incendiado ficaram cinco marinheiros a combater as chamas. Mais tarde juntaram-se-lhes 12 dos anteriormente recolhidos. Os restantes 15 foram transferidos para um salva-vidas de Eastbourne e levados para terra.

MINISTROS BRASILEIROS REJEITAM AS CRÍTICAS AO PROJECTO DE LEI RELATIVO À IMPRENSA

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — O ministro do Plano, Roberto Campos, e o do Trabalho, Nascimento Silva, declararam, no decorrer de uma entrevista concedida a uma emissora local de Televisão, que os projectos da nova Constituição e da Lei de Imprensa não contêm as disposições autoritárias «que lhes são atribuídas por quem critica sem razão».

Roberto Campos afirmou que muitas críticas ao projecto da lei de Imprensa se baseiam em suposições e não em disposições da nova lei. Justificando o projecto da nova Lei de Imprensa, Roberto Campos —disse que esta tem por finalidade «limitar certos privilégios concedidos aos jornalistas, que estabelecem uma autêntica discriminação de cidadania no país, e definir as suas responsabilidades».

Por sua parte, o ministro do Trabalho disse que a Lei de Imprensa, que vigora desde 1953, se caracteriza pela confusão entre liberdade de informação e abuso dessa liberdade. Acentuou que no primeiro capítulo do projecto «se conserva, integralmente, a liberdade de informação assegurada pela lei em vigor» e que o texto enviado ao Congresso não diminui a liberdade de Imprensa.

SEGMENTOS

SIM

DURAM 150.000 KM

DIAMANTES

(Continuação da página central)

de acordo num ponto — tais indícios fornecem apenas uma indicação geral. A descoberta de qualquer jazigo resulta de pesquisas sistemáticas e de acasos vários... De qualquer modo, é mais fácil encontrar elefantes do que pedras preciosas!

Exploração de jazigos abandonados

Os magros resultados obtidos até ao momento, apesar da importância dos meios utilizados, levar-nos-ão á conclusão pessimista de que é quase impossível aumentar de modo sensível a produção? Dizer isso seria desconhecer uma verdade económica: a oferta segue sempre a procura, quando não a precede. As altas de preços notadas no mercado mundial, as quais vão de 10 a 20 por cento segundo o tamanho e a qualidade, incitarão o sector da exploração a aumentar o ritmo da actividade extractiva, sem que para tanto se fuja ao prazo previsto quanto á rentabilidade dos jazigos.

Por outro lado, os jazigos marginais cuja exploração fora interrompida vão ser repostos em actividade. A alta de preços confere-lhes rentabilidade. É assim que a velha mina de Kimberley — não o «Big Hole» —, propriedade da «De Beers», volta ao trabalho. Nas terras azuis, abandonadas há 55 anos, há ainda diamantes suficientes para justificar uma reexploração pelos métodos modernos.

A exploração das areias diamantíferas submarinas perdeu o seu carácter experimental e passou já á fase industrial.

Pesquisas de amadores

Parece, pois, demonstrada a possibilidade de um aumento da produção. Mas há outro elemento, mais aleatório, que se não pode pôr de parte: o actual *boom* dos diamantes voltou a despertar o gosto pela pesquisa em grande número de antigos prospectores particulares que haviam abandonado essa actividade. No mesmo sector apareceram até novas vocações.

Durante a minha recente estadia na faixa costeira do Sudoeste Africano pude ver muitos «prospectores de fim-de-semana», como lhes chamam em Windhoek. Trata-se de amadores, por vezes famílias inteiras, que passam as férias no deserto. Dispõem de um veículo para todo o terreno e de ferramenta rudimentar: pás e peneiras de fabrico local. Muitos deles registaram já concessões no Departamento de Minas, e a especulação sobre esses talhões demarcados atingiu o auge no Sudoeste Africano.

O que valem tais concessões? É ainda cedo para formular um juízo. Mas como a experiência nos diz que a descoberta de um jazigo é mais uma questão de sorte do que de ciência, não devemos desprezar o trabalho dos pesquisadores amadores.

Os Russos entram no jogo

Outros elementos desempenham um papel não de todo desprezível no mercado mundial. Chamemos-lhes *imponderáveis*, já que não possuímos informações precisas a seu respeito. Em 1960, por exemplo, os Russos concluiram um acordo com a «De Beers»: esta comprometia-se a vender a produção soviética. Foi assim que, no ano seguinte, os homens de Moscovo lançaram no mercado 950 mil quilates de diamantes, para uma produção mundial de 27 milhões de quilates. O acordo veio a ser denunciado posteriormente. Pretexto: o *apartheid*, que a U. R. S. S. não queria apoiar, mesmo indirectamente — como era o caso de negócios com uma companhia sul-africana.

Soube-se mais tarde, porém, que haviam sido descobertos jazigos muito ricos na região do nordeste da Sibéria (Yakuta), nos Montes Urais e em Kila. Tudo leva a crer que os Russos, em presença das belas perspectivas oferecidas por estes jazigos, decidiram muito simplesmente prescindir de intermediários para a venda dos diamantes, como fazem com o ouro, apresentado no mercado mundial sob grande quantidade de etiquetas. Moscovo nunca achou útil tornar públicos os seus montantes de produção e de vendas.

Nada podemos dizer da produção congolesa É inviável, de momento, estabelecer qualquer cálculo, já que uma boa parte da extracção se faz ilegalmente, senão mesmo na clandestinidade. Recorde-se que o Congo era, antes de mais, um produtor de diamantes industriais.

Diamantes «ilegais»

Em compensação, o *boom* actual produziu um espantoso movimento de interesse num país que fornecia habitualmente poucas pedras, se bem que muitas vezes da mais alta qualidade: o Brasil. Segundo informações provenientes do Rio de Janeiro, a prospecção ilícita desenvolveu-se por forma considerável de há anos a esta parte. O número destes pesquisadores está calculado em 25 mil São homens que recusam todo e qualquer contacto com as autoridades, «trabalhadores independentes» avessos aos impostos e outras taxas.

De acordo com os números fornecidos pela revista «Idées et Réalités», as transacções no mercado de Londres atingiram 6 milhões de libras em 1940, cerca de 24 milhões em 1954 e 116 milhões em 1963. E não é tudo: os especialistas calculam que em 1963 foram lançados no mercado aproximadamente 3 milhões de quilates de diamantes «ilegais».

Neste domínio, nada desprezível, que contribuição coube á África, á U. R. S. S. e ao Brasil? Ninguém saberá dizê-lo. Teria a alta de preços uma influência apreciável sobre a venda? Nos meios «bem informados» de Joanesburgo pensa-se que não. O principal comprador continua a ser o norte-americano, que faz as suas aquisições de modo impulsivo O anel de noivado será pago, não em doze meses, mas em catorze, e tanto bastará — dizem os optimistas. Ora, por princípio, há que ter confiança nos optimistas...

A SEGUIR: **Aventureiros de prospecção e diamantes célebres**

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Uma cantina, em Colónia, com quatro andares e que poderá servir 12 000 refeições

Uma cantina gigantesca, a maior da Republica Federal Alemã, com capacidade para 3000 pessoas, será construída em 1968. Destinada aos estudantes da Universidade de Colónia, o edifício terá 4 andares com diversos refeitórios, estando previsto um especialmente para estudantes com regimes especiais de alimentação. O custo, calculado em 73 000 contos, inclui a construção de ruas suspensas, a fim de se poder fácilmente entrar e sair do edifício. O numero máximo de estudantes que a cantina poderá servir a cada refeição deve ser de cerca de 12 mil.

Hospital-Escolar da Universidade de Cordova

Encontra-se actualmente em curso a construção de um hospital-escolar na Argentina, para a Universidade Nacional de Córdova. A 1.ª fase da construção, a finalizar em 1968, ocupará um espaço de 40 000 metros quadrados e terá 400 camas para os diversos serviços clínicos.

Salário estudantil no Canadá

Num congresso extraordinário de estudantes, realizado em Quebec, Canadá, foi apresentada ao Governo uma proposta no sentido da criação de um «salário» para todos os estudantes.

Intercâmbio franco-alemão

Ao abrigo de um programa de intercâmbio franco-alemão, patrocinado pela Conferência dos Reitores destes países, estudantes alemães encontram-se a frequentar a Universidade de Montpellier, sendo-lhe dada equiparação aos estudantes da sua própria Universidade.

Vaga de assistente na Faculdade de Ciências

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, aceitam-se, até ao dia 16 do corrente, declarações de candidatura para o lugar de 2.º assistente, além do quadro, de Química.

Os candidatos devem ser licenciados ou possuir um curso superior que contenha as cadeiras do grupo a que concorrem.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Borges Lopes na Galeria Nacional de Arte

Na Galeria Nacional de Arte é inaugurada na próxima segunda-feira, ás 18 horas, uma exposição do artista Borges Lopes.

A exposição ficará patente ao público até o dia 25 do corrente.

Curso de iniciação de Artes Plásticas

A delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa iniciou um Curso de Iniciação Infantil ás Artes Plásticas.

Esse curso funcionará todos os sábados, sendo dirigido pela professora D. Manuela Malpique.

A exposição de gravuras de Jacques Villon

Tem despertado grande interesse a exposição de gravuras de Jacques Villon, apresentadas na sala de «Gravura», á Trav. do Sequeiro, 4-r/c.

Muitos têm sido os visitantes da notável exposição que se encerra definitivamente ao publico no próximo dia 15. Até lá, pode ser visitada das 16 ás 20 horas.

Em CASTELO BRANCO, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES, HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro, 46.

ANDARES — VENDEM-SE

LINHA DE SINTRA

PRONTOS PARA HABITAR E FAZER ESCRITURAS IMEDIATAMENTE

4 DIV. ASSOALHADAS — 1 OU 2 CASAS DE BANHO

160 — 165 — 170 — 180 CONTOS

No CACÉM: A cerca de 300 metros da Escola Técnica e Estação C. Ferro

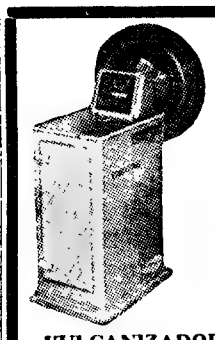
No BAIRRO NOVO DE RIO DE MOURO: A cerca de 100 metros da Estação C. Ferro

A PRONTO PAGAMENTO OU COM FACILIDADES

ATÉ 25 ANOS—COM OU SEM ENTRADA INICIAL

Organização BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º — Lisboa — Telef. 320047-320063



PNEUS NOVOS E USADOS

FAZEM-SE TROCAS

VULCANIZADORA IMPERIAL
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef 49808

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PRÉDIO
EM BENFICA

Bem situado, construção moderna, grande volume, composto de 18 inquilinos, tendo cada habitação 3 casas soalhadas, cozinha, despensa, casa de banho e hall.
Rendas 1.100$00 — Rendimento 237.600$00, alugado.
Preço 3.700.000$00 — facilita-se parte.
Mostra e trata a «A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6

PRÉDIO
À Av. dos Est. Unidos da América

Grande volume, construção moderna em cimento armado. Composto de 7 pisos, tendo cada habitação 6 divisões. Rendas estáveis, todo alugado.
Rendimento 268.000$00 aproximadamente.
Preço 4.800.000$00 — facilita-se parte a juro baixo e a longo prazo. Boa aplicação de capital.
Mostra e trata a «A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

PADRE BERNARDO VAN DEN AARDWEG

MISSA DO 30.º DIA AGRADECIMENTO

Os padres dos Sagrados Corações participam que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, no dia 9 de Janeiro, ás 19,30, na Igreja da Penha de França, agradecendo ás pessoas que assistam ao piedoso acto, ás que o acompanharam no seu funeral e áqueles que manifestaram o seu pesar e a quem não foi possível agradecer pessoalmente.

O CONTO DE DOMINGO

VARINA DE LISBOA

Texto de MARIA JOSÉ MIRANDA **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

— Logo que saí da escola comecei a andar na venda. Tinha onze anos. Vendia carapaus de gato. Carapaus para os gatos! Nesse tempo toda a gente tinha um gato. Não havia loja nenhuma que os não tivesse. Viam-se aqueles gatos muito gordos, deitados nas montras...

Ia para a Ribeira era ainda escuro. Depois subia a Rua do Alecrim e sentava-me num poial á espera que abrissem as lojas. Ali ficava com a canastra aos pés, cheia de sono. Às vezes cabeceava. Mas, havia sempre alguém que me dizia:

— Olha, já estão as lojas a abrir!

— Pegava na canastra e ia muito depressa, a apregoar. Todos compravam: um quarteirão, meio-quarteirão, conforme. Custavam um vintém, dez réis. Nesse tempo quase não se viam notas, só moedas. Algumas muito pequenas. Metiam-se no encanastrado. No fim da venda era preciso sacudir as canastras muito bem, batê-las no chão, para tirar aquela miuçalha. Havia também notas de meio-tostão. Notas de vinte ou de cem escudos, a gente sabia lá o que isso era! Lembras-te das notas de meio-tostão? Eram assim a modo que verdes, pequenas, muito feias.

A outra apressou-se a confirmar.

— Sim, sim, as notas verdes de meio-tostão!

Gostava de dizer mais alguma coisa, mas desistiu. Era impossível interromper a Laura, quando ela começava a contar alguma coisa.

— Depois de acabar a venda, íamos pedir ás senhoras. Eu, que era a mais envergonhada, levava as canastras, as outras iam bater ás portas. Um dia, uma senhora deu-nos uma porção de torradas. «Deixem ver a canastra mais limpa!». Encheu-nos a canastra de torradas com manteiga. Que contente ficámos! Fomos sentar-nos no passeio, todas á volta da canastra e comíamos, comíamos! Parecia que estávamos cheias de fome. Que bem nos souberam as torradas. Pareciam bolos. A senhora devia ter dado alguma festa, sobrou-lhe muita comida e quis dar á gente.

Eu gostava de andar na rua, sempre a correr, a apregoar.

Ah, o encanto das ruas! De Verão, com o ar da manhã, tão luminoso, a bater na pele, a fartura de peixe na Ribeira, o rio muito azul a brilhar ao sol da madrugada. E de Inverno? Saía de casa era ainda de noite... as luzes acesas, os jardins brancos de geada... Eu corria ainda mais, para aquecer os pés. Os tamancos batiam nas pedras da rua, estrugiam, como se fosse a passar um regimento.

— Fui crescendo e já vendia toda a qualdade de peixe. Eu era assim alta, magra, parecia um palito.

A alma que eu punha no pregão. «Viva da costa, oh, viva da costa!». Sentia retezar-se a arca do peito e a voz ficava a vibrar, como suspensa. As freguesas vinham á janela. Eu pedia muito, para poderem oferecer, mas se rebaixavam de mais o preço, mandava-as logo áquela parte. As freguesas antigas, já me conheciam, não levavam a mal. Mas as novas afinavam, batiam com a janela.

— O meu tio... Lembras-te do ti Malcasto, o irmão da minha mãe? Pois começou a dizer-lhe: «Tira a rapariga da rua. Um dia acontece-lhe alguma coisa. Andar a subir escadas e a descer... Há por aí muito malandrão». A minha mãe queixava-se: «É ela, ela é que quer andar na rua».

Que liberdade aquela! As ruas todas minhas. Quando a venda estava bem encaminhada havia sempre lugar para dois dedos de conversa. Lembro-me do rapaz do carvoeiro, aquele das bochechas encarnadas, o galego. Como se chamava? Rui, parece que era Rui. E o outro do sirgueiro, um assim magro, com cara de estearina? O que ele amofinava comigo!

— Um dia o meu tio disse: «Olha, Margarida, vou tirar a minha mulher da banca do peixe. Ela já trabalhou muito, precisa descansar. Se quiseres podes mandar a rapariga para o lugar dela». Mas eu não queria. Credo! Estar presa, não me podia ver atrás da banca. A minha mãe começou a atazanar-me, que eu ficava melhor no lugar, não apanhava chuva e porque torna e porque deixa... Acabou por me convencer. Mas, nos primeiros dias, o que eu chorava! Quando vinha o peixe enchia a canastra. Dizia-me a Rosinda: «Que tás tu a fazer mulher?». «Não diga nada á minha mãe, ti Rosinda, pela sua rica saude, não diga nada. Eu vou só ali, vender este peixe!». Depois, fui-me habituando, pouco a pouco.

Apareceu-me o António. Comecei a dar-lhe trela. Ele também não gostava de me ver na rua. Mas, custou, ai o que me custou a habituar.

— Muito eu gostava da venda e dos pregões! Hoje, quanto me dariam para andar a vender peixe pela rua? Parece que nem por todo o dinheiro...

Também, hoje em dia, graças a Deus, não preciso. Tenho os meus dinheiros, duas mulheres no mercado, a vender por conta... Se quisesse até podia deixar a minha banca, mas enquanto tiver forças vou trabalhando.

Olhou a companheira, sentada a seu lado. Parecia distraída. Talvez não tivesse ouvido tudo o que estivera a contar-lhe. Sacudiu uma escama de peixe na manga. As escamas são terríveis, aparecem em todo o lado. Levou as mãos ao nariz. Ainda cheiravam a peixe. Precisava de pôr-lhe limão.

— Repara, lá vem a camioneta!

Levantaram-se ao mesmo tempo.

— Tivemos sorte, que não está muito atrasada. Assim, ainda tenho tempo de fazer um bolinho para os meus netos comerem quando voltarem do colégio.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRÁ ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

OFERTA
SENSACIONAL!...
NA COMPRA DE UM TELEVISOR
OFERECEMOS GRÁTIS 1 calorífero a gás
CASA J. F. RIBEIRO
TUDO MUITO MAIS BARATO
RUA VICTOR HUGO, 2-B — Telefones: 720943 e 727682
(á Praça do Areeiro) — LISBOA

AUTOMÓVEIS
VAUXHALL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
LICAR
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
E OFICINAS
Rua de S. Bernardo, 27-C
Telefs. 666978-674854 LISBOA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUESA
ASSOCIADA DE UMA IMPORTANTE FÁBRICA MUNDIAL

Pretende admitir para as suas organizações comercial e técnica ELEMENTOS

- livres do serviço militar — entre os 26 e 33 anos de idade.
- desejosos de melhorar a sua situação actual, integrando-se numa carreira estável e bem remunerada.
- dispostos a frequentar cursos de preparação e sucessivos cursos de qualificação de acordo com o seu dinamismo e idoneidade.
- Serão enviadas respostas a quem remeter «CURRICULUM VITAE» e FOTOGRAFIA dentro de 15 dias a contar da data do seu recebimento.

Resposta a este jornal, ao n.º 89.

FILATELIA

«LUBRAPEX-66»
Diário de um filatelista português no Rio de Janeiro
4-12-66

As 10 horas da manhã, primeira reunião do juri, com os portugueses prof. doutor Carlos Trincão, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e eng.º Manuel Marques Gomes. Escolhido para presidente, por unanimidade, o brasileiro Hugo Fraccaroli, o juri aprovou dividir-se em quatro grupos, assim constituídos: 1) Brasil: dr. Renato Amaral Machado, Horst Flatau e A. Pereira da Silva, este ausente e, até chegar, substituído pelo almirante Magalhães Macedo; 2) Portugal, Ilhas, Ultramar, Universal excepto Brasil, e aéreos: prof. dr. Carlos Trincão, almirante Magalhães Macedo, Heitor Sanchez, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e Hugo Fraccaroli; 3) Temáticas: dr. Heitor Fenício, eng.º Marques Gomes, Waldir Reeve, Gilberto Prooft e Hugo Fraccaroli; 4) Literatura: Waldir Reeve, general Gois Monteiro e Hugo Fraccaroli.

Estas comissões iniciaram imediatamente os seus trabalhos, marcados para de manhã e de tarde, apenas com a separação de almoços colectivos, no já aqui indicado restaurante do Ginástico, ao qual, em certa passagem, por lapso manifesto, chamámos Atlético.

Tais trabalhos decorreram com tamanha rapidez, que tudo indica que não serão necessários os três dias previstos para apresentação dos resultados, que, na sua maioria, ficaram já hoje esboçados, embora só sejam tornados públicos durante o banquete do próximo sábado, dia 10. Não obstante este segredo, corta-se á faca a opinião unanime sobre as mãos a que irá parar o Grande Prémio da «LUBRAPEX-66»...

Depois dos trabalhos do juri, tivemos a sorte de descobrir o restaurante mais fresco do Rio de Janeiro, o «Sumaré», entre a Avenida Rio Branco e a Cinelandia, e fomos lá passar o resto da tarde, com um velho e querido amigo, o eng.º Manuel Fernando Cravo, profissional distintíssimo, construtor não só de prédios e ruas, mas até de bairros inteiros, e prestigioso dirigente que tem sido de algumas das principais colectividades de beneficência da grande colónia portuguesa no Rio de Janeiro, que deve andar muito perto dos quinhentos mil individuos. Este eng.º Cravo teve o sonho de erguer no Rio de Janeiro uma grandiosa Casa de Portugal, que reunisse o maior numero possivel das colectividades portuguesas, de beneficência, assistência, cultura, regionalismo, turismo, etc., etc. Mas ele está cansado, os dirigentes portugueses vão envelhecendo e morrendo, e os portugueses sofrem, no Rio, a concorrência de outras colónias....

Foi uma conversa interessante e interminável. Depois dos assuntos portugueses no Rio, vieram as interrogações do eng.º Fernando Cravo sobre Portugal, onde não vem há anos. Que é feito do historiador Godofredo Ferreira? O dr. Ruela Ramos será aquele que foi seu contemporaneo em S. Fiel? E o Castro Brandão? E os outros todos?

Claro que nunca mais acabam estes característicos bate-papos. E, depois de duas horas naquele excelente e excepcionalmente fresco «Sumaré», propriedade de dois ou três portugueses, fomos continuá-lo no salão de entrada do hotel «Ambassador», onde, durante outras duas horas, se nos juntaram os prof. doutor Carlos Trincão, José Gonzalez Garcia, eng.º Marques Gomes e todo o grupo de filatelistas de S. Paulo: Heitor Sanchez, dr. Heitor Fenício, Horst Flatau, Gilberto de Prooft e Flávio Berganini Carluchi.

Com pequeno intervalo para jantar, acabámos a conversa ás duas da manhã. E acabámo-la pela simples razão de que tinhamos de escrever esta crónica...

«IV Exposição Filatélica do Funchal» — 2

Publicámos aqui, na segunda-feira passada, a lista das classificações atribuídas pelo juri desta notável, e a muitos títulos, «IV Exposição Filatélica do Funchal», e prometemos para hoje os nossos comentários, como de costume, a cada uma das participações. Claro que nenhuns temos que fazer aos quatro participantes da Classe de Honra: prof. doutor Carlos Trincão, com Iraque; José González Garcia, D. Luís, fita curva; dr. Romano Caldeira Camara, turismo em França; e eng.º Manuel Marques Gomes, documentação sobre o correio aéreo português. São quatro participações que, indubitávelmente, muito valorizaram esta exposição.

Quanto á classe dos «convidados especiais fora de competição», classe que só excepcionalmente compreendemos, anotamos, sumáriamente:

D. Maria da Conceição Hernandez: continuamos muito bem acompanhados pelos maiores filatelistas presentes, a não concordar com as cartas prefilatélicas, sem selos e, portanto, sem imagens de barcos. Quanto ao mais, grande e boa colecção temática, com bons selos, embora não os melhores, e com ensaios, provas, erros, não denteados, grandes blocos, etc.

Capitão Sidónio Bessa Paes: boa participação de cartas francesas prefilatélicas, de 1654 a 1825, pequena parte desta sua valiosa colecção.

Dr. Romano Caldeira Camara: clássicos da Noruega e documentação sobre correio marítimo. Interessante participação de selos e sobrescritos.

Dr. Montenegro Carneiro: belo e muito desenvolvido estudo sobre os selos portugueses estampados de D. Luís. Selos todos novos, com quadras, blocos, duas folhas inteiras, de frescura excepcional, além de sete cartas. É das participações que mais nos impressionaram, e que esperamos voltar a ver, ainda mais valorizada, como está nas possibilidades do seu possuidor.

D. Tulia de Morais Calado: o catálogo indicava provas de selos clássicos portugueses, mas, dos dois quadros apontados, só expôs o segundo, com provas de selos modernos, a partir dos Lusíadas. Colecção que gostaríamos de ver completada.

Dr. António de Almeida Figueiredo: temática «Portugal é um país turístico». Participação desenvolvida de uma temática bastante original e interessante, com selos, quadras, alguns blocos e muitos sobrescritos. Mas pedimos vénia para pôr em dúvida que sejam turísticos ensaios de selos com a simples efígie de D. Manuel II...

Segue-se a classe de competição, cuja crítica, no estilo objectivo e construtivo de sempre, terá de ficar para o próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

✲ O presidente da direcção da Casa do Concelho de Arganil, Mário do Rosário Castanheira Nunes, enviou-nos, a título devolutivo, ofícios e outros documentos que recebeu do Rio de Janeiro, sobre algumas das homenagens que ali nos foram prestadas.

✲ Recebemos visitas do distinto médico e filatelista dr. Montenegro Carneiro.

✲ Por ter sido feriado o domingo passado, esta secção foi publicada na segunda-feira, com a segunda crónica sobre a exposição do Rio de Janeiro, e a primeira sobre a «IV Exposição Filatélica do Funchal», de ambas as quais hoje inserimos as continuações.

✲ Durante a nossa recente estadia no Funchal, o ilustre presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, sr. coronel Fernando Homem da Costa, teve a gentileza de oferecer-nos, com amáveis dedicatórias, «Madeira», grande álbum de luxo, texto e direcção artística de Frederic P. Marjay, Lisboa, 1965, e «Madeira — A epopeia rural», notável estudo de J. Vieira Natividade.

✲ O dr. Carlos Lelis, distinto secretário da Delegação de Turismo da Madeira, ofereceu-nos um mapa e duas brochuras de propaganda daquela luxuriante ilha.

✲ Colegas e outros amigos do Funchal encheram-nos de presentes, que não podemos mencionar aqui, mas profundamente lhes agradecemos.

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

CASAMENTOS-LANCHES
52$50—57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 431 m — Às 17 e 15: Variedades; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Mariana Silva; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 23 e 40: Sol e touros; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas noticias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Musica de câmara, de Mozart; 17 e 30: Musica de piano; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 2.º acto da ópera «Os Puritanos», de Bellini; 21: Recital, pelo pianista Hans Henkemans; 21 e 30: Musica de câmara; 21 e 45: Teatro do século XVIII: «A Consolação de Nossa Senhora» e «Passo do Glorioso e Seráfico S. Francisco», da autoria de D. Francisco da Costa; 22 e 43: Musica de piano; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 10: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Às 17: Junção; 23: Musica portuguesa; 23 e 45: Musica sinfónica; 0: Secção da ópera «Boris Godunov», de Mussorgsky; 0 e 50: Ultimas noticias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Domingo musical; 17 e 31: Ritmos em desfile; 17 e 45: A voz de...; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RÁDIO 67; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer — QUADRANTE 2-9-0: 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe mas já são horas

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa, 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vaga.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Variedades; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento, 22 e 45: Trechos de operetas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Musica no entardecer; 18: Musica para a sua tarde de domingo; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Ás 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865).

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Bairrão, R. do Prior do Crato, 25 (661821)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 5 (7117780) ✲ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (125140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Légua da Póvoa, 5 (689250).

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85 (772456) ✲ **Garantia,** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632) ✲ **Esperança,** R. Carlos Mardel 101-B

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo S. Sebastião, 1 (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Rua I, lote 48 (388172)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 34 (324816) ✲ **Oliveira,** R. Prata, 240 (321415).

BELÉM — Moura, L. da Memória, 53 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16 n.º 98 (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade, (683694) ✲ **Pinto,** R. Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paula Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, loja F (666971) ✲ **Paiva Costa,** R. Lapa, 105 (664414)

GRAÇA — Zilier, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ **Central,** R. Penha de França, 53 (849245).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres, 93 (791131)

OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo,** Rua 2, junto á Estrada de Moscavide, Olivais Sul (388711).

PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras 202 (780841).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395 — 72703)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3 (771873).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO—Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382224) ✲ **Frazão,** R. Cruz e St.ª Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** Rua Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 115 (660513).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 2120-43)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2420058).

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); **Carmele** — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 933613).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 95017); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Telef. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); **Saião** — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Hospitais Civis de Lisboa

Concurso de provas práticas para motoristas

Nos Hospitais Civis de Lisboa, Serviço de Pessoal do Hospital de S. José, aceitam-se inscrições até ao dia 21 de Janeiro corrente, para o concurso de provas práticas para a admissão de motoristas.

Os candidatos deverão obedecer ás seguintes condições:

a) Idade mínima de 21 anos e máxima de 29 anos de idade;

b) Habilitações literárias — 2.º grau de instrução primária;

c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

d) possuirem carta de condução de ligeiros e pesados.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

2.º período — Às 15, Telejornal; 15 e 15, Tarde de cinema; 16 e 40, Série juvenil; 17 e 30, Desenhos animados; 18, Passatempo infantil («Jogo da Batata»): Irmãs Astiz (acrobatas): Rancho Infantil de Santarém; «A História da Raposa Comilona», de Micaela Mara, interpretada por Maria Albergaria, Manuela Maria e António Anjos. Jogo «Onde está o gato?». Colaboração de José Viana e do Conjunto Eugénio Pepe. (Apresentação de Maria Aurora. Realização de Félix Ferreira); 18 e 40, Série infantil — «Poly e o segredo das 7 estrelas»; 18 e 50, Juventude no Mundo; 19, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 55, Viagens sem Passaporte; 20 e 20, Cena Aberta; 20 e 45, Filme infantil: «O Carrocel Mágico»; 21, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 21 e 30, TV Clube; 22, Telejornal; 22 e 25, «Crises»; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 30, Telejornal; 23 e 55: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 47: Agenda do Praça; 19 e 50: «Robinson Crusoé», com Robert Hoffman e Fabian Cevallos; 20 e 15: Momento Desportivo; 20 e 40: Filme Infantil: «O Carrocel Mágico»; 21: No Mundo da Arte — Homenagem a Vieira da Silva; 21 e 25: Os Companheiros de Jehú («A Espia», com Claude Giraud, Yves Lefebvre, Gilles Pelletier e Michael Münzer); 22: Telejornal; 22 e 20: Fados por Francisco Martinho e Adelaide Rodrigues; 22 e 40: Selecção Policial (Episódio da série «Os Vingadores», com Patrick Machee, Diana Rigg e Lawrence Hardy. Realização de Peter Graham Scott. Apresentação de Artur Varatojo); 23 e 35: Telejornal; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 6 05 95
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos).
3.ª SEMANA
Uma comédia excepcional de **William Wyler**
COMO ROUBAR UM MILHÃO
com **Audrey Hepburn** e **Peter O'Toole**

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e ás 21.30
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor

SÃO JORGE
Telef. 4 41 53 51
Às 15.15, 18.15 e 21.30
M/17 anos
007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO
Um espectáculo de «emoção nuclear», com **Sean Connery** e **Claudine Auger**

estudio 444
Telef. 75 00 95
(Adultos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana de lotações esgotadas!
Jean Paul Belmondo e **Anna Karina**
num dos mais discutidos filmes de **Jean Luc Godard!**
PEDRO, O LOUCO
Cinemascope — Eastmancolor
A liberdade poética levada ao cinema pela primeira vez!

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA
com **Doris Day** e **Rod Taylor**

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
NÃO ME MANDEM FLORES
Uma comédia engraçadíssima com
DORIS DAY — ROCK HUDSON

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 18.15 e 21.30
TARDE — 6 anos
NOITE — 12 anos
maiores de 6 anos
A alegre história de uma pequena trapeira, que se transforma numa endiabrada rejoneadora.
«CABRIOLA», com MARISOL
com **Angel Peralta** e **Rafael de Córdova**
(Col.) — CANÇÕES E BAILADOS

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Deslumbrante superprodução franco-russa em 70 mm
A NOITE DO ADEUS
c/ **Giles Segal** e **Nathalie Velitchko**
Colorido — Som estereofónico

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Marina Vlady e **George Chakiris** na mais original e deliciosa comédia dos ultimos tempos!
ROUBARAM A GIOCONDA
Totalscope — Eastmancolor
A história de um grito que alarmou o mundo!

CINE-TEATRO LIDO — Telef. 937593
AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
O admirável filme de eastmancolor
LUTRING
com **Lisa Gastoni** e **Robert Hoffman**

LIDO
Telef. 4 85 60
As 15 e 21 horas
(Adultos)
FLINT, AGENTE SECRETO ESCÂNDALO NO COLÉGIO

AVENIDA
Telef. 320379
Hoje, 21.45
A Empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO apresenta o grande êxito
«SENHORA NA BOCA DO LIXO»
de **Jorge Andrade**
com **AMÉLIA REY COLAÇO** e um brilhantíssimo elenco
— Adultos —

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Rock Hudson, Doris Day e **Tony Randall** oferecem-lhe um maravilhoso brinde de Natal!
NÃO ME MANDEM FLORES
Technicolor

CONDES
Telef. 32 25 23
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Acção, luxo e amor num filme inesquecível de **André Hunebelle**
FANTOMAS
PASSA AO ATAQUE
(FANTOMAS SE DECHAINE)
Jean Marais — Milène Demongeot — Louis de Funés
Franscope e Eastmancolor

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Até a própria Scotland Yard se considerou impotente para resolver tão intrigante enigma!
DESAPARECEU BUNNY LAKE
com **Laurence Olivier** e **Carol Lynley**
QUINZENA «AMOR NO CINEMA»
Amanhã — Adultos — Às 18.30 horas
ESPLENDOR NA RELVA (Elia Kazan)
Dia 11 — **A Rapariga da Mala (Zurlini)**
— Adultos —

AVIS
Telef. 53 23 00
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
3.ª SEMANA de enchentes
Felizes Festas com **Marisol** e **Angel Peralta** na divertidíssima e original comédia
CABRIOLA
(Eastmancolor)
Um espectáculo para deliciar miúdos e graúdos

EUROPA
Telef. 66 10 18
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Mais engraçado, mais terno... e também comovente!
CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O OPORTUNISTA
TODOS PODEM MATAR

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e ás 21
(12 anos)
NAO SOU DIGNO DE TI
A OVELHA NEGRA

NO
MARIA VITÓRIA
«Junca», Emp. Teatral, Ld.ª
Telef. 36 17 40

Florbela Queiroz — HOJE em 2 sessões ás 20.45 e ás 23 horas
EM PLENO SUCESSO!
No seu 3.º mês de representações e enchentes a grande revista popular
DE VENTO EM POPA!...
com **Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos,** e as grandes atracções **Maria Helena** e **Maria do Espírito Santo** á frente de um grande elenco!
Duas horas de franca gargalhada com as mais lindas mulheres de Lisboa!
Montagem deslumbrante
Luxuoso guarda-roupa «Vitória»

Humberto Madeira no «maestro moderno»

ESPECTÁCULO P.º ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

IMPÉRIO
Telef. 55 51 54
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
7.ª SEMANA
O prodigio e glória da arte cinematográfica
A BIBLIA
70 M/M
Importante:
O filme «A Bíblia» começa ás 15.25 e 21.40.

Às 19 horas: A vida e morte de J. F. Kennedy: **Anos de Relâmpagos— Dias de Tambores** M/ 6 anos

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
3.ª SEMANA
Uma obra-prima de Walt Disney
Agora em sonorização portuguesa
(CÓPIA NOVA)
PINÓCCHIO

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
do extraordinário filme de espionagem
SERVIÇO SECRETO X-77
com **Gerard Barray, Sylva Koscina** e **Yvette Lebon**
SCOPE - COLOR (Maiores 12)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Senhora na Boca do Lixo» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30: «Circo» (6 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «De vento em pôpa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23: «Julgamento de um homem sem vergonha» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Exercícios para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Querida mulatinha» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — Às 21 e 45: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «A vingança do destino» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «20 000 léguas submarinas» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Máscaras para todos» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Cinderela em Paris» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O tesouro dos Incas» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A mulher felina» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «Bikinis ao sol» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Mulher sem cara» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Divórcio á americana» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Não sou digno de ti» e «O espião do Diabo» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Adeus Gringo» e «Nick Carter detective» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O tirunfo de Hercules» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A batalha das Ardenas» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O rei do Inferno» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Nevada Smith» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A dama de Beirute» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O ultimo Mohicano» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Kindar o invulnerável» e «Estacionamento proibido» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O voo da Fénix» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às anos).
21 e 30: «Doutor, tenha maneiras» (12
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Jovens e belas» (12 anos); CINE-TEATRO LIDO — Às 21 e 30: «Lutring» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Harper, detective privado» e «Fantomas da maldade» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Os juizes da Bíblia» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O comboio» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Psico» e «Férias em Roma» (17 anos).

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CINEMA TIVOLI

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

TEMPORADA DE 1966/67 ● 2.ª SÉRIE DE CONCERTOS
18 de Janeiro - 1 e 22 de Fevereiro - 1 e 15 de Março - às 18.30 horas

Maestros: **KARL RISTENPART, ADRIAN SUNSHINE** e **ALVARO CASSUTO**
Solistas: **MICHÈLE BOEGNER** (piano) **LOLA BOBESCO** (violino), **ZARA NELSOVA** (violoncelo), **NELLA MAISSA** (piano), **FRANCISCO TANECO** (trompete) e **ANNA REYNOLDS** (canto)

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1967 ● SÉRIE DE 11 ESPECTÁCULOS
14 de Janeiro, às 21.30 horas - 16, 17, 28 e 30 de Janeiro - 11 13, 25 e 27 de Fevereiro - 11 e 13 de Março, às 18.30 horas

Director artístico: **WALTER GORE** / Artista residente convidada: **PAULA HINTON** / Maitre de ballet: **JOHN AULD** / Artistas convidados: **RONALD HYND, MILKO SPAREMBLEK** e **CLAIRE MOTTE**

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

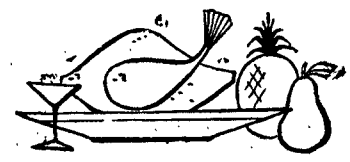
Amanhã: Venda de assinaturas a antigos assinantes (*)
Dias 10 e 11: Venda de assinaturas a novos assinantes
Dia 12: Início da venda de bilhetes para o espectáculo do dia 14
Dia 13: Início da venda de bilhete avulso para todos os concertos e espectáculos de bailado

* Consideram-se antigos assinantes, para a série de concertos, apenas os assinantes da 1.ª série realizada pela Orquestra de Câmara Gulbenkian na temporada de 1966/67.

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NA BILHETEIRA

50% de desconto a estudantes — Para maiores de 6 anos

bom apetite



COZINHA ALENTEJANA
ESPECIALIDADES DO ALENTEJO ● ALMOÇOS E JANTARES
CLASSIFICADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
FOLCLORE REGIONAL
Av. do Aeroporto, 162 — Telef. 72 70 71 — (Encerra às 2.as-feiras)

RESTAURANTE «O MANEL»
L. do Regedor, 1-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c.
Dt.º Telef. 46710.

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)
●
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
●
Sábados e dominges
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

São Carlos
snack-bar
R. da Beneficência, 95-A
Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

A genil expositora aguarda junto da bancada que os seus magníficos concorrentes sejam chamados a comparecer no rinque

Centenas de exemplares

estarão presentes na 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Ascendem a centenas as inscrições recebidas no Clube Português de Canicultura, respeitantes á 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se efectua, nos pavilhões da Junqueira, da Associação Industrial Portuguesa, nos dias 21 e 22. Este importante certame de Inverno, cuja organização é já tradicional e que, todos os anos, atrai ás instalações da F. I. L. — devidamente adaptadas e aquecidas — milhares de visitantes, constitui, sem favor, acontecimento marcante da vida lisboeta, colocando a capital portuguesa a par com as outras grandes metrópoles, onde se verificam, com regularidade, movimentados concursos caninos.

A 47.ª Exposição Canina é patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, sendo aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens. Importa acentuar que se trata de um certame de Campeonato Internacional, reconhecido pela Federação Cinológica, nele participando consagrados expositores portugueses e estrangeiros, que trazem a Lisboa magníficos exemplares, alguns deles autênticos campeões, classificados noutras exposições.

Integram-se, ainda, no ambito deste concurso, provas de obediência (aberta a cães registados de todas as raças independentemente da sua idade), prova de trazer á mão (cães de parar, ingleses e Retrievers, continentais e Spaniels) e prova em lura artificial (Terriers e baixotes). Esta ultima competição de dois exercícios distintos: lura vazia (galeria principal sòmente) e lura habitada.

Horário da exposição

A 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa cumprirá o seguinte horário: sábado, dia 21: ás 15 horas, entrada dos exemplares; 16, classificação e provas de trabalho; das 20 ás 21, intervalo; 21 e 30, continuação da classificação e das provas de trabalho; 24, saída dos exemplares. Domingo, **dia 22: ás 15 horas, entrada dos exemplares; 16, continuação da classificação e provas de trabalho; das 20 ás 21, intervalo; 21 e 30, desfile dos exemplares premiados e distribuição dos prémios; 24, encerramento da exposição.**

Muito importante: a classificação começará impreterìvelmente ás 16 horas de sábado e domingo. Entretanto, os boletins de inscrição, assinados pelos expositores, podem ainda ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Camara, 4-3.º, em Lisboa, em qualquer dia util, das 15 ás 20 horas. Chama-se a atenção dos expositores para o facto de a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a entrada ou saída no recinto da exposição fora do horário estabelecido, bem como a não comparência no rinque após a chamada, são motivos bastantes de exclusão.

Estrangeiros turbulentos

Por ser hoje domingo, serão enviados amanhã ao Tribunal de Polícia os dois estrangeiros acusados de insultos e agressão, durante uma desordem que provocaram numa «boite». Um francês e outro belga, sem modo de vida conhecido, chamam-se, respectivamente, Traille Jacques e Jean Marie. Estando, á noite, á porta da «boite», próximo do Parque Mayer, provocaram burburinho e agrediram o sr. Filipe Golman quando pretendia explicar-lhes um espectáculo folclórico, para os acalmar, e que teve de receber tratamento. Os agressores foram presos e recolheram aos calabouços do Governo Civil.

Dezenas de pessoas [illegible] vez de comprar peixe [illegible] dos [illegible] móveis que, agora vão percorrer todo o País

O serviço de abastecimento de peixe

(por meio de postos móveis) vai estender-se a todo o País

Vai estender-se a todo o País o serviço de abastecimento de peixe, por meio de postos móveis («roulottes e carros-peixaria) que já serve diversos concelhos. A par de postos fixos instalados na capital e em zonas do Norte, este serviço está a desenvolver, com resultados apreciáveis, o sistema de abastecimentos por intermédios de viaturas bem apetrechadas e dotadas de grande mobilidade. É particularmente eficaz nos meios que estão afastados dos centros principais e onde não existem mercados abastecedores em numero suficiente.

Mesmo a população das zonas onde há mercados tem acolhido bem o peixe que, diàriamente, os postos móveis lhe apresentam. Por outro lado, o pessoal e os serviços inerentes ao sistema são objecto de cuidadoso estudo, para que deste período experimental se possam tirar conclusões rápidas e precisas. E, embora esta forma de abastecimento implique o dispêndio de largas somas, o peixe não sofre qualquer aumento.

Número de Natal da «Gazeta Mobil»

Foi agora distribuído o n.º 162, referente ao Natal de 1966, da «Gazeta Mobil», revista dos empregados e colaboradores da Mobil Portuguesa.

Mantendo as características de veículo de informação das actividades da organização Mobil e, em particular, da vida da empresa e dos seus empregados, este número de Natal insere, entre outros, um artigo técnico sobre os testes a que foram submetidos os novos Mobiloil, notícias várias sobre a acção da delegação da Mobil Portuguesa em Angola, sobre a Prova de Consumo Mobil e o relato, profusamente ilustrado, da determinação, nos laboratórios da Mobil, pelo processo do Carbono-14, da idade de um galho de cedro, encontrado em escavações na Caldeira das Sete Cidades, na ilha de S. Miguel, cujo resultado é um valioso contributo para a história geológica do arquipélago dos Açores.

Completa este número, além da tradicional mensagem de Natal dirigida ao pessoal da Mobil pelo presidente do conselho de administração, amplo noticiário ilustrado das principais actividades da Mobil e das iniciativas culturais e sociais que a companhia e o Mobil Clube dedicam ao seu pessoal e associados.

A sagração do vigário-geral do ordinário castrense

O sr. D. António dos Reis Rodrigues, bispo eleito de Madarsuma e nomeado vigário-geral do ordinário castrense e capelão-mor das Forças Armadas, graduado como brigadeiro, será sagrado hoje, ao fim da tarde, numa cerimónia de grande esplendor, a efectuar na igreja do mosteiro dos Jerónimos.

O prelado sagrante será o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, e os prelados consagrantes serão os srs. D. João Pereira Venancio, bispo de Leiria, e D. José Pedro da Silva, bispo de Viseu. Assistem os membros do Governo das pastas militares, altas patentes dos três ramos das Forças Armadas, o encarregado de negócios da Santa Sé, os arcebispos de Mitilene e de Cizico, os bispos de Febiana e de Telepte e outras entidades religiosas.

No exterior do templo, formará uma deputação de noventa cadetes dos três exércitos, que prestarão guarda de honra ao sr. cardeal-patriarca, como ordinário castrense. O Ofertório solene será feito por alunos da Academia Militar e da Escola Naval, a parte coral estará a cargo do orfeão do Instituto de Odivelas e o cantico das ladainhas é confiado aos cepelães militares. A fanfarra de Cavalaria 7 tocará a marcha de continência, no momento da Elevação.

O cinquentenário dos Bombeiros Voluntários da Vila Praia de Âncora

VILA PRAIA DE ÂNCORA 8 — A prestimosa Associação de Bombeiros Voluntários desta vila comemorou hoje o seu cinquentenário.

Ás 9 e 30, houve recepção ás corporações congéneres convidadas, seguindo-se uma recepção ao governador civil de Viana do Castelo — que representava o ministro do Interior —, ao arcebispo primaz, ao inspector de incêndios da Zona Norte, aos deputados pelo círculo, ao presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, aos presidentes das câmaras municipais do distrito e ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Viana.

O arcebispo primaz celebrou missa e benzeu uma nova viatura, após o que as várias corporações desfilaram.

Houve depois um almoço de confraternização e á tarde, uma sessão solene.

CASINO ESTORIL

APRESENTA UM «SHOW» COM

BLONDELL COOPER

A MAIOR ARTISTA DO PANAMÁ

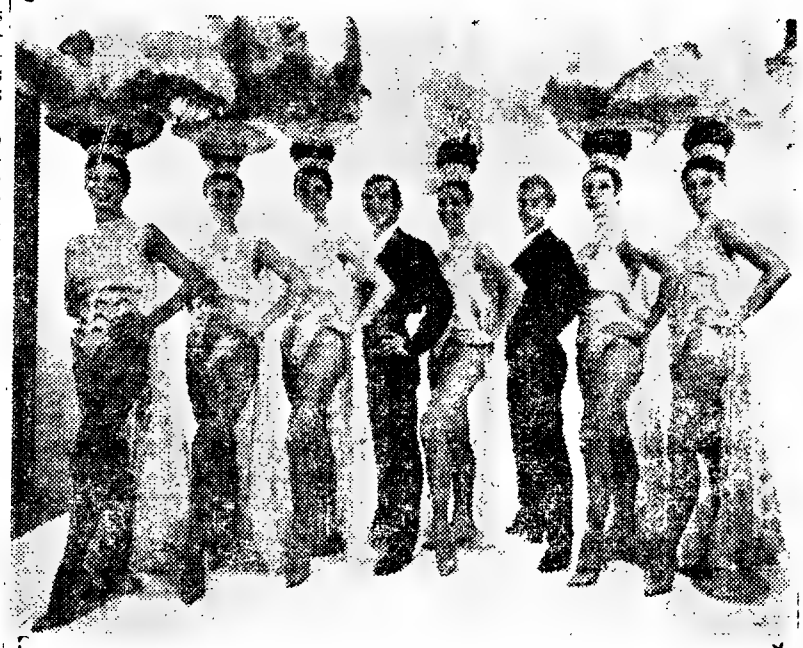
VEDETA INTERNACIONAL DO CINEMA E DA CANÇÃO

TRIO D'HARCOURT

INVULGARES FANTASISTAS DA ACROBACIA

MIRENE CARDINALI

RAINHA DA RÁDIO DE ANGOLA 1966



HIGH SOCIETY BALLET

UM COCKTAIL DE CHARME E COREOGRAFIA MODERNA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, NO

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAORES DE 17 ANOS)

NOVIDADE!

SAFA-TINTA CORECTOR BILLE

Para esferográficas. — Estojo c/ 3 frascos 34$

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Araújo & Sobrinho, Sucrs., 50, Largo S. Domingos, Porto — Rua da Madalena, 80-D, Lisboa — A venda nas boas papelarias.

SURDOS

Último modelo usado atrás da orelha

Todos podem ouvir bem com os modernos aparelhos que se vendem na CASA SONOTONE. — Recuperem a vossa audição visitando as nossas casas, em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l.

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º

DESPORTOS

Helmut Haller enriqueceu na Itália
e tornou-se o 1.º milionário alemão de futebol

AUGSBURG, 8 — (Por Martin Hansen) — Alguns meses atrás a opinião geral era a de que os alemães não teriam boas perspectivas no Campeonato Mundial de Futebol. Esta opinião prevaleceu, até, entre os corretores de apostas na Inglaterra que atribuíram ao «onze» alemão apenas o oitavo lugar entre as dezasseis equipas. Peritos de futebol de vários países pronunciaram-se no mesmo sentido. Depois, porém, a cotação dos alemães subia consideràvelmente na bolsa do futebol. O treinador do «Inter» de Milão, Heleno Herrera, declarava que os alemães podiam chegar até á final. Herrera não assentava o seu prognóstico unicamente nas vitórias nítidas (Holanda, 4-2; Irlanda do Norte, 4-0; Eire, 2-0, e Roménia, 1-0), mas confiava, sobretudo, em Helmut Haller, que, depois de um longo intervalo, jogaria, de novo, no «onze» alemão. A Imprensa inglesa escrevia que com Haller a equipa alemã seria capaz de toda e qualquer surpresa no Campeonato Mundial.

Durante muito tempo, pouco se falara do «ás» alemão, que há quatro anos joga no AC Bologna. Os jornais italianos não lhe pouparam louvores, mas, na Alemanha, prevalecia certo ceticismo. Não se tinha ainda esquecido a primeira eliminatória para o Campeonato Mundial contra a Suécia (1-1), encontro em que Haller tinha desiludido. Exagerou o jogo individual e perdeu boas oportunidades de marcar. Haller teve de esperar quase um ano até ser convocado, novamente, para fazer parte da equipa nacional. Foi-lhe dada a oportunidade no jogo contra a Irlanda do Norte e Haller soube aproveitá-la. Foi o melhor homem em campo. O individualista passou a ser um integrante perfeito da equipa. Ainda, para mais, distinguiu-se pelas suas excelentes condições físicas e pelo conhecimento perfeito de todos os truques.

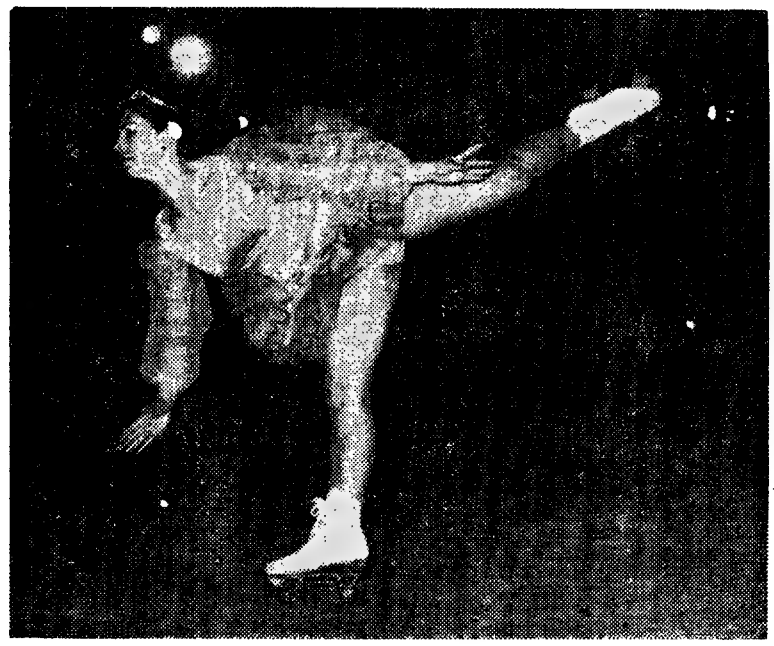
Haller contava apenas 19 anos quando surgiu como «estrela» de primeira ordem. Aos 18, jogava na equipa do BC Augsburg. Um ano mais tarde, viu realizar-se o seu grande sonho: foi convocado para fazer parte da equipa nacional. Teve a sua estreia em Copenhague, num jogo contra a Dinamarca, ao lado de Uwe Seeler. Haller jogou ainda por várias vezes no «onze» nacional, até que em 1960 o treinador do AC Bologna, Sansone, viu na televisão o jogo da Alemanha contra o Chile. Sansone viu Haller, ficou entusiasmado e entabulou imediatamente negociações. «Il Re», como dizem os italianos, joga há quatro anos em Bolonha. Segundo declarou o presidente do clube, Haller foi a melhor compra que o clube jamais fez.

O antigo mecânico de precisão passou a proprietário de vários prédios em Augsburg. Até há pouco recebera 175 000 dólares de luvas e, anualmente, 15 000 dólares. Se Haller prorrogar o seu contrato por mais dois anos, deve receber 48 750 dólares, passando a ser o primeiro milhonário do futebol alemão. Na Itália sua cotação é actualmente de 1,5 milhões de marcos (325 000 dólares).

A TAÇA DE PORTUGAL reaparece no próximo domingo

Os Campeonatos Nacionais de futebol, das I e II Divisões, voltam a ser interrompidos nos dois próximos domingos, por motivo da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal», que inclui os seguintes jogos:

Braga-Atlético
F. C. Porto-C. U. F.
Lusitano-Benfica
Penafiel-V. Guimarães
V. Setubal-Sintrense
Peniche-Belenenses
Leixões-Tirsense
Montijo-Beira Mar
Leça-Acad. Viseu



Uma gentil patinadora do Benfica numa exibição cheia de graça

Proveitoso congresso da Federação de Ténis de Mesa

Decididamente o ténis de mesa que há meses entrou no bom caminho, persiste em não o abandonar, antes, nele mais se embrenha. Se disso restassem dúvidas, a reunião extraordinária do congresso da Federação Portuguesa da modalidade, ontem celebrada, tê-las-ia feito desaparecer.

Foram cerca de seis horas de trabalhos (a reunião terminou ás primeiras horas da madrugada de hoje) durante as quais pairaram sempre bem alto o espírito de harmonia e o bom entendimento existente no meio afecto á modalidade, discutindo-se com elevação os problemas apresentados, até, mesmo, quando os pontos de vista foram discordantes.

Apontou-se Manuel da Silva Moura, o presidente recleito da direcção, como autor da reviravolta por que passou o ténis de mesa e temos de convir que assim é.

O congresso principiou com a eleição para preenchimento dos cargos vagos na direcção e conselho técnico, passando-se depois á apreciação da proposta (da direcção) alterando a regulamentação da Taça de Portugal — proposta que foi aprovada com ligeiras alterações.

A reunião foi depois interrompida para o acto de posse dos dirigentes da F. P. T. M., tendo usado da palavra os srs. dr. Calheiro Viegas (presidente cessante do Congresso), Jorge Galambas Marques (novo presidente do Congresso) e Manuel Moura (reconduzido no cargo de presidente da direcção), que salientou a compreensão e o auxílio ultimamente dispensado pelo director-geral dos Desportos á modalidade, do que resultou ter sido depois aprovada uma proposta de muito agradecimento e louvor ao dr. Armando Rocha.

O Congresso prosseguiu depois com a apresentação de regulamentos para novas competições no calendário da Federação: Taças de Portugal, para juniores, infantis e senhoras-meninas e, ainda, a Taça dos Campeões (clubes) que os actuais dirigentes fazem reviver, numa iniciativa que os delegados presentes acolheram com viva simpatia.

Após a declaração feita pelo presidente da direcção de que, por ora, nada mais tinha a apresentar, o sr. José Carolino Santos, da Associação de Lisboa, pediu um esclarecimento acerca da concessão da medalha de mérito desportivo proposta para o dr. Calheiros Viegas, estranhando a demora na solução do caso. Por último, o delegado da Associação do Porto revelou a onda de entusiasmo e boa vontade que anima os dirigentes, tecendo interessantes considerações quanto á remodelação dos campeonatos nacionais, que a Associação do Porto entendeu necessária. Sobre o assunto falaram os srs. dr. Calheiros Viegas, Galambas Marques e Manuel Moura, tendo sido aprovada uma proposta para que a A. T. M. Porto apresente um anteprojecto da nova regulamentação.

Depois foi encerrada a reunião não sem que fosse salientada a acção da Imprensa, representada, nesta reunião, apenas pelo «Record» e pelo nosso jornal.

Vitória da Goodyear na «Taça Intercontinental» em basquetebol

ROMA, 8 — (F. P.) — A equipa Goodyear, de Nova York, campeã dos Estados Unidos, conquistou ontem á noite, em Roma, a Taça Intercontinental, ao vencer por 78-72 a equipa italiana Ignis-Varese, detentora do título.

A equipa americana, que vencera na quinta-feira, em Varese, a do Corynthias de São Paulo, por 57-52, era a favorita.

A primeira parte terminou com vantagem dos italianos, mas os americanos dominaram durante todo o segundo tempo, praticando um jogo de qualidade, acentuado por lançamentos muito precisos de McCoy, Miller e Rayl, beneficiados pela sua grande altura, os jogadores da Goodyear impediram por diversas vezes os adversários de se apoderarem da bola nos ressaltos. Os italianos, Gennari em especial, cometeram o erro de querer praticar um jogo demasiado pessoal, deixando assim passar muitas ocasiões de marcar.

Os melhores jogadores foram: Miller, McCoy e Rayl, bem dirigidos por Fowler, nos americanos. Gennari e Mackenzi, nos italianos.

As equipas alinharam:

GOODYEAR — Benson (3), Fowler (5), Rayl (20), King (2), Miller (22), Correl (6), Patterson, Anderson (6), Dabich (2) e McCoy (12).

IGNIS — Flaborea (8), Bufalini (7), Vittori (5), Bovone (2), Mackenzie (25) e Gennari (25).

Árbitros: Dimen (Grécia) e Kostine (U. R. S. S.).

Para a disputa do 3.º lugar, a equipa Simmenthal, de Milão, bateu a do Corynthians, de S. Paulo, por 90-89, depois de prolongamentos. Ao intervalo, o resultado era de 42-39 a favor dos brasileiros e de 78-78, no final do tempo regulamentar.

COR E RITMO SOBRE RODAS

Poderá afirmar-se que excedeu (segundo em poucos meses) a expectativa o festival organizado pela secção de patinagem do Benfica, com o espectáculo «Cor e ritmo sobre rodas», levado a efeito ontem á noite no Pavilhão da Luz.

O programa constou de 26 números executados por jovens patinadores do sexo feminino, que constituiram grande êxito, culminando o espectáculo com a Marcha dos Patinadores, em que tomaram parte todas as excelentes praticantes da patinagem artística do clube e que foi a apoteose condigna de tão brilhante demonstração do carinho que o clube devota á modalidade.

ATLETISMO EM FARO

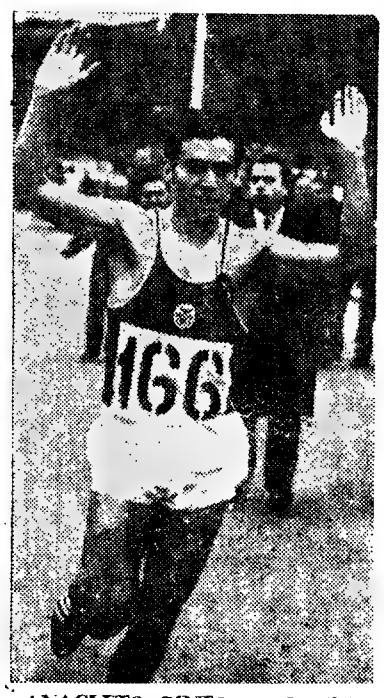
A linda cidade de Faro assistiu ontem, á noite, a um torneio de atletismo denominado «1 Grande Prémio dos Reis» — uma prova disputada na distancia de 4200 metros, cuja classificação foi a seguinte:

Filiados — 1.º, Carlos Ferraz; 2.º, Abílio Coimbra; 3.º, Manuel Oliveira; 4.º, Valdemar Ferraz; 5.º, Manuel Vieira, todos do Salatinas de Coimbra. Concorreram 25 atletas.

Por equipas — 1.º, Salatinas, de Coimbra; 2.º, Boavista, de Portimão; 3.º, Esperança, de Lagos; 4.º, Faro e Benfica.

Populares — 1.º, Vasco Medeiros, de Mem Martins; 2.º, António Narciso, idem; 3.º, Arlindo Martinho, Vale de Judeu; 4.º, Luís Ramos, Mem Martins.

Por equipas: 1.º, Mem Martins; 2.º, Amigos de Portimão; e 3.º, Águias, de Vale de Judeu.



ANACLETO PINTO — O atleta do Benfica que correu a S. Silvestre de S. Paulo

BRAUN
máquinas de barbear
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

FUTEBOL... A QUANTO OBRIGAS

DARMSTADT (Alemanha Ocidental), 8 — (R.) — Norbert Moeller, um rapaz de 13 anos que vivia com seus pais na Alemanha Oriental, tinha uma grande ambição na vida: ser jogador profissional de futebol. Assim, fugiu de casa e atravessou a fronteira vencendo barreiras de arame farpado e campos de minas para alcançar a Alemanha Ocidental.

As autoridades ocidentais devolveram-no á família, mas Norbert sabia o que queria e voltou a atravessar a fronteira pela segunda vez. Não contente com isso trouxe consigo seu irmão, de 15 anos.

Os dois rapazes encontram-se actualmente a viver com duas famílias próximo desta cidade desde o mês passado.

Futebol no Estrangeiro

As competições europeias e o futebol inglês

SAINT ANNES (Inglaterra), 8 — A. N. I.) — O futebol inglês «encontra-se numa encruzilhada» no que respeita ás competições europeias, levantando problemas para os quais não existe uma solução fácil nem prática» — afirma o secretário da Liga Inglesa de Futebol, Alan Hardaker, num artigo publicado hoje na «Revista da Liga de Futebol».

«Há opiniões divergentes, tanto dentro como fora da Liga de futebol, sobre o exacto papel que o futebol do continente deverá desempenhar no futuro estilo de jogo na Inglaterra».

«Mais uma vez estão a ser ressuscitados velhos problemas, como a criação de uma chamada superliga, nos nossos jogos internos, e o velho problema da importação de jogadores estrangeiros para a Liga de futebol.»

«Por um lado, pede-se que o interesse do país seja colocado acima do interesse dos clubes. Por outro lado, prefere-se a escolha de alguns clubes de «élite», que ficaram acima dos outros, e, inevitàvelmente, acima da selecção.

«Quais são os clubes que dominam o futebol europeu? Sem dúvida que são os da Espanha e da Itália. Nestes dois países têm sido importados jogadores estrangeiros, para fazer frente ás exigências do futebol de clubes.»

Uma digressão do Peñarol que inclui a «Taça Carranza»

MONTEVIDEU, 8 — (A. N. I.) — O Peñarol Futebol Clube, bicampeão mundial de clubes, tem projectada uma intensa actividade internacional que abrangerá várias cidades da América e da Europa.

O Peñarol parte no dia 21 para Caracas, onde disputará um torneio triangular com o Botafogo do Rio de Janeiro, e o Barcelona da Espanha, seguindo depois para o México e os Estados Unidos.

Neste ultimo país apresenta-se em Los Angeles e Nova York, enfrentando equipas europeias, passando mais tarde ao Canadá. No seu regresso apresenta-se em várias cidades do Brasil.

Após os seus compromissos na disputa da Taça Libertadores da América, empreenderá uma digressão pela Europa, sendo a sua primeira apresentação em Milão, nos primeiros dias de Maio, participando num torneio conjuntamente com o Inter, o Milão e o Santos, do Brasil.

Mais tarde, disputa em Cádis, na Espanha, o tradicional torneio da Taça Carranza.

VIDA MUSICAL

Academia de Música e Belas-Artes Luisa Todi

SETÚBAL, 8 — No ginásio da Escola Técnica efectuou-se a entrega de diplomas e prémios aos alunos que mais se distinguiram no último ano lectivo.

Presidiu á cerimónio o presidente da Câmara Municipal, dr. José António Constantino de Góis, ladeado por membros do conselho administrativo da Academia, tendo sido premiados alunos de ambos os sexos, cujas idades variaram entre as de quatro anos (música) e as de adultos.

No final, foram distribuídos aos mais pequeninos chocolates e balões.

A prestante instituição, que foi fundada em 1961, tem, não obstante a sua curta existência, prestado assinalados serviços á causa da instrução. Contando no início com menos de cem alunos, regista presentemente 320 nas disciplinas de curso infantil, pré-primário, primário, música, «ballet», canto, iniciação musical e belas-artes.

A TV brasileira

(Continuação da página central)

levisão. «Mas, diz Caio Aurélio, poucos publicistas sabem como utilizar este meio de publicidade».

E prossegue: «Os anuncios são, em geral, fotografias fixas, bastante deficientes, ou recortes de películas que poderiam ter servido nos primeiros dias, mas que, após 15 anos de televisão, são realmente imperdoáveis».

Os críticos admitem que, nos anos passados, muitos programas informativos foram experimentados na televisão brasileira. O produtor do «Jornal de Vanguarda», Fernando Barbosa Lima, diz: «O jornal da televisão é uma oportunidade para manter e alargar o diálogo com o publico. Quando temos apenas variedades e filmes, a programação não permite uma identificação suficientes com os problemas, os sonhos e gostos do publico».

Os defensores da televisão brasileira dizem que o grande publico da televisão, em regra, não compra livros, nem assiste a conferências, nem vai ao teatro. Walter Clark, director de «O Globo» da televisão do Rio, disse: «A televisão é o melhor veículo de comunicação e criou novos hábitos e formas».

O 45.º aniversário da Tertúlia Edipo

A Tertúlia Edipo comemorou hoje, com um almoço, o 45.º aniversário da sua fundação. O almoço foi organizado pelo bimensário o «Charadista», editado por aquela tertúlia, e reuniu 36 convivas.

Foram distribuídas, pelo presidente da tertúlia, sr. João Francisco Lopes, medalhas de ouro a todos os seus fundadores.

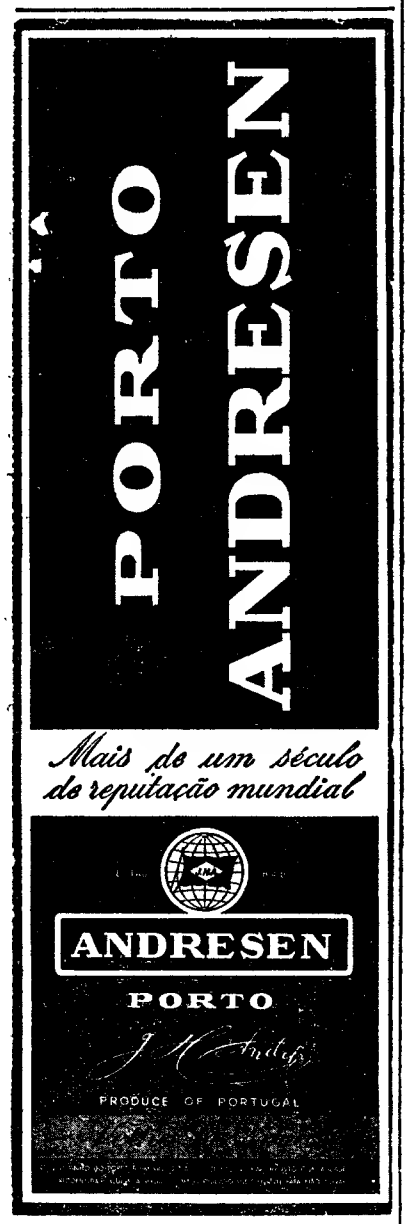
No aeroporto de Orly tem estado patente uma exposição internacional de presépios. O nosso país fez-se representar por um exemplar dos magníficos presépios portugueses do século XVIII, cedido pelo Museu Nacional de Arte Antiga

Um incêndio numa drogaria causou alguns prejuízos

VILA DA FEIRA, 8 — Cerca das 2 e 15 da madrugada, declarou-se incêndio num prédio do lugar do Carrascal, em Lamas, onde está instalada, no rés-do-chão, uma drogaria, pertencente ao sr. Américo de Oliveira Teixeira.

O fogo, que parece ter sido provocado por combustão espontânea de alguns produtos ali armazenados, atingiu, igualmente, o andar superior. Os prejuízos são avaliados nalgumas dezenas de contos.

Trabalharam no ataque ao fogo os Bombeiros Voluntários Espinhenses, de Espinho e de Arrifana.



Em TAVIRA, o «DIÁRIO DE LISBOA vende-se na agência BENEDITO REIS FORTUNATO DIAS, R. Almirante Cândido dos Reis, 4-1.º E.

RECEITA DA REVISTA PERFEITA

Toma-se um papel adequado, escolhe-se um motivo atraente, misturam-se as cores, experimentam-se os registos, acrescentam-se as letras e leva-se à máquina de imprimir ràpidamente. Depois da capa feita, recheia-se com reportagens interessantes, artigos actuais, fotografias de boa qualidade, seis páginas desportivas e uma de letras e artes, tudo escrito com talento, modernidade e quanto baste de imaginação. Pagina-se, revê-se com cuidado, encapa-se e serve-se:

O NOVO SÉCULO ILUSTRADO

Compre o novo Século Ilustrado e dará o dinheiro por bem empregado.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Janeiro de 1937 publicava:

«NOVA YORK, 8 — O chefe dos serviços de bombeiros de Nova York, Mac Elligott, dirigiu uma circular a todos os estabelecimentos frequentados por senhoras, desde os cabeleireiros aos armazéns de modas, pedindo que seja proibido ás clientes fumar. Segundo Elligott, as mulheres «não sabem fumar» e grande número de sinistros são provocados pela sua imprevidência».

CURIOSIDADES

● Uma encomenda gigantesca de tintas e vernizes

As forças norte-americanas, estacionadas na Europa, firmaram um contrato com uma organização belga, para o fornecimento de 4000 toneladas de tintas e vernizes. Ao que parece, a presente encomenda é a maior que foi feita até agora a uma empresa daquele país.

● Os segredos da longevidade

Os longevos têm, em regra, uma teoria pela qual explicam a sua avançada idade.

Assim, Henry Hastings dizia que se tornara centenário comendo ostras a todos os repastos; Fontenelle atribuía a sua longevidade ao largo consumo de morangos; Lautiere chegou aos 105 anos por, como dizia, só beber água; mas já o inglês Whittaigton, que morreu aos 104, bebia meio litro de aguardente por dia; e o escocês Ridde teria alcançado a meta dos 116, ensopado em «whisky».

O poeta Thomas Parr, que repousa na abadia de Westminster, viveu 152 anos, atravessou nove reinados — e morreu não de velhice, mas de indigestão...

● Vencida a «doença azul»

Novos métodos cirúrgicos para combater a «doença azul» estão a ser utilizados, com êxito, no hospital britânico de Great Ormond Street. Dos 37 casos operados em finais do ano passado, 30 foram bem sucedidos. Há, actualmente, vinte camas (em breve serão cinquenta) no pavilhão de clínica cirúrgica daquele hospital, e cada doente tem a tratá-lo mais de três enfermeiras.

Vinte anos atrás, apenas uma criança, em cada quatro, sobrevivia ao terrível mal; hoje, os êxitos e as condições existentes no referido hospital pediátrico são considerados únicos em todo o mundo.

● Leitores de jornais

Um inquérito feito pelo Instituto de Demoscopia de Allensbach revela que 82,6 por cento da população adulta da República Federal Alemã lê regularmente um jornal; 68,8 % preferem os jornais regionais; 36,7 %, os diários do tipo «boulevard», e 6,1 %, os que se publicam nas grandes cidades e de divulgação nacional.

Os comerciantes, agricultores e, também, os empregados preferem a Imprensa regional; a de «boulevard» é lida, principalmente, por operários; e a Imprensa supra-regional goza da preferência dos funcionários, dos intelectuais, bem como dos que têm uma renda mensal superior a 1500 marcos.

ANEDOTAS

■ **Um senhor tem três filhos. Eles querem, desesperadamente, ter um cão.**

Então, o pai, compra-lhes um «basset».

— Porquê um «basset», — pergunta-lhe um amigo.

— Bem — responde o pai — é que assim os miudos podem fazer-lhe festas todos ao mesmo tempo.

*

■ No consultório de um psiquiatra apresenta-se um doente, com a cabeça entre as mãos:

— Senhor doutor, não consigo dormir! Mal concilio o sono, começo a ressonar tão forte que acordo com o barulho!

— Vou curá-lo por um processo meu — afirma o clínico.

— Como?

— O senhor costuma acordar quando ouve o seu próprio ressonar, não é assim? Então, logo que adormecer, vá, pé ante pé, dormir no quarto ao lado..

*

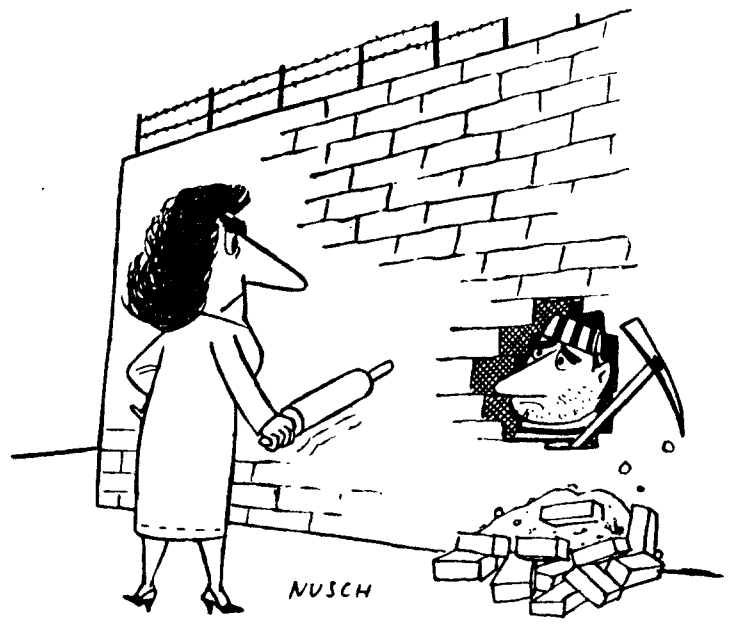
■ **Às cinco da manhã, acordam o condenado á morte:**

— Tem um ultimo voto a formular?

— Sim! Queria beber um café.

— Muito bem. Assim, com três colheres de açucar está bom?

— O senhor é doido?! Então, com os meus diabetes! O senhor quer a minha morte?..

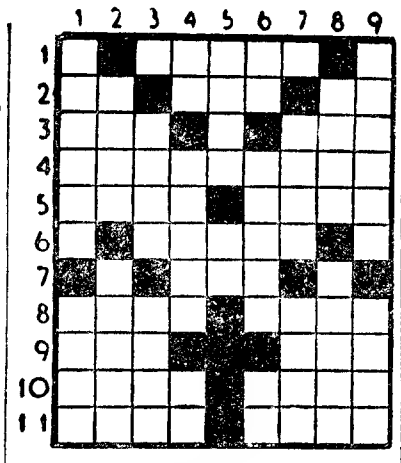


Sem palavras

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4336



HORIZONTAIS: 1 — Toda a gente. 2 — Antes de Cristo. Uma das Espóradas. Artigo definido. 3 — Ninho. Czar da Russia cognominado «O Terrível». 4 — Membros da Ordem de S. Francisco de Assis. 5 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Apelido. 6 — Signos. 7 — Saudáveis. 8 — Descerra. Escudeiros. 9 — Negativa. Saudável. 10 — Prendam. Executará. 11 — Meio. Lavrar.

VERTICAIS: 1 — Santificados. Mulheres de baixa estatura. 2 — Remem para trás. Deita abaixo. 3 — Rezas. Ratam. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Ataque de nervos. Nota musical. 5 — Dom natural. Em a. 6 — Artigo definido. Velha. Nota musical. 7 — Borboleta diurna. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. 8 — Freguesia do concelho de Santa Comba Dão. Filtrara. 9 — Empregasse. Ecoar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4335

HORIZONTAIS: 1 — Casaremos. 2 — AO. MAIOR. 3 — Srs. 4 — Soa. Asar. 5 — Calma. Apó. 6 — Im. Arl. An. 7 — Ras. AMIGO. 8 — Coas Ado. 9 — O. Nas. 10 — MAIOR. MI. 11 — TIRO. Avis.

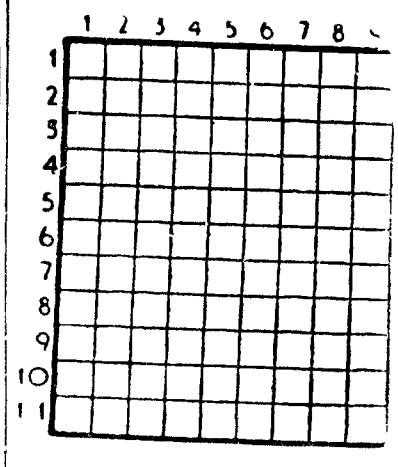
VERTICAIS: 1 — Cão. Circo. 2 — Ao. Gamão. MI. 3 — Sol. Sanar. 4 — Am. Ama. Saio. 5 — Rãs. Ara. Só. 6 — Eira. Imã. Rã. 7 — Mossa. Ido. 8 — Or. Apago. MI. 9 — Trono. Ois

PROVÉRBIO: **Ao maior amigo, o maior tiro.**

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8181



HORIZONTAIS: 1 — Ruim. Nome de um planeta. Artigo definido. 2 — Ofega. Bucha. 3 — Irmão de Abel. Casta desprezível, entre os Japoneses. 4 — Coelhos pequenos. 5 — Dá marradas. 6 — Artigo definido. Claridade. Pedestal. 7 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Trituram. 8 — Reze. Grito. 9 — Aqui. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Sufixo que designa estado. 10 — A morte. 11 — Polvilhado.

VERTICAIS: 1 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Sementes de vários frutos. 2 — Terra nova e arroteada de fresco. Tecido de seda cruzado, macio e leve, fabricado na India. 3 — Vendem a crédito. Símbolo químico do neon. Abreviatura de plural. 4 — Vaso em que se acende luz alimentada a azeite. Cidade de França. 5 — Apelido. Espécie de junco que cresce nos terrenos pantanosos. 6 — Causam terror a. Mil e duzentos em romano. 7 — Leva á sirga. Alternativa. Em partes iguais. 8 — Vazias. Penugem. 9 — Isolados. Digo mal de alguém.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8180

HORIZONTAIS: 1 — Seta. Rato. 2 — Romeira. 3 — Cl. Pé. 4 — Proguejar. 5 — Aira. Maré. 6 — Sal. Ras. 7 — Sal. Não 8 — Matem. 9 — Im. Sei. Ba. 10 Aia. Gap. 11 — Saltitara.

VERTICAIS: 1 — Opas. Fias. 2 — Er. Rios. Mia. 3 — Tocariam. Al. 4 — Amiga. Lãs. 5 — Temi. 6 — Ripem. Nei. 7 Em partes iguais. 8 — Vazias. Penugem. 9 — Isolados. Digo mal de alguém.

FACTOS REAIS — O império mongol de Gengis Khan

25 — *Gengis Khan é agora senhor de um império que se estende da China ao Golfo Pérsico, dos desertos gelados da Sibéria ás florestas impenetráveis da India. O conquistador tem 61 anos. É então que sente a nostalgia da estepe e ordena meia volta ás suas tropas, não para combater de novo, mas para destruir de passagem todo e qualquer vestígio de vida humana. Segue-se o massacre das populações muçulmanas e a ruína sistemática do país. Não tarda que o coração do Islão seja um vácuo tremendo. Terminada esta operação de extermínio, o velho Khan regressa á Mongólia natal, deixando aos filhos o cuidado de levar a cabo a conquista interrompida.*

26 — *Gasto e curvado ao peso dos anos, o Khan reentra na Mongólia após longa ausência. Na fronteira tem a alegria de ver aproximarem-se dois dos seus netos: Hulagu, de onde anos, e Kubilai, de nove, futuros soberanos, respectivamente, da Pérsia e da China. Orgulhosos e sorridentes, os meninos mostram ao avô a primeira peça de caça que abateram. Um velho costume mongol quer que o polegar do jovem caçador seja esfregado na carne da primeira presa.*

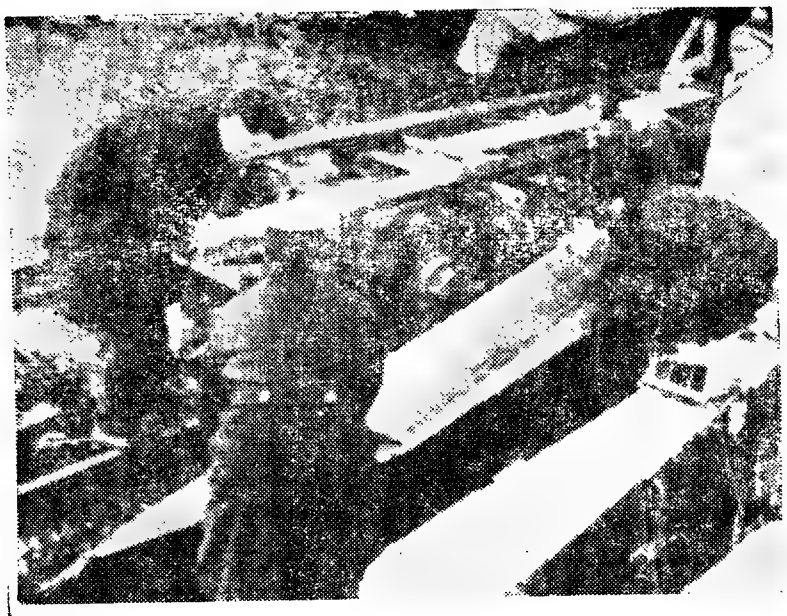
Gengis Khan, esquecido por momentos das suas preocupações, procede em pessoa á cerimónia. Kubilai reage com tanta seriedade e dignidade que o avô se volta para os presentes e diz: «Quando não souberdes o que fazer, confiai-vos a Kubilai, porque a sabedoria habita no seu coração». Esta declaração, imediatamente divulgada, valerá um dia a Kubilai o trono mais poderoso do Mundo.

27 — *Mas o destino não deixa o Khan repousar. Uma revolta incendeia a China, obrigando o velho monarca, agora com 70 anos, a montar outra vez no cavalo. Chega ás margens do Rio Amarelo, que o exército atravessa sem problemas. No interior de uma floresta, porém, Gengis Khan ordena inesperadamente um alto. Sente-se muito fraco. Retira-se para a sua tenda e manda chamar os filhos. Moribundo, dita-lhes as ultimas vontades, designa o sucessor e regula ainda alguns problemas urgentes. No dia seguinte expira. Diante da tenda de pele de carneiro os guerreiros cravam no chão a sua lança.*

28 — *O corpo do conquistador é depositado num carro, que deve transportar o grande Khan para a estepe natal. O cortejo fúnebre põe-se a caminho. Todo o ser vivo que tem a infelicidade de aparecer é perseguido e morto ali mesmo, como vítima oferecida em sacrifício ao ilustre defunto. O primeiro imperador mongol será depois sepultado sob um carvalho, no cume do monte Kentei, habitação dos génios protectores da raça. Pouco a pouco a floresta próxima avança, até envolver o carvalho e apagar todos os vestígios da sepultura. Ninguém sabe hoje ao certo onde Gengis Khan repousa. Em vão os eruditos têm procurado o local exacto: o filho de Issughai desapareceu para sempre.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Os grupos de homens-rãs que no lago Coniston têm procurado o corpo de Donald Campbell, não o conseguiram, até agora. Têm encontrado, porém, numerosos destroços do barco «Pássaro Azul», a bordo do qual o desportista encontrou a morte

NOTÍCIAS DE ÍLHAVO

A favor do Seminário de Aveiro

Constituídas várias comissões que percorreram a paróquia de Ílhavo com a intenção de colherem donativos para o Seminário de Aveiro, estes atingiram a quantia de 40 contos em dinheiro e em géneros, tudo sendo já entregue ao sr. bispo, por uma comissão que se deslocou á sede do distrito.

D. Manuel de Almeida Trindade agradeceu a generosidade dos paroquianos de Ílhavo.

As obras de restauro da capela de Nossa Senhora do Pranto

Como tivesse sido apreciável o rendimento do cortejo de oferendas levado a efeito no populoso Bairro de Cimo de Vila, as obras de restauro na Capela de Nossa Senhora do Pranto entraram em fase de grande actividade, devendo ficar concluídas muito em breve.

Esperam-se ainda outros auxílios, pois o custo das referidas obras excedeu o orçamento previsto.

A ideia da construção do troço rodoviário entre Moitinhos e Salgueiros

ÍLHAVO, 8 — A notícia que demos de que, mercê da boa vontade dos presidentes das Camaras de Ílhavo e Vagos, dois concelhos vizinhos e amigos, se pensa em levar por diante a iniciativa da construção do troço rodoviário Moitinhos-Salgueiro, causou grande contentamento entre os povos das duas regiões, bem como nas gentes da rica e bela região bairradina. A levar-se por diante tal ideia, ficaria notàvelmente encurtada a distancia entre os concelhos da Bairrada e as praias da Costa Nova e da Barra.

Seriam pequenos os encargos, pois o troço rodoviário em referência pouco mais teria do que um quilómetro. Seria possível conseguir-se para a obra a comparticipação do Estado e os proprietários dos terrenos a expropriar também colaborariam com as duas camaras, segundo informes chegados ao nosso conhecimento. Por tudo isto continuamos a insistir em que, com a boa vontade dos dois presidentes, tudo se levará a cabo num futuro próximo. Porque se espera, pois?

Inauguração de melhoramentos na Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 8 — O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, visita no próximo sábado a vila e concelho da Marinha Grande, a fim de proceder á inauguração de vários melhoramentos. O programa é o seguinte: ás 15 horas, recepção nos Paços do Concelho; ás 15 e 30, inauguração de um pavilhão, no Parque Heróis do Ultramar; ás 16, visita ás obras da estação depuradora de esgotos e ao lugar do Pisão; e ás 17, inauguração do bairro de vinte casas para famílias pobres, na Praia de Vieira de Leiria, a que será dado o nome daquele membro do Governo.

A TAP e a Imprensa do Algarve

FARO, 8 — O delegado da TAP nesta cidade oferece, no próximo dia 11, pelas 20 e 30, no Hotel Eva, um jantar á Imprensa Regional do Algarve, para o qual foram também convidados os correspondentes da Imprensa diária.

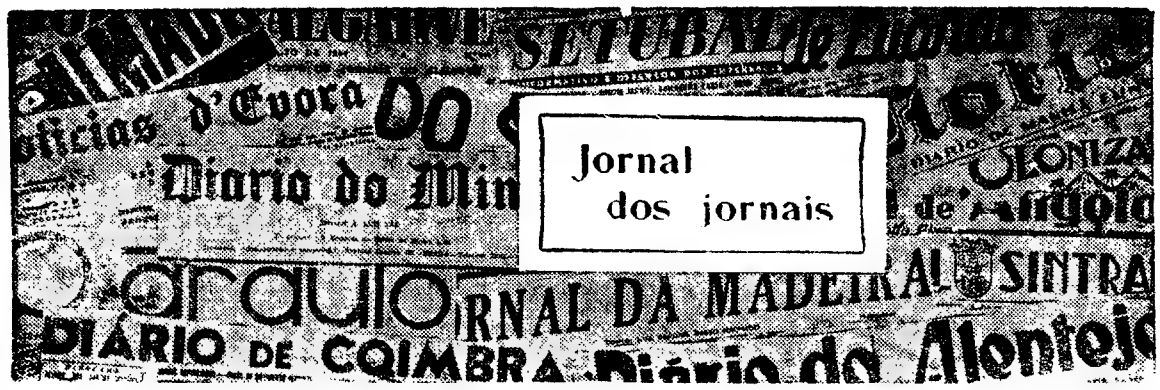
TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

BP GÁS

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, L.ª
Av. Duque d'Ávila, 169 - D
LISBOA — Telef. 52160
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224 — PORTO

motor
Publica-se ás quintas-feiras



Duas carreiras de transportes colectivos que se torna indispensável criar

A Escola Industrial e Comercial de Espinho atingiu rápidamente um desenvolvimento notável que excedeu todas as perspectivas colocando-a em primeiro plano, entre todas as do Distrito e arredores.

Nunca duvidámos de tal êxito dado o crescimento e densidade de toda a região do Norte do Distrito de que Espinho é o centro industrial e comercial.

Entretanto, verifica-se, infelizmente, que a falta de transportes publicos colectivos a ligar convenientemente a parte Sul do concelho, nomeadamente, Silvade e Paramos, impossibilita muitos alunos daquelas zonas de frequentarem o referido estabelecimento escolar, como cria, igualmente, dificuldades aos colégios e á industria centralizada na vila.

Soubemos que foram requeridas oportunamente carreiras de transportes publicos entre Esmoriz e Espinho com passagem por Paramos e bem assim uma ligação entre a Igreja de Silvalde e a Estação do Caminho de Ferro de Espinho.

O problema tem-se arrastado há anos sem solução, invocando-se uma eventual concorrência ao Caminho de Ferro que não tem qualquer razão de ser, sabido como é que os comboios não se destinam a servir percursos de 4 ou 6 kilómetros nem podem, económicamente, funcionar em tais circunstancias, para transportar em muitas horas diferentes escassas dezenas de passageiros.

O que é certo, é que tal argumento acrescido de um velho estudo de coordenação de transportes, que tem preocupado o Ministério das Comunicações há uns anos, não tem permitido o estabelecimento de tais carreiras com grave prejuizo das populações a servir e, nomeadamente, dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Espinho e da industria e comércio locais.

Não se pode harmonizar os horários das fábricas, dos colégios e da Escola Técnica com os da CP porque estes são muito irregulares e estabelecidos fundamentalmente para acesso e apoio á cidade do Porto. De resto, a linha do caminho de ferro situa-se no limite poente da vila de Esmoriz, freguesia de Paramos e de Espinho, pelo que, alongando-se as referidas localidades para nascente, não pode servir lugares mais distantes, porque a utilização do CF implicaria uma deslocação a pé ou noutro transporte equivalente ao percurso a fazer depois em comboio, pelo que resulta, imediatamente, a impossibilidade da utilização de tal transporte.

Acontece ainda que Paramos possui, apenas, um apeadeiro onde param poucas composições e na Estação de Esmoriz não param igualmente muitas composições de longo curso, nomeadamente os comboios rápidos, pelo que o estabelecimento de tais carreiras permitiria um eficiente apoio ao Caminho de Ferro na Estação de Espinho, canalizando cómodamente para ela os passageiros destinados aos comboios de longo trânsito.

Uma eventual coordenação de transportes não pode nem deve servir para sacrificar os utentes a favor de determinado transporte, mas antes prever uma maior comodidade dos utentes dos transportes públicos.

As dificuldades que se invocam e os argumentos que se aduzem, para dificultar a criação de carreiras de transportes colectivos em terras servidas por CF, provocam e fomentam cada vez maior animosidade contra o Caminho de Ferro que acaba por ser igualmente vítima de tanta protecção que lhe querem proporcionar.

O problemas toma cada vez maior acuidade em virtude da grave situação da falta de mão-de-obra para alimentação das diversas industrias que se concentram nesta região, com pessoal a trabalhar em diversos turnos e horários, que não possuindo transportes convenientes não podem, mormente, durante o Inverno, ser assíduos ao trabalho. Se fosse estabelecido um serviço de transporte colectivo a ligar de dia e de noite a vila de Esmoriz com passagem por Paramos até Espinho com horários diurnos e nocturnos a servir os diversos horários das industrias locais e, sobretudo, os horários diurnos e nocturnos da Escola Industrial e Comercial de Espinho, prestar-se-ia um relevante serviço a Espinho e terras circunvizinhas, sem qualquer prejuízo para a CP que não pode nem lhe deve interessar estabelecer serviços especiais de reduzida lotação para apoio á industria e á Escola Técnica de Espinho num percurso de 4 a 5 kilómetros.

O progresso não suporta limitações do género da que se está a operar em casos semelhantes e, torna-se muito mais económico para o País garantir tais transportes, que obrigarem as unidades industriais a mobilizarem transportes próprios, como já se está a generalizar, para poderem contar com o pessoal para a laboração normal das suas unidades industriais.

Confiamos que o problema mereça a melhor atenção de Sua Excelência o Ministro das Comunicações que bem conhece o desenvolvimento comercial e industrial de Espinho, tanto mais que se trata de um acto de flagrante justiça e oportunidade.

(Do *Defesa de Espinho*)

PARA QUANDO A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE PONTA DELGADA?

Um recente decreto-lei enviado para o «Diário do Governo» autoriza a Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário a promover a «execução das obras de edifícios para as escolas do ensino técnico profissional a seu cargo, por forma que não haja de satisfazer quantia superior á dotação do Plano Intercalar de Fomento adicionada dos saldos verificados em anos anteriores, podendo, porém, realizar contratos cujos encargos sejam satisfeitos nos anos de 1968 e 1969, desde que os compromissos tomados não ultrapassem o montante de 80 000 contos em 1968 e 20 000 contos em 1969».

Isto equivale a dizer que, dentro do condicionalismo previsto no decreto e não obstante os multiplos encargos que assoberbam o erário nacional, o País vai equipar-se com novos estabelecimentos de ensino técnico e liceal no valor de mais de cem mil contos.

Este facto, com o qual não podemos deixar de nos congratular como portugueses, põe imediatamente á nossa consciência de micaelenses uma pergunta:

— Para quando a construção da escola técnica de Ponta Delgada?

Sabemos que a adjudicação da obra, após muitas e variadas vicissitudes e outras tantas «praças» foi finalmente feita a um empreiteiro continental que segundo julgamos saber já prestou provas, e boas por sinal, na nossa cidade.

Os terrenos, por seu turno, amigável ou judicialmente parece-nos, já foram expropriados na sua quase totalidade — mas o facto é que ainda se não vislumbram os alicerces da nova escola técnica da Rua do Papa Terra.

Porquê? Não sabemos.

Todavia o problema da instalação dos diversos cursos ministrados na nossa Escola Industrial e Comercial, já desdobrada e funcionando em edifícios situados em freguesias diferentes, agrava-se em cada ano que passa, com um aumento de frequência que orça pela ordem das duas centenas de alunos.

A notícia de que o País vai ser dotado com novos edifícios escolares do ensino secundário traz mais uma vez á evidência a necessidade, cada dia mais premente, de se resolver o caso da instalação condigna da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada, que para isso já possui o terreno, a obra adjudicada e até uma maqueta muito exposta e admirada. Por isso insistimos na pergunta: — Para quando a construção da nossa escola técnica?

(Do *Correio dos Açores*, de Ponta Delgada)

VILA NOVA I

Chego a Vila Nova de S. Pedro, esta vetusta povoação, sede de freguesia, no limite nordeste do concelho de Azambuja, e quedo-me enfeitiçado pela paisagem maravilhosa que se desfruta cá do alto, pela beleza dos seus vales e vinhedos.

Ao meu redor, erguidos aqui e acolá, em distribuição descuidada de criança que espalhou os seus brinquedos, os velhos moinhos em ruínas. Foram abandonados, dispensada a sua colaboração ao homem, que hoje as moagens trabalham mais depressa, mais ao ritmo desta vida dos nossos dias, sempre receosa de não chegar ao fim.

Mas os moinhos, a morrer de pé como as árvores que lhes forneceram a madeira para as velas, aí estão a confirmar a antiguidade deste burgo, de pergaminhos pré-históricos.

E a evolução da antiguidade da terra traz-me á mente as maravilhosas peças do maior valor arqueológico que daqui foram levadas e aqui foram encontradas graças ao esforço e ao saber de um grande homem — o sr. tenente-coronel Afonso do Paço. Por seu esforço, ao longo de tantos anos, o nome de Vila Nova de S. Pedro passou fronteiras e é hoje conhecido em todas as organizações científicas da especialidade.

Essas peças, as mesmas que aqui foram utilizadas muitos séculos antes da era cristã, figuram em parte no Museu do Carmo, em Lisboa. Outras, talvez que tenham sido perdidas, quanto de direito pertenciam ao concelho de Azambuja, como seu património histórico.

A beleza que me é dado contemplar e estas ideias que me acodem fazem-me exclamar: É maravilhoso!

Ao meu lado, porém, alguém me confidencia, num misto de queixume e de angústia: — Tudo isto vai morrer de novo.

E continua, após uma pausa, como que a esclarecer o seu queixume:

— Todos vão abalando, uns para o estrangeiro, outros para centros mais populosos, em busca de melhor situação.

Fiquei com a queixa a martelar-me aos ouvidos.

Terra adversa, esta, de barro e pedras, fazendo-se rogada para a produção agrícola.

A povoação está na crista de um monte e rodeiam-na grandes encostas que obrigam a um redobrar

Um problema para a nossa gente

A emigração nas nossas terras [illegible] e há-de trazer altos benefícios, [illegible]s é o maior meio de enfraquecimento da população.

Há aldeias quase despovoadas e outras com tendências para desaparecer. Não interessa agora apresentar as razões que levam esta gente a abandonar a agricultura; elas são muitas e não incidem só num ponto.

O problema pode resumir-se num círculo vicioso e portanto dificílimo de resolver.

Antigamente sómente os homens emigravam, na ânsia de alcançarem aquilo que a sua terra lhes não podia dar; depois regressavam, fazer a sua casa e nela gozavam as delícias de uma velhice bem passada.

Agora, as coisas mudaram. As raparigas formulam até, desde muito cedo, a intenção de se instalarem em Lisboa. Se muitas para lá são conduzidas por imposição natural do matrimónio, seguindo o marido, compreende-se. Mas que se abandone a terra natal á procura de emprego em Lisboa que ás vezes na sua terra encontrariam com igual facilidade, mas só para se estar em Lisboa, é pena. Mas a terra não é o suficiente.

Vila Nova do Ceira tem progredido em todos os aspectos nestes ultimos anos.

Principalmente duas empresas — cerâmica e serração de madeiras, asseguram na terra a permanência de mais de quatro dezenas de homens.

Outras industrias em menor escala, como ainda uma modelar carpintaria, sapatarias e o comércio suficiente para a freguesia garantem a estabilidade de muita gente.

Mas falta ainda uma forma de assegurar á rapariga que se não possa dedicar á agricultura um meio de trabalho adequado. Tem-se falado ultimamente na criação de muitas coisas que seriam maravilhosas se não fossem apenas boato sem fundamento. Antes fosse engano da nossa parte.

Serpins, por exemplo, foi mais feliz neste aspecto. Tem trabalho assegurado para muitas dezenas de raparigas, que normalmente ali constituem família e se fixam sem problemas económicos.

Vila Nova do Ceira, terra de tão grandes possibilidades, não tem resolvido ainda completamente o seu problema quanto á fixação da juventude, dando-lhe garantias de permanência, criando-lhe trabalho.

Não é isto novidade para ninguém, nem tão-pouco aqui se dá solução á vida da freguesia neste aspecto.

Mas se nas veias nos corre sangue bairrista, se amamos a terra em que nascemos, não é egoísmo que a façamos progredir e a amemos mais do que a outra.

É sempre a nossa terra, digam dela o que disserem; nós a temos no coração.

Façamos com que ela seja boa e rica, e que a seus filhos nada falte.

(De *O Varzeense*, de Vila Nova do Ceira)

Os interesses de Felgar

e o problema hoteleiro da região

FELGAR, 8. — Parece que desta vez vai por diante a iniciativa da construção de um bairro de casas económicas nesta freguesia, uma necessidade que se faz sentir desde já muitos anos. O local escolhido é o do Calvário. A ser assim, impõe-se a mudança do «calvário» para outro lugar, pois trata-se de um valioso monumento histórico.

Entretanto, esta freguesia aguarda a reparação da estrada que a liga á estrada nacional e que se encontra em péssimo estado de conservação. Já está sem alcatrão e a transformar-se em caminho pedregoso.

Apesar das baixas temperaturas, as amendoeiras estão prestes a florir. Este facto faz lembrar a necessidade de se dotar esta região com estabelcimentos hoteleiros a fim de se atender ao grande numero de turistas que aqui vêm por esta altura. Impõe-se que um organismo oficial ou particular com apoio oficial se lance nesse empreendimento, pois não existe qualquer hotel nem em Moncorvo, Freixo de Espada á Cinta ou Alfândega da Fé. Como os turistas não têm onde hospedar-se, a região não tira proveito das condições naturais de turismo. Com boas condições de alojamento e comunicações, as possibilidades turísticas da região poderão converter-se numa segura fonte de riqueza.

S. PEDRO

de esforços, a maiores canseiras e dispêndios para o seu cultivo.

E as gentes que aqui viviam, as novas gerações, aliciadas pelos meios de informação — o jornal, a rádio, a televisão — partem em demanda de outras paragens, na mira de melhores proventos. Desenraízam-se do que foi de seus pais e avós, talvez com a ideia de voltarem. Mas poucos são os que o conseguem.

Apontamos o facto. Não atribuímos culpas.

Só que, ao partirmos, mordia-nos a alma o espinho da tristeza, uma grande pena desta terra, destas paisagens, deste clima e de tudo, numa palavra, que faz de Vila Nova de S. Pedro uma terra boa e surpreendente.

Nas brumas da sua história, quantas lendas de mouras encantadas e de tesouros escondidos que ninguém alguma vez aqui encontrou.

Porquê este abandono?

Talvez porque ninguém acredite nessas lendas nem aqui queira procurar os tesouros. — *L. Sequeira.*

(Do *Notícias de Azambuja*)

ASPECTOS...

Um facto que se vem verificando com muita frequência no mercado de segunda-feira.

As contratadeiras procuram comprar todos os géneros que vão para a praça, bastante cedo, muitas vezes aguardando os agricultores nas imediações da vila, para, em seguida, os colocarem á venda por preço bastante superior ao da compra, tornando, assim, mais difícil a vida aos consumidores com pequenos ordenados.

Tal modo de proceder tem originado uma subida vertiginosa nos géneros agrícolas, não sendo, porém, os agricultores os que arrecadam os maiores lucros.

*

Torna-se a falar, agora com mais insistência, na extinção do Julgado Municipal de Ferreira do Zêzere e na criação da comarca de Alvaiázere.

Quanto ás forças vivas do concelho, tudo como dantes... quartel general em Abrantes!...

(De *O Templário*, de Tomar)

Diario de Lisbôa

COIMBRA

O Órfeão Académico

solicita ao ministro da Educação a criação do Instituto Nacional de Educação Musical

O presidente da assembleia geral do Orfeão Académico de Coimbra, sr. dr. Luís da Cunha Teixeira e Melo, acompanhado pelo regente, sr. prof. Joel Canhão, e por alguns componentes da direcção, entregará, depois de amanhã, á tarde, aos srs. ministro da Educação e subsecretários de Estado da Presidência do Conselho e da Juventude e Desportos, os diplomas de sócios honorários, por decisão da assembleia geral daquele organismo artístico, reunida em Julho passado. E serão transmitidos áqueles membros do Governo agradecimentos pelo apoio e o auxílio que têm prestado a diversas iniciativas e realizações do Orfeão.

Em cumprimento de uma das «conclusões» do I Encontro de Grupos Corais (organizado em Coimbra, em 29 de Abril e 1 de Maio passados, pelo Orfeão Académico, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian e do Ministério da Educação Nacional), será, ainda, apresentada, ao sr. prof. Galvão Teles uma exposição, solicitando-lhe o estudo da criação, pelo Ministério, de um Instituto Nacional de Canto Coral, destinado á adequada preparação de professores de canto coral e de regentes de coros e que serviria de base, como se julga necessário, ao futuro estabelecimento de um Instituto Nacional de Educação Musical.

Haverá, depois, uma breve cerimónia na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, também para entrega do diploma de sócio honorário do Orfeão áquela instituição — ligada ao mesmo por estreitos laços de colaboração e amizade — e, por isso, também distinguida.

Reitoria da Universidade

O reitor da Universidade, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, recebeu o sr. arcebispo-bispo, D. Ernesto Sena de Oliveira, que lhe foi agradecer por se ter associado ás homenagens assinalando as suas «Bodas de Ouro» saceddotais. Recebeu, também, um numeroso grupo de estudantes brasileiros, rapazes e raparigas, que vêm frequentar um curso e são acompanhados pelo sr. prof. dr. Fernando Sousa Leite e pela sr.ª dr.ª D. Sandra Vacanti.

Plano de Ajuda Rural

A obra do Plano de Ajuda Rural tem sido benéfica neste distrito, em muitas das suas facetas, e, principalmente, em pequenos melhoramentos, rurais, que recebem comparticipação do Governo Civil, e cuja mão-de-obra é dada pelo povo, sob a orientação dos técnicos oficiais.

No ano findo, o Governo Civil contribuiu para esses pequenos melhoramentos com as seguintes comparticipações: concelho de Penacova, 98 350$00; Penela, 52 000$00; Vila Nova de Poiares, 79 349$80; Arganil, 44 120$00; Cantanhede, 50 000$00 e Coimbra, 27 500$00.

Um animal desconhecido

ataca rebanhos e devora ovelhas

O caso passa-se na zona rural a poente de Coimbra e traz a população alarmada. Há dias que um animal desconhecido ataca os redis. Devorou já 29 ovelhas e feriu outras, causando grandes apreensões. E, há até quem tenha medo de sair á rua de noite — pois pode-lhe aparecer o tal animal.

O sr. Joaquim Maria Baptista, de Tentugal, perdeu vinte ovelhas, das quais dezasseis foram devoradas, ficando as restantes feridas de tal maneira que tiveram de ser abatidas. Outro agricultor, o sr. Manuel Alves, da Lamarosa do Campo, também perdeu 19 cabeças, entre ovelhas e cordeiros, que foram devorados. Algumas dessas reses foram esfaceladas e abandonadas a razoável distancia do redil.

O caso, como é natural, tornou-se objecto de todas as conversas; e, são muitas as versões que correm. Não é de aceitar, contudo, a presença no campo de um lobo; e, além disso, as raposas não atacam rebanhos.

O certo é que tudo se torna muito estranho, tanto mais que apareceu um cão muito corpulento ferido de tal forma que dá indícios de ter travado luta feroz com a fera.

Actividades científicas no Centro Materno-Infantil

Na reunião médica no Centro Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, o director clínico, sr. dr. José dos Santos Bessa, prestou homenagem ao sr. prof. dr. Bissaia Barreto e agradeceu-lhe o apoio e o amparo que tem dado áquele organismo e testemunhou-lhe o reconhecimento de todos. Agradeceu, também aos colegas a colaboração que deram ás reuniões científicas, lamentando, contudo, que alguns, por, vaidosamente, se julgarem possuidores de conhecimentos que os demais não têm, e arranjem pretextos para faltar com certa frequência, pois nestas sessões — disse — todos aprendemos algo, ou pela revisão de problemas que julgávamos devidamente esclarecidos, e que o não estavam, ou por novidades que os colegas nos trazem, ou pela discussão com que elas se rematam.

Assinalou o sr. dr. Santos Bessa o início do terceiro ciclo de reuniões semanais, «com a mesma simplicidade que caracterizou os anteriores e tendo em vista os mesmos objectivos: esclarecer problemas da nossa actividade diária, actualizar assuntos, marcar pontos de orientação profiláctica e terapêutica, sem preocupações de fazer ciência nem de alardear erudição, mas com o simples desejo de correspondermos aos objectivos do Centro — formar pessoal médico, para-médico e pedagógico nos sectores especializados que possui; prestar cooperação efectiva á solução dos problemas materno-infantis da região e do País e, acima de tudo, aperfeiçoar constantemente as medidas de profilaxia e de terapeutica mais convenientes para as várias situações morbidas que atingem as mulheres e as crianças».

O director do Centro acrescentou:

— Como já disse, no ano passado, a Ordem dos Médicos considera-nos idóneos para os estágios dos futuros obstetras, ginecologistas e pediatras, e nós entendemos dever corresponder a essa distinção não limitando a actividade dos estagiários á frequência das consultas, das enfermarias e das salas de operações, mas obrigá-los, também, a tomarem parte nestas sessões semanais, em que eles serão ora simples assistentes, ora intervenientes nas discussões dos assuntos, ora prelectores.

Por ultimo, o orador pormenorizou o programa de trabalhos para o ano corrente e desenvolveu o tema «Embriopatias e Fetopatias», no fim do qual, houve debate no qual intervieram os srs. drs. Moura Relvas, Rocha Santos, Abílio Bastos, Mário Mendes e Veiga Vieira.

Na quarta-feira, ás 21 e 30, os srs. drs. Santos Bessa e Rocha Santos falam, respectivamente, de «Embriopatias e Fetopatias» (II parte) e «Shock em Obstetrícia» (II parte).

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «O gendarme em Nova York» (12 a.).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «Regresso das cinzas» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «O emissário da Mafia» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: «O emissário da Mafia» (17 anos).

Farmácias de serviço

S. SEBASTIÃO — Rua António Jardim (Tel. 28802).

SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

ADRIANA — Praça da República (Tel. 23609).

NOVO HOTEL DE LUXO

ALGARVE

OFERECENDO BOA SITUAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL PROCURA PESSOAL PARA TODAS AS SECÇÕES. CONDIÇÃO – MÍNIMO DE 3 ANOS EXPERIÊNCIA NA INDÚSTRIA HOTELEIRA. ENVIAR TODAS AS REFERÊNCIAS PROFISSIONAIS, PESSOAIS E FOTOGRAFIA.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 7

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

Avenida Casal Ribeiro, 50

LISBOA

Capital: 540 000 contos

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Informam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 16 do corrente mês de Janeiro, se efectuará a troca das cautelas representativas das 8.ª e 9.ª emissões de capital desta Companhia pelos títulos definitivos, nos locais onde efectuaram as subscrições.

Ac cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração exarada no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela»

a qual deverá ser datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal e a assinatura reconhecida por notário ou abonada por estabelecimento bancário.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HASTA PÚBLICA

DE LOTES PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO EM CASCAIS

(no dia 15 do corrente mês, às 16 horas)

Para maior facilidade e dada a preferência que têm merecido os lotes do Parque Residencial «O NAVEGADOR», em Cascais, foi decidido proceder à venda de **mais** 10 lotes para prédios de 3 tipos diferentes, por meio de **hasta pública,** a realizar na sede da Sociedade.

As condições e projectos estão patentes ao público na séde da Sociedade.

Facilidades de pagamento até um ano. Preços desde 380 contos de lotes para prédios de 6 e 8 inquilinos.

Informações todos os dias úteis, a partir das 15.30 horas na sede da Sociedade, sita na Estrada de Alvide, Letras M. L. C., r/c, Dt.º, em Cascais — Telefone 28.05.68.

INFORMA:

JOAQUIM BARAONA

Estrada da Marginal, Lote J. M. E., 2.º-C — Cascais

Telefones 28.23.45 e 28.23.88

COMPANHIA DE SEGUROS
A NACIONAL

AV. DA LIBERDADE, 18 — LISBOA

CAPITAL E RESERVAS EM 1965

251.490 CONTOS

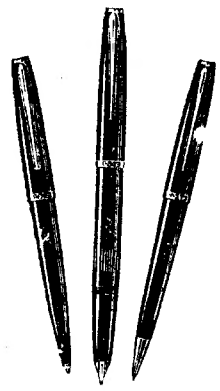
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Correspondentes em todo o Continente, Ilhas e Ultramar

Delegação no Porto:

PRAÇA DA LIBERDADE, 114

CANETAS ESFEROGRÁFICAS LAPISEIRAS



Geha

O PRESENTE DESEJADO

DISTRIBUIDORES:

Neotex

Rua S. Mamede ao Caldas, n.º 22, 1.º, e 22-C

Telefs. 86 70 31 - 86 15 59

LISBOA-2

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência PEDRO ALVES, SUC., Rua do Batalhoz.

CHEFE DE ARMAZÉM

Precisa-se

Empresa importante necessita Chefe de Armazém.

EXIGE:

- Habilitações de curso médio ou superior
- Óptimos conhecimentos da moderna técnica de Armazéns
- Capacidade de organização e condução de pessoal
- Dinamismo
- Bons conhecimentos de contabilidade
- Possibilidade de admissão imediata

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Remuneração compatível com a prática demonstrada.

Favor enviar «curriculum vitae» pormenorizado a este jornal, ao n.º 6

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Agentes Técnicos Electromecânicos

Para actividade no sector de mecânica, admitem-se.

Os interessados devem apresentar as suas candidaturas escrevendo para Empresa Termoeléctrica Portuguesa, Rua Rosa Araújo, 34-3.º, Lisboa.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condições social bem como de bom gosto

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Cie Gle TRANSATLANTIQUE

French Line

Para:

LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
PORTLAND
VANCOUVER
SEATTLE

Navio «MICHIGAN» em 11 do crt.

Navio «CAVELIER DE LA SALLE» em 27 do crt.

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL

OREY, ANTUNES & CIA. LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33255/361267

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

HIPISMO

Provas de Abertura em Cascais

Começaram ontem a disputar-se no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais, as Provas de Abertura de 1967.

Prova «Sociedade Propaganda de Cascais» — reservada a juniores iniciados em 1967. Disputada pela Tabela A com cronómetro, tendo 12 obstáculos á altura máxima de 1 metro. 1.º, João Vasconcelos e Sá — «Galarim»; 2.º, José Maria Saalfeld — «Doninha».

Prova «Sociedade Estoril-Sol» — reservada a juniores não classificados em 1966. Disputada pela Tabela A, com cronómetro, tendo 12 obstáculos com 13 esforços a 1 metro e 1,10. 1.º, Rodrigo de Carvalho — «Delfus»; 2.º, Jorge Costa Oliveira — «Sabrina»; 3.º, Fernando Dinis — «Cassequel».

Prova «Junta de Turismo da Costa do Sol» — reservada a cavaleiros juniores. Disputada pela Tabela A com cronómetro, tendo 12 obstáculos com 13 esforços a 1,10 e 1,20 metros. Resultado após a barrage: 1.º, D. Bernardo de Vasconcelos e Sousa — «Diva», 0 p. em 31 s 2/5; 2.º, D. Bernardo de Mesquitela, 0 p. em 38 s 4/5.

Prova «Câmara Municipal de Cascais» — reservada a cavaleiros seniores. Disputada pela Tabela A mista, tendo 12 obstáculos com 13 esforços a 1,10 e 1,20 m. Resultados após a barrage: *1.ª série* — 1.º, Francisco Caldeira — «Dardo», 0 p. em 26 s 4/5; 2.º, José Manuel Nunes de Carvalho — «Dominó», 0 p. em 27 s 4/5; 3.º, cor. Fernando Pais — «Arlequim», 0 p. em 29 s; 4.º, Fred Saalfeld — «Cleópatra», 0 p. em 29 s 4/5; 5.º, António Chaves Ramos — «Samktuaty», 0 p. em 30 s. Presentes 26 conjuntos.

2.ª série — O mesmo percurso com 12 obstáculos e 14 esforços a 1,20 e 1,30 m. Resultado após a barrage: 1.º, Manuel Malta da Costa — «Alentejo», 0 p. em 27 s 2/5; 2.º, ten. Pimenta da Gama — «Castiço», 0 p. em 28 s; 3.º, José Cansado Pais — «Jonquille C», 0 p. em 28 s 4/5; 4.º, ten. Oliveira Reis — «Sultão», 0 p. em 29 s 2/5; 5.º Henrique Volmer — «Ebro», 4 p. 29 s 4/5. Presentes 28 conjuntos.

Nesta abertura da época a organização foi bem acolhida, tendo estado presentes 65 conjuntos. Principalmente a 2.ª série da prova «Câmara Municipal de Cascais» suscitou interesse, tendo remetido para barrage alguns dos nossos melhores cavaleiros: o ten. Pimenta da Gama com os dois cavalos com que se apresentou, José Cansado Pais, ten. José Marques, Manuel Pinheiro, Elmano Sousa Costa, ten. Oliveira Reis, Henrique Volmer e Manuel Malta da Costa, que acabou por sair vencedor apenas com 3/5 de segundo sobre o 2.º classificado.

R. C.

Actividade suspensa em Espanha

MADRID, 8 — (A. N. I.) — Anuncia-se que, devido á peste equina, não haverá este ano em Madrid a habitual temporada hípica de Inverno.

Com efeito, a sociedade de fomento da criação de cavalos da Espanha determinou que todos os cavalos sejam vacinados e que não se realizem corridas nem concursos hípicos até 26 de Março próximo.

VOLEIBOL

O Benfica venceu o C. I. F. no «Regional» de seniores

Com o jogo Benfica-C. I. F., realizado ontem, á noite, no Liceu Gil Vicente, ficou concluída a 3.ª jornada da 1.ª volta do campeonato regional de voleibol, de seniores.

Arbitrou R. Rodrigues e alinharam:

BENFICA — J. Arouca, J. Sequeira, Alfredo Duarte, Artur Monteiro, Daniel Dias, José Magalhães, O. Casanova, F. Almeida e A. Matos.

C. I. F. — Luís Reis, Rui Fidanza, Carlos Brilhante, José Barreiros, Helder Silva, Vítor Melo, Eduardo Castro e Fernando Gutterres.

Vitória fácil do Benfica, por 3-0 (15-3, 15-1 e 15-4), a quem os cifistas lograram opor algumas réplicas apreciáveis, quer no remate quer na recepção e defesa ao maior poder de remate dos «encarnados».

A assembleia geral da A. V. L. realiza-se no dia 20

Tem-se protelado a normalidade directiva da Associação de Voleibol de Lisboa, devido a alguns membros dos corpos gerentes, eleitos em Setembro do ano findo, ser impossível assumirem os cargos para que foram indicados pelos seus clubes. Entretanto, as provas, normalmente, organizadas pela A. V. L., têm prosseguido, por dedicação de alguns dirigentes que, apesar de terminado o seu mandato, continuam a assegurar as iniciativas daquele organismo.

Finalmente, conseguida a elaboração total do elenco directivo para 1966-67, reunir-se-á de novo a assembleia geral no próximo dia 20 para «reeleição dos corpos gerentes, para ocupação de lugares vagos».

Saem de Lisboa 13 concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo

No próximo sábado tem início o 36.º «Rallye» de Monte Carlo, uma das provas mais tradicionais no calendário desportivo do automobilismo internacional e que conta, este ano, com 235 equipas inscritas e seleccionadas para a partida.

Partirão de Douvres 33 concorrentes, de Francfort 39, de Reims 61, de Monte Carlo 48, de Atenas 10, de Varsóvia 12, de Oslo 19 e de Lisboa 13.

Escolheram Lisboa como ponto de partida 12 equipas espanholas, dentre as quais se destacam os já veteranos Ruiz Gimenez, Delgado Duran, Reverter, Caprotti e Fabregas Bas e uma inglesa, a de Timo Makinen, que teria sido o vencedor do 35.º «Rallye» de Monte Carlo, se não fora um pormenor na instalação de iluminação do seu carro que, por aplicação do regulamento, implicou a sua desclassificação.

A identificação das tripulações e demais formalidades, assim como a verificação técnica dos automóveis que partem de Lisboa, efectuar-se-ão na sexta-feira 13, pelas 15 horas, na sede do Automóvel Clube de Portugal que, como é tradicional e á semelhança de todos os automóveis clubes europeus, presta a sua melhor colaboração a este importante certame.

As partidas efectuar-se-ão desde as 5 e 30 da manhã de sábado, 14, também da sede do A. C. P., na Rua Rosa Araujo, dirigindo-se os concorrentes, pela fronteira de Vila Verde de Ficalho, para Sevilha, onde se situa o primeiro «contrôle» horário e seguindo, depois, para Madrid, Baiona, Poitiers, Limoges, Avignon, Digne e Mónaco, onde se realiza a concentração.

Os concorrentes que partem de Lisboa são: 138, Miguel Carbajo (Alfa-Romeo); 139, Pedro Puche Muñoz-Alberto Ruiz Gimenez (Saab); 140, Francisco Delgado Duran (BMC Cooper S); 141, Fernando Falero Arrese (Alfa-Romeo); 142, José Maria Marco Marti-V. Ordoñez Ucedo (Austin Cooper S.); 143, Estanislao Reverter-Oscar Caprotti (Glas); 144, Timo Makinen-Paul Easter (BMC Mini-Cooper); 145, Ramon Grifoll-Pedro Fabregas (BMC Morris C.); 146, Emílio R. Pico (BMC Cooper S.); 147, Jesus Saez de Buruaga-José Villalba (Morris Cooper S); 148, Juan Carlos Boix Hernandez (SEAT); 149, José Maria Juncadella-Enrique Ruiz Gimenez (BMC Cooper S); 150, Salvador Fabregas-Bas-M. Soler Pantaleoni (Citroën DS 21).

A excepção do concorrente n.º 144, que é inglês, todos os outros são espanhóis.

Horário das partidas

Os restantes concorrentes partem para a grande competição do seguinte modo:

No dia 13 — de Oslo (19 concorrentes), ás 20 e 01.

No dia 14 — de Francfort (39), ás 7 horas; de Reims (61), ás 9 e 34; de Monte Carlo (48), ás 12 e 28; e de Atenas (10), ás 5 e 34; de Varsóvia (12), ás 3 e 27.

95% dos suecos praticam o badminton

ESTOCOLMO (SIP) — Num inquérito publicado, agora, pela Federação Sueca dos Desportos, foi anunciado que 95% dos suecos praticam o badminton que se tornou, assim, o desporto mais popular na Suécia. Entre as idades de 15 a 67 anos, 55% dos entrevistados declararam ter praticado badminton nos ultimos cinco anos.

Entre os desportos mais praticados, figuram, ainda, o esqui, com 51%; a natação, com 50%; ginástica, com 45%; pesca, com 42% e ténis de mesa, com 31%. Cerca de um milhão e meio de suecos, dos 7,8 milhões que constituem a população total do país, são membros de clubes desportivos, enquanto cerca de 1,3 milhões disseram que não tinham feito qualquer desporto durante 1965.

A vitória do C. I. F. sobre o C. T. Estoril — nota sensacional da Taça «Dunlop»

A sensação da 4.ª eliminatória do torneio interequipas, para a taça «Dunlop» foi a eliminação da forte equipa do Clube de Ténis do Estoril, que há 4 anos consecutivos era o vencedor deste torneio.

No encontro realizado no Campo Grande, a equipa do Clube Internacional de Futebol venceu a do Clube de Ténis do Estoril por 4-1 com as seguintes marcas parciais:

João Roquette (Estoril) venceu Moura Fidalgo (Cif), por 6/1, 6/1; Virgílio Coutinho (Cif) venceu H. Chaves (Estoril), por 9/7, 6/0; Cunha Reis-Moura Fidalgo (Cif) venceram J. Downey-V. Palmeirim (Estoril), por 6/2, 6/3; G. Espírito Santo-O. Barrosa (Cif) venceram A. Capucho-A. Rebelo (Estoril), por 5/7, 6/3, 6/2; Manuel Dinis-Leonor Santos (Cif) venceram Benito Garcia-Paula Lefèvre (Estoril), por 6/1, 6/3.

Na outra eliminatória, realizada no Estádio Nacional, entre as equipas do Belenenses e do Clube Internacional de Ténis, o encontro foi suspenso por falta de luz quando a vitória pertencia ao Belenenses por 2/0 com as seguintes marcas parciais: João Boaventura (Bel.) venceu Caleia Serra (Cit.), por 6/3, 6/4 e Eduardo Osório-Appleton Figueira (Bel.) venceram Isidro dos Santos-Vítor Pinto (Clt), por 6/1, 6/3.

Este encontro prosseguirá na próxima quarta-feira.

A equipa do Clube Internacional de Futebol continua invicta no torneio.

Torneio do Ano Novo

Promovido pelo Belenenses começa a efectuar-se amanhã nos «courts» de Monsanto o Torneio do Ano Novo, estando marcados os seguintes encontros:

9 horas — C. Cunha Reis-A. Moreira Rato contra J. Boaventura-Rodrigues Oliveira

10 horas — Daniel Duarte Silva-Rui Miranda contra F. Moreira Rato-A. Barahona.

11 horas — A. Rebordão-J. Cunha Reis contra Henrique Brandão-Caleia Serra.

11.30 — G. Espírito Santo-Fernanda Monteiro contra C. Isaac-Maria da Graça R. P.

HANDEBOL DE SETE

Taça «Paiva e Silva»

Nos jogos disputados ontem para a taça «Paiva e Silva» em handebol de sete, verificaram-se os resultados seguintes:

Técnico-Madre de Deus A ...	14- 8
Graça-Benfica B	21-12
Alunos de Apolo-F.ª Borges	16-13

Taça «Alves Teixeira»

Para a taça «Alves Teixeira», em juniores, nos jogos disputados esta manhã, verificaram-se os resultados seguintes:

Passos Manuel-C. Ourique ...	9-11
Benfica-Encarnação	18-10

o novo altifalante

KEF

MERECE SER OUVIDO

KEF CELESTE o pequeno altifalante para os grandes amplificadores

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1

Porque é que o novo ROAMER AUTOMATIC é um relógio extraordinário?

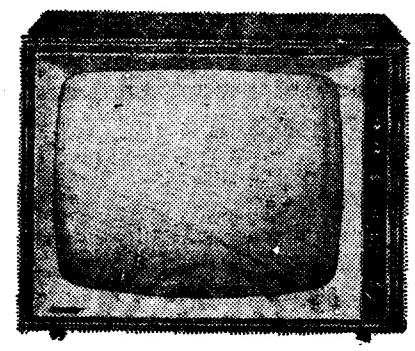
...porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

...porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

ROAMER OF SWITZERLAND
A linha da nova era

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Grande Campanha de Vendas GRUNDIG



A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

Sital Sociedade Industrial de Tintas e Anticorrosivos, Lda.

Porto — Ovar — Lisboa — Setúbal

DESEJA AOS SEUS CLIENTES UM FELIZ ANO NOVO E INFORMA QUE OS SEUS ESCRITÓRIOS, STANDS E FÁBRICA SE ENCONTRAM ENCERRADOS AOS SÁBADOS.

DIÁRIO DO PORTO
Diário de Lisbôa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Vão ser julgados

dois envenenadores

que roubaram cem contos à vítima

Está marcado para amanhã, no 1.º juízo criminal, o julgamento de Augusto de Abreu Martins, de 31 anos, solteiro, comerciante, Rua da Boavista, 612, e Venceslau Pinto, de 58, casado, servente, Rua Dr. Manuel Pereira da Silva, 1061, presos, actualmente, na cadeia civil desta cidade.

São acusados de terem ministrado uma poção venenosa a José Maria Pereira, de 32 anos, solteiro, de Celorico de Basto, logo no dia seguinte ao da sua chegada do Brasil, onde tivera negócios com o Augusto, isto depois de haverem furtado ao infeliz cerca de com contos de que era portador.

O pobre homem morreu no Hosp. de São João, em 12 de Agosto, três dias depois de lhe ter sido ministrado o veneno — segundo a acusação.

Os réus confessaram, na Polícia Judiciária, a prática do crime mas, agora, negam tudo, incluindo a expontaneidade da confissão.

Presidirá ao julgamento o corregedor, sr. dr. Fernando Pinto Gomes, que terá como vogais os juízes, srs. drs. Manuel Monterroso e Fernandes Tinoco. A acusação estará a cargo do delegado do Ministério Público, sr. dr. Sampaio da Nóvoa; e o advogado de defesa o sr. dr. Araujo Barros.

O julgamento deve ocupar várias audiências.

Ainda não apareceu

o jovem

que se ausentou de Leiria

LEIRIA, 8. — Ainda não apareceu o menor Fernando José Rodrigues Vieira (casaco castanho, calças cinzentas, sapatos pretos — e um sinal na face) que, segundo tudo leva a supor, deve ter acompanhado um indivíduo de nacionalidade espanhola, na mira de uma colocação no país vizinho.

Entretanto, e coincidindo com o seu desaparecimento, uma sua irmã, de nome Isabel, que servia na capital, apresentou-se á P. S. P. de Leiria dizendo não mais querer ser criada — e que tão-pouco voltava para a casa paterna.

Interrogada, confessou que o pai a prejudicava moralmente. A jovem foi entregue ao «Lar das Raparigas» desta cidade.

Para a descoberta do rapaz e a concretização das acusações da irmã, estão a ser feitas averiguações.

Homenagem

a uma artista ovarense

OVAR, 8 — Os membros da Acção Católica de Ovar, acompanhados pelo assistente regional, padre Manuel Fernandes da Silva, prestaram uma significativa homenagem á sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões, ilustre poetisa e musicóloga vareira. A cerimónia efectuou-se na casa da homenageada, cujas virtudes foram salientadas pelo padre Silva, que lhe agradeceu os altos serviços prestados a Ovar e á Acção Católica. Fez-lhe, depois, a entrega de um exemplar editado pela «troupe» da J. O. C. e L. O. C., em que se regista a actividade e a biografia daquela senhora. Por fim, foi servido um porto de honra, que deu ensejo a vários brindes. A homenageada agradeceu muito sensibilizada.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Depois de amanhã, ás 21 e 30, haverá, na sede do Cine-Clube do Porto, uma sessão de cinema na qual serão apresentados os dez melhores filmes amadores ingleses.

— No Instituto de Cultura Alemã, anexo á Universidade, o sr. Karl Freudenstein, intérprete diplomático do Ministério alemão dos Negócios Estrangeiros, faz na quinta-feira, ás 18 e 30, uma conferência intitulada: «Aspectos actuais do problema da tradução».

— Incluída nas comemorações do 51.º aniversário do Orfeão da Foz, houve, esta manhã, no cemitério da Foz do Douro, uma homenagem póstuma ao seu antigo associado, sr. José Teixeira da Silva, conhecido popularmente pelo «Zé Relojoeiro», que salvou banhistas e náufragos, vítimas de acidentes á entrada da barra do Douro.

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua da Conceição, 4 (T. 2-4203) ✲ **BONFIM**, Rua do Bonfim, 73 (T. 5-2444) ✲ **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (T. 2-7188) ✲ ✲ **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (T. 6-0869) ✲ **COSME** Rua Costa Cabral, 584 (T. 4-1511) ✲ **FERREIRA**, Pr. D. Afonso V, 55-B (T. 68-1975) ✲ **FERREIRA DE CARVALHO**, Rua de Bonjardim, 354 (T. 2-7640) ✲ **GOMES FERREIRA**, Rua Faria de Guimarães, 449 (T. 4-1907) ✲ **HENRIQUES**, Praça da Batalha, 64 (T. 2-5173) ✲ **LUSO FRANCESA**, Rua Sá da Bandeira, 140 (T. 2-6134) ✲ ✲ **MORENO**, Lg. S. Domingos, 44 (T. 2-3545) ✲ **PORTO**, Pr. da Republica, 22 Francos, 316 (T. 6-4312) ✲ **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 4-2281) ✲ **CAMPOS**, R. Pe. L. Cabral, 943 — Foz (T. 2-0294) ✲ **PRELADA**, Rua Central de Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127)

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A mulher do roupão» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 30: «A Sobrinha do Marquês» (12 anos).

CINEMAS

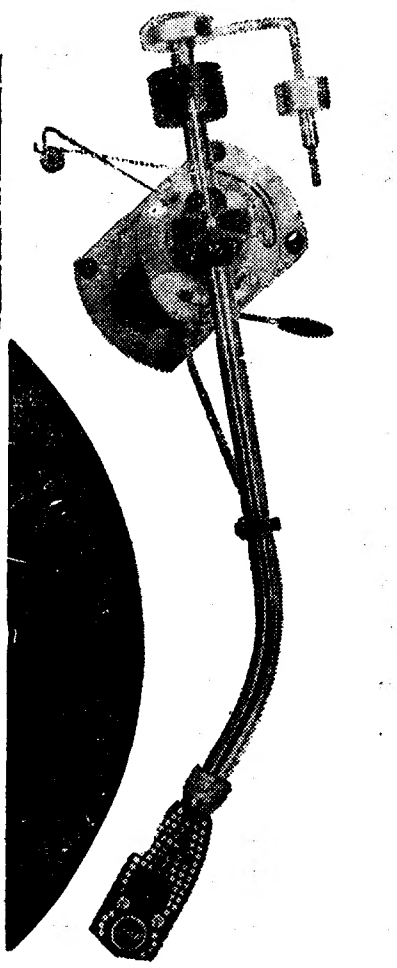
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A segunda verdade» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Cavalgada de Paixões» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Modesty Blaise» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Sarilho de fraldas» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O alegre mundo de Bucha e Estica» (6 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Cinco mil dólares, vivo ou morto!» e «Na sombra e no silêncio» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Uma aventura em Creta» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Primeira vitória» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 15: «Os quatro filhos de Katie Elder» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Desforra do Sandokan» (12 anos).
CINE-FOZ — Às 21 e 30: «A taberna maldita» (12 anos).
CINE-TEATRO DE GAIA — Às 21 e 30: «Major Dundee» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Passaporte diplomático» (12 anos).
ESTRELA-CINE — Às 21 e 30: «O filho que nunca existiu» (12 anos).
CINEMA S. MAMEDE — Às 21 e 30: «O cheik vermelho» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Rudes paixões» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Cavalgada de paixões» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Modesty Blaise» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Sarilho de fraldas» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Um espião chamado Solo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «5000 dólares vivo ou morto» e «Na sombra e no silêncio» (17 anos).

SME



O MELHOR
BRAÇO DE PICK-UP
DO MUNDO

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1

Notícias de Viana do Castelo

Novas sedes de duas juntas de freguesia

VIANA DO CASTELO, 8 — Incluída nas comemorações do movimento de 28 de Maio, fez-se a inauguração das sedes das juntas de freguesia de Deo Criste e de Vila de Punhe. Assistiu ás cerimónias o presidente da Camara, sr. dr. Luís Monteverde. Naquela ultima localidade, usou da palavra, entre outros oradores, o sr. Matos Santos, presidente da comissão de melhoramentos locais, que se referiu ao importante donativo da freguesia para a realização da obra, e tornou a pedir para a sua terra os melhoramentos de há muito prometidos e nunca satisfeitos.

Falecimentos

Salvador Domneck

No Hospital da Misericórdia, onde estava internado, faleceu o sr. Salvador Domneck, de 75 anos, natural de Alicante e há muitos anos radicado nesta cidade.

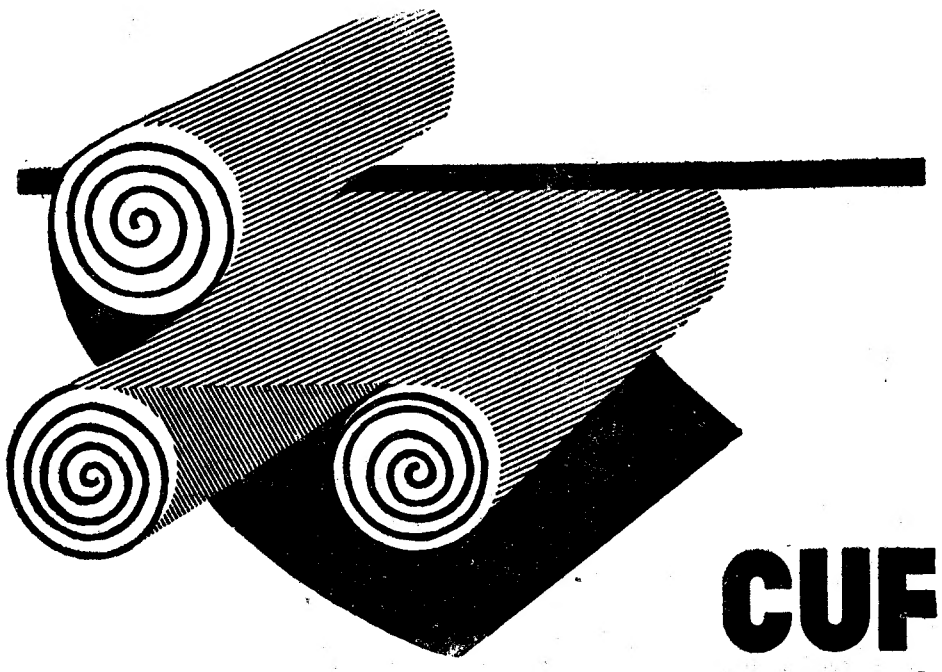
D. Salvador, como era vulgarmente conhecido e tratado e que em tempos vivera faustosamente, dedicava-se, agora, ao ensino particular. Eram notáveis a sua cultura e os seus dotes musicais.

O funeral sai amanhã, do referido hospital para jazigo de família no cemitério de Barcelos.

Adelino António de Matos

Faleceu, em Vila Franca de Lima terra da sua naturalidade e onde residia, o sr. Adelino António de Matos, de 61 anos, abastado proprietário, casado com a sr.ª D. Rosa das Dores Araújo Monteiro e Matos.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da residência para o cemitério local.



CUF
ALCATIFAS • CARPETES • TAPETES
100 por cento 18
DA MELHOR QUALIDADE
AOS MELHORES PREÇOS
GRANDES DESCONTOS
NOS PADRÕES MAIS ANTIGOS
E EM RETALHOS DE ALCATIFAS
DEPÓSITO:
RUA DOS DOURADORES 160 - LISBOA TELEF. 36 70 74

BOWLING
CINCO PISTAS AUTOMATIZADAS
CAFÉ • RESTAURANTE
SNACK-BAR • TABACARIA
MATERIAL E EQUIPAMENTO
APROVADOS PELA FEDERAÇÃO
MUNDIAL DE BOWLING
hotel estoril-sol
ENTRADA PRIVATIVA JUNTO A PORTA PRINCIPAL DO HOTEL